



ESTADO DO MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA OLÍMPIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA - SEMEC

*Relatório do 05 Ciclo de Monitoramento e Avaliação do Plano
Municipal de Educação 2023 e 2024*





RELATÓRIO DO 05 CICLO DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOVA OLÍMPIA

“Construindo para uma Educação de Qualidade”

Ari Candido Batista

Prefeito Municipal

Eduardo Oliveira de Almeida

Vice-prefeito

Rímer de Oliveira

Presidente da Câmara

Debora Cristiane Ferreira

Secretaria Municipal de Educação

Miriam Elisabete Renner

Coordenadora Municipal do PME

Nova Olímpia/MT

2023



SUMÁRIO

1.	Apresentação.....	04
2.	Identificação.....	05
3.	Lista de abreviaturas.....	06
4.	Lista de tabelas.....	08
5.	Introdução.....	09
6.	Notas Metodológicas.....	21
7.	Nota Técnica.....	24
8.	Relação das metas do Plano Municipal de Educação	
8.1	Meta 01.....	21
8.2	Meta 02.....	35
8.3	Meta 03.....	43
8.4	Meta 04.....	57
8.5	Meta 05.....	70
8.6	Meta 06.....	85
8.7	Meta 07.....	95
8.8	Meta 08.....	99
8.9	Meta 09.....	103
8.10	Meta10.....	104
8.11	Meta11.....	109
8.12	Meta12.....	110
8.13	Meta 13.....	116
8.14	Meta14.....	119
8.15	Meta15.....	124
9.	Referências bibliográficas.....	125
10.	Anexos.....	129



APRESENTAÇÃO

Em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei Federal nº13.005/2014 e com o Plano Estadual de Educação (PEE), Lei Estadual nº 11.422/2022, a Lei nº 1035 de 22 de junho de 2015 do Plano Municipal de Educação de Nova Olímpia/MT ressalta a necessidade de seu monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, com envolvimento das instâncias responsáveis e a devida mobilização social para acompanhar sistematicamente o esforço de implementação das metas e estratégias do plano.

O presente relatório trata do período compreendido entre janeiro de 2023 a dezembro de 2024 e, do ponto de vista metodológico, observou os procedimentos contidos no PNE em Movimento: Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação.

O Plano é composto por 15 metas que abrangem todos os níveis de formação, desde educação infantil até o ensino superior, garantindo o foco em questões importantes como a educação inclusiva, o aumento da taxa de escolaridade média, a capacitação do plano de carreira do magistério além de aspectos que envolvem a gestão financeira desse imenso projeto.

Esse plano estabelece diretrizes, metas e estratégias que devem reger as iniciativas na área da educação do município de Nova Olímpia-MT. Por isso é necessário que o acompanhamento, monitoramento e avaliações que contemplam os anos de 2023, 2024 apontam os avanços e recuos das metas e estratégias desse plano.

Nesses dois anos de monitoramento serão abordados todos os pontos positivos e negativos dentro do plano que servirá de base para a construção do próximo plano Municipal de educação que acontecerá em 2025.

Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.

Paulo Freire



IDENTIFICAÇÃO

Município Nova Olímpia **UF:** Mato Grosso

Plano Municipal de Educação Lei nº 1035 de 22 de junho de 2015

Período de Monitoramento: 2023, 2024.

Portaria de nomeação nº 190 de dezembro de 2022

Equipe Técnica

Miriam Elisabete Renner

Edja Silva Talvanes dos Santos

Marcela Scariot

Carmem Lucia Rodrigues Moura

Rosenilda Lima Almeida

Contato de referência: (65) 9 9672-2207 – (65) 9 99646-3726

Nome: Secretaria Municipal de Educação Cultura, Esporte, Turismo e Lazer

Telefone: 65-3332-2018 **E-mail:** educacao@novaolimpia.mt.gov.br



LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

01- SEMEC - Secretaria Municipal de Educação.....	09
02- PNE – Plano Nacional de Educação.....	09
03- PEE- Plano Estadual de Educação.....	09
04- PME – Plano Municipal de Educação.....	09
05- LDB – Lei de Diretrizes Básicas.....	12
06- UISA – Usinas Itamarati SA.....	13
07- MT – Mato Grosso.....	15
08- -IDEB – Índice DE Desenvolvimento da Educação Básica.....	15
09- PNAE – Plano Nacional de Alimentação Escolar.....	16
10- EJA – Educação de Jovens e Adultos.....	17
11- CENSO- Censo Demográfico.....	18
12- EAD – Educação a Distância.....	19
13- SICRED – Sistema de Cooperativa Crédito.....	19
14- FUNDEB- Fundo Nacional da Educação Básica.....	20
15- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas.....	21
16- IBGE – Instituto Brasileiro Geografia e Estatística.....	26
17- LDBEN – Leis de Diretrizes e Bases do Ensino Médio.....	26
18- ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.....	26
19- RCNEI - Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.....	26
20- CENO- Centro de Educação de Nova Olímpia.....	29
21- EMEB – Escola Municipal de Educação Básica.....	30
22- DataSUS - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde.....	32
23- OMEGA- Omega Gestão Educacional Ltda.....	32
24- FLORECER – ONGE Social	42
25- SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Mato Grosso.....	42
26- PNAIC – Plano Nacional de Alfabetização na Idade Certa.....	44
27- MEC – Ministério da Educação e Cultura.....	44
28- ANA - Avaliação Nacional da Alfabetização.....	46
29- TCT – Teoria Clássica dos Testes.....	46
30- SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica.....	49



31- DRE – Diretoria Regional de Educação.....	54
32- ETI – Educação em Tempo Integral.....	58
33- VAAR - Valor Aluno Ano Resultado.....	71
34- VAAT - Valor Aluno Ano Total.....	71
35- VAAF - Valor Anual por Aluno.....	71
36- IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores.....	72
37- PNAE – Plano Nacional de Alimentação Escolar.....	73
38- AEE – Atendimento Educacional Especializado.....	100
39- TEA - Transtorno do Espectro Autista.....	101
40- TDAH - Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade.....	101
41- DDA – Déficit de Atenção.....	101
42- PDI - Plano de Desenvolvimento Individual.....	101
43- PEI - Plano Educacional Individualizado.....	101
44- SEDUC – Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso.....	102
45- UNOPAR - Universidade Norte do Paraná.....	109
46- RH – Recursos Humanos.....	109
47- BNCC – Base Nacional Comum Curricular.....	110
48- CNE – Conselho Nacional de Educação.....	113
49- SAGA – Sistema de Acompanhamento e Gerenciamento da Aprendizagem.....	103
50- LEEI - Leitura e Escrita na Educação Infantil.....	114
51- PCCS – Plano de Cargo, Carreira e Salários.....	119
52- PG – Plano de Gestão.....	125
53- PIB – Produto Interno Bruto.....	127



LISTA DE TABELAS

• 01 Planos de Educação.....	10
• 02 Alcance das metas dos anos 2019 a 2022.....	10
• 03 Resultados das avaliações somativa 2023.....	41
• 04 Resultados das avaliações somativa 2024.....	44
• 05 Proficiência somativa 2023 e 2024.....	45
• 06 Distribuição de atendimento de estudantes especiais na escola especial Dante Martins de Oliveira.....	92
• 07 Professores do ensino fundamental e médio.....	103
• 08 Nível de escolaridade.....	104
• 09 Fundeb 2023 e 2024.....	113
• Piso municipal 2023.....	113
• Piso municipal 2024.....	114
• Piso municipal 2025.....	114



INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação Cultura – SEMEC - apresenta a sociedade novaolimpiense o relatório de monitoramento das quinze metas contidas no Plano Municipal de Educação que foi aprovado pela lei nº 1035 de 22 de junho de 2015 com duração de dez anos. Esse monitoramento analisa os anos de 2023 e 2024.

Para concretizar o monitoramento foi convocado uma equipe de profissionais que foram nomeados pela portaria nº 190 de dezembro de 2022 que realizou a análise, leitura e cálculos chegando aos índices para poder ter em mãos o acesso dos dados precisos do alcance das 15 metas e das 203 estratégias dispostas no Plano Municipal de Educação (PME).

O presente relatório está embasado no Plano Nacional de Educação (PNE) que foi aprovado em junho de 2014 e no Plano Estadual de Educação (PEE) aprovado em uma Lei ordinária Nº 11.422, de 22 de junho de 2021, fazendo um direcionamento assertivo para atender todas as etapas da educação brasileira, e concomitantemente essa também é a mesma intenção de abordamos em nosso plano as metas que em coletivo foram estudadas para atender as necessidades educacionais em nosso município.

Entretanto, muitos foram os fatores que contribuíram para que houvessem uma dificuldade acentuada em conseguir que os órgãos competentes gerassem a coleta dos dados específicos nos períodos previstos.

Quando observamos os caminhos que a educação em nosso município tem trilhado concluímos que tivemos muitos avanços pois o Plano Municipal de Educação tem apresentado muitas estratégias que contemplam as necessidades educacionais de nosso município e seu cumprimento é a forma legal de atender as desigualdades sociais e educacionais que as políticas públicas precisam demandar.

O Plano Municipal de Educação está alinhado ao Plano Nacional e Estadual de Educação e é composto por quinze metas e duzentas e cinco estratégias que descrevem sobre o rumo que a educação de Nova Olímpia percorre nesses dez anos a que foi instituído. Descreveremos de forma sucinta os principais pontos em que está balizado as metas.

1. Universalização da educação infantil;
2. Universalização do Ensino Fundamental;



3. Alfabetização de todas as crianças até o terceiro ano do Ensino Fundamental;
4. Oferecer educação integral;
5. Fomentar a Educação Básica em todas as etapas com objetivo de atingir a meta do IDEB;
6. Universalizar em 05 anos o atendimento escolar para toda população de 15 a 17 anos;
7. Ofertar a educação básica a 100% da população escolarizável do campo;
8. Universalizar o atendimento a todos os alunos com deficiência;
9. Estimular a ampliação da educação profissional técnica de nível médio;
10. Atender a 100% da educação de jovens e adultos priorizando a alfabetização;
11. Apoiar a oferta de ensino superior;
12. Garantir que todos os professores da Rede de Ensino sejam formados na área em que atuam;
13. Assegurar Plano de Cargos, Carreira e Salários dos professores da Rede Pública Municipal;
14. Assegurar os Parâmetros da Gestão Democrática para os cargos de diretor e coordenador escolar;
15. Ampliar o investimento público em educação básica;

A preocupação em atender a sociedade novaolimpiense com educação de qualidade faz com que a atual administração abrace essa causa com muito afinco, pois os gestores sabem que é somente a educação que pode transformar uma sociedade.

Entretanto podemos verificar que a educação novaolimpiense possui um Plano Municipal de Educação que abrange todas as esferas iniciando com o acesso à educação básica urbana e rural; qualidade da educação básica; educação de jovens e adultos; educação superior; formação e valorização dos profissionais da educação básica; gestão democrática e financiamento da educação.

O comparativo das estruturas dos planos na tabela 01 apresenta um levantamento sucinto dos dados das três esferas de ensino.



Tabela 01

Planos de Educação			
Informações	Nacional/PNE	Estadual/PEE	Municipal/PME
Lei	13.005	11.422	1.035
Ano	2014	2021	2015
Vigência	10	10	10
Metas	20	20	15
Indicadores	56	47	12
Estratégias	254	220	203

Elaborado SEMEC Nova Olímpia/MT

Todavia, muitos esforços foram demandados para cumprir as metas, mas não houve êxito em cumprir a totalidade do que se tinha proposto, por ter havido inúmeros impedimentos, intransponíveis inerente ao desejo das gestões administrativas nesse processo, porém tudo o que estava em condições de oferecer a população educacional de nosso município foi realizado.

Podemos observar na tabela abaixo o percentual alcançado em cada meta, tendo índices muito preocupantes em algumas metas.

Tabela 02

Alcance de cada meta nos anos de 2019 a 2022		
Meta	Percentual	Alcance
Meta 01	76%	24%
Meta 02	37,12%	62,88%
Meta 03	65,80%	34,2%
Meta 04	1,57%	98,43%
Meta 05	Ideb 61	Atingiu a meta
Meta 06	55,97%	44,03%
Meta 07	27%	73%
Meta 08	100%	100%
Meta 09	Não se aplica	Não se aplica
Meta 10	1,80%	98,2%



Meta 11	Não se aplica	Não se aplica
Meta 12	100%	100%
Meta 13	100%	100%
Meta 14	100%	100%
Meta 15	Não se aplica	Não se aplica

Elaborado SEMECETEL Nova Olímpia/MT

ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA URBANA E RURAL

Falar sobre educação básica urbana e rural é dois nortes que abrangem dois espaços diferentes mais que se complementam no ambiente educacional. O acesso à educação básica, que inclui educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, é um direito fundamental no Brasil, assegurado pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). O Estado tem a responsabilidade de garantir que este direito seja exercido por todos, de forma gratuita e obrigatória para crianças de 04 anos até jovens de 17 anos de idade e os jovens e adultos que que não concluíram sua escolaridade na idade certa. A educação básica é organizada em três etapas: Educação Infantil (creches e pré-escola), Ensino Fundamental (9 anos) e Ensino Médio.

É um direito social fundamental para que uma sociedade cresça forte e instruída, o acesso à educação básica é obrigatório e gratuito, sendo dever do Estado garantir a matrícula, transporte escolar e recursos para que todos possam frequentar a escola.

Ainda existem muitos desafios e desigualdades para haver o acesso à educação básica os desafios relacionados as desigualdades sociais e econômicas, barreiras de acesso para grupos específicos (pessoas com deficiência, comunidades rurais, etc.) e problemas na qualidade do ensino dentre outros problemas na gama de impossibilidades existentes, necessitam estar atentos as necessidades dos povos menos favorecidos, o que atualmente interfere drasticamente nos índices de percentuais de nossos estudantes.

O papel do Estado é garantir o acesso à educação básica, inclusive para aqueles que não tiveram acesso na idade própria, através de programas e políticas públicas que vem de encontro com as necessidades da comunidade em que estão inseridos.

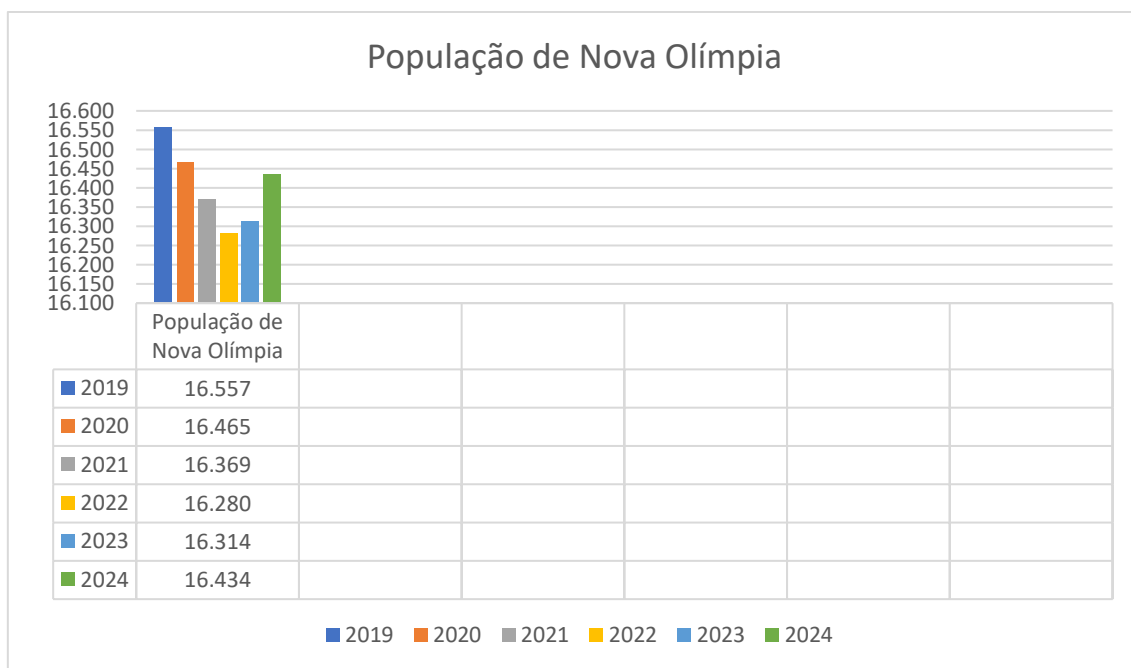
Portanto a importância social da educação básica é fundamental para o desenvolvimento individual e social, contribuindo para o crescimento econômico e para a formação de cidadãos conscientes e preparados para o mercado de trabalho.



A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) é a legislação que define e regulamenta o sistema educacional brasileiro, seja ele público ou privado. Esta legislação foi criada com base nos princípios presentes na Constituição Federal, que reafirma o direito à educação desde a educação básica até o ensino superior. Baseada nessa lei que a educação de Nova Olímpia é organizada.

Observamos que a percentual da população novaolimpiense obteve um declínio acentuado nos últimos quatro anos e os indicadores da educação básica possuem um percentual negativo devido a universalização do acesso à escola para a referida população que ainda não tinha sido atingida.

O PME corresponde um período de dez anos 2015/2025, porém esse monitoramento é dos últimos dois anos, 2023/2024.

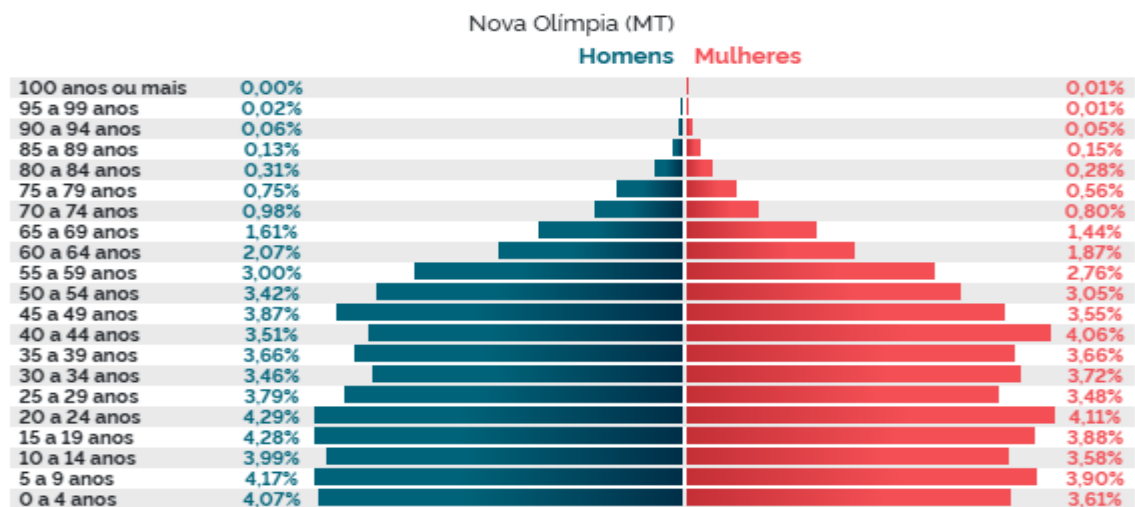


DataSUS

Ao observar o gráfico acima percebemos que o ano que teve menor número de pessoas no município foi no ano de 2022 e a partir desse ano houve uma pequena crescente, isso se dá devido a melhoria de investimento por parte da Usinas Itamarati-UISA- Suas especializações são: Etanol, Bioenergia, Energia limpa, Agricultura, Biomassa, Etanol, Açúcar, Sustentabilidade e Cana-de-Açúcar, com 1.262 funcionários



Ao averiguar o percentual de homens e mulheres na idade de 04 a 100 anos verificamos no gráfico que a população novaolimpiense é em sua maioria jovem tendo um percentual baixo de pessoas idosas em nossa comunidade.



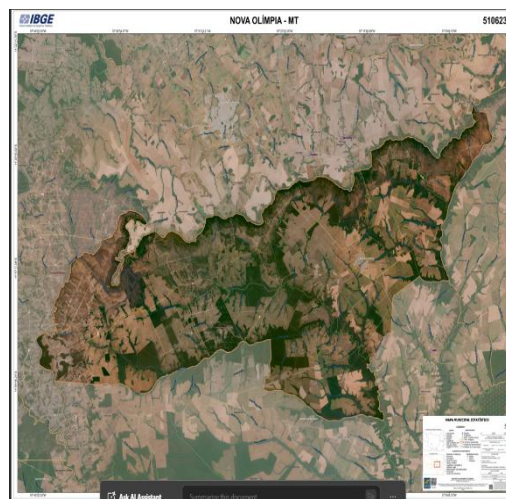
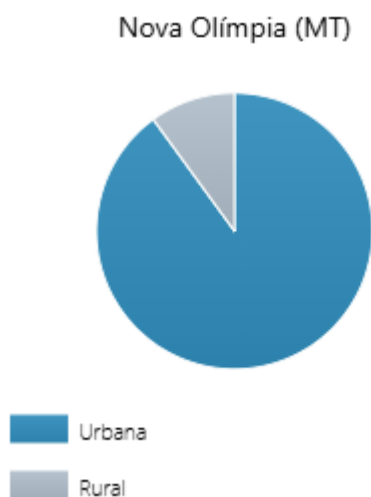
<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html>

Podemos observar que a população de Nova Olímpia em sua maioria é alfabetizada, porém ainda tem muitos cidadãos que precisam integrar em um mundo letrado para aprender a ler e escrever, observamos no gráfico.



<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html>

Entretanto, apesar de nossa cidade possuiu uma área da territorial de 1.327,266 km² com 16.352 pessoas residentes existe uma pequena quantidade no campo. O território novaolimpiense possui uma área muito extensiva de plantio de cana de açúcar, pastagem para o gado.



<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html>

QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A educação básica em Nova Olímpia necessita ser oferecida com qualidade, nesse viés que a Secretaria de Educação procura atender as necessidades fundamentais para que haja uma educação com qualidade e equidade, compreendendo que ainda existe muitas possibilidades de avanço nesse aspecto. O acesso à educação básica de forma equitativa é requisito necessário, mas não suficiente, para que a garantia do direito à educação seja permanente é preciso que ele esteja seguindo um fluxo adequado, que inclua aprendizado e conclusão com qualidade.

No que concerne à alfabetização das crianças os resultados obtidos da avaliação do 2º ano do ensino fundamental em Língua Portuguesa do Programa Alfabetiza MT em 2023 era de 47,5% e matemática foi 35% e em 2024 em Língua Portuguesa apresenta um percentual de 56,5% e matemática foi de 45% com um crescimento considerável em língua portuguesa, porém em matemática houve queda de crescimento. Em 2023 o IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental 6.1 e dos anos finais do ensino fundamental 4,5 e do ensino médio 4,1. Segundo o gráfico:



IDEB 2023

	Matemática	Português	Aprovação	Ideb
Anos Iniciais	6,26	5,85	1	6,1
Anos Finais	4,41	4,6	1	4,5
Ensino Médio	4,16	4,14	1	4,1

<https://qedu.org.br/municipio/5106232-nova-olimpia>

Dentre os resultados apresentados podemos visualizar que existem problemas nas três esferas do ensino, porém os anos finais e do ensino médio refletem dados que necessitam com urgência uma intervenção para que haja melhoria na aprendizagem dos estudantes dessas redes de ensino.

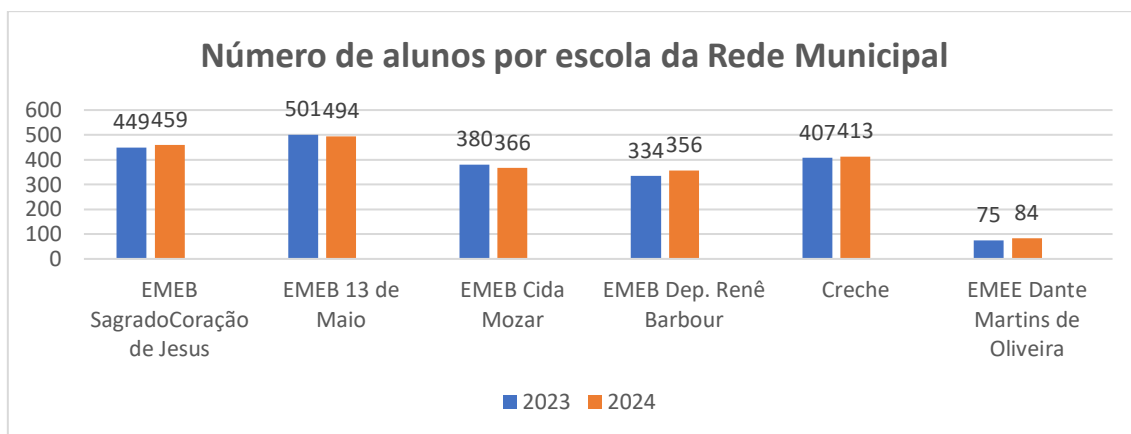
Entretanto podemos elencar inúmeras ações realizadas pela pasta da educação para melhorar a qualidade do ensino uma delas se refere a reforma dos prédios escolares, aquisição de utensílios de mobília para sala dos professores, diretores e secretarias das escolas, merenda de qualidade que segue os padrões do PNAE, implantação de laboratório de informática e biblioteca escolar em todas as escolas, sala de recursos e sala multifuncional em todas as escolas municipais, quadra de esporte, carteiras novas para educação infantil e pré escolar, transporte escolar de qualidade, professores efetivos com formação adequada, professor de educação física e inglês, formação pedagógica para todos os servidores da educação, pagamento do piso nacional a todos os servidores.

Essas são algumas ações desenvolvidas pela gestão municipal que estimula os funcionários a trabalharem satisfeitos nas suas escolas da rede. Porém existem problemas que vai além da sala de aula porque trabalhamos com alunos, eles são a razão de fazer a educação melhor a cada dia, porém as condições socioeconômicas das famílias residentes nos bairros periféricos é que não auxiliam na melhoria da aprendizagem dessas crianças, precisa urgentemente criar políticas municipais de intervenção socioeconômica e auxiliar essas famílias no que tange a melhoria de infraestrutura habitacional, melhoria no acesso ao mercado de trabalho, apoio as crianças que necessitam de ambiente pra ficar no período integral na escola, podemos elencar inúmeros pontos que poderiam ser destacados porém as ações precisam ser realizadas urgentemente e isso ainda não está acontecendo.



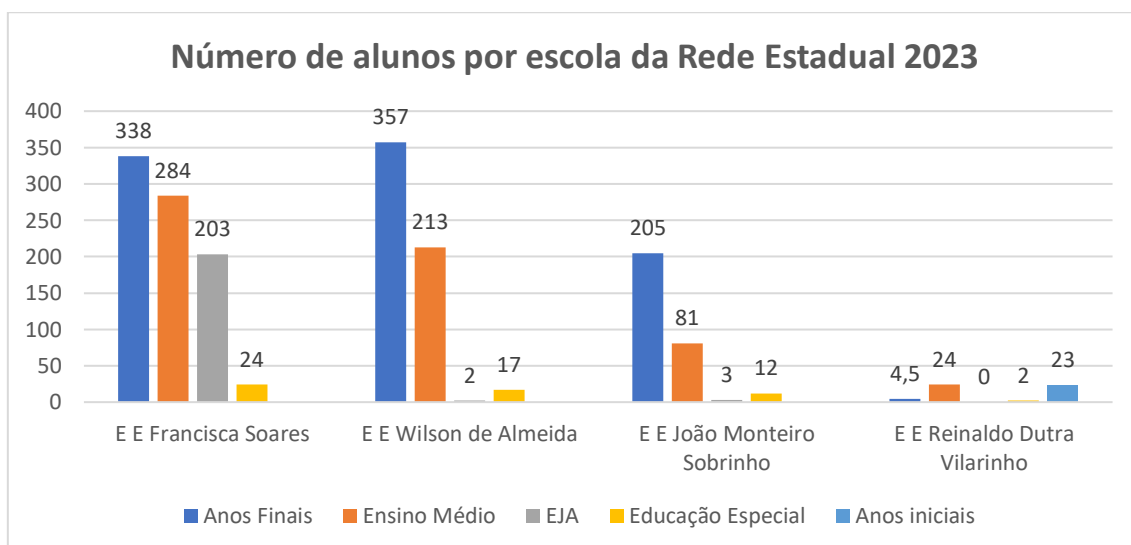
Atualmente o município possui quatro escolas de ensino fundamental, uma escola especial e uma Creche, três escolas estaduais que atende ensino fundamental II, ensino médio e EJA, uma escola estadual no campo que atende ensino fundamental II e ensino médio e uma escola particular que atende do pré-escola ao 5º ano.

Observamos que houve pouca diferença entre um ano e outro do número total dos alunos por escola, em 2023 a rede municipal possui 2,146 estudantes matriculados e no ano de 2024 foram matriculados 2,172 estudantes na rede municipal.

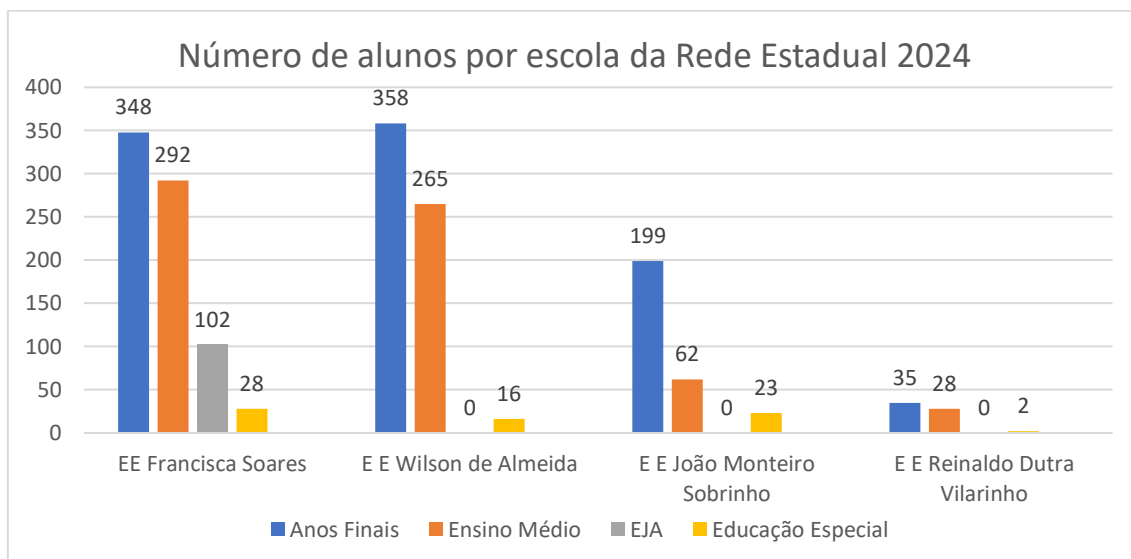


Ômega Sistemas <https://acesso.ed.omegaeducacional.com/>

As escolas do estado possuem um número bem expressivo de alunos matriculados na sua rede, ficando em 2023 com 1.829 estudantes e em 2024 com 1.758 estudantes na sua rede de ensino. Podemos verificar nos gráficos abaixo esses números.



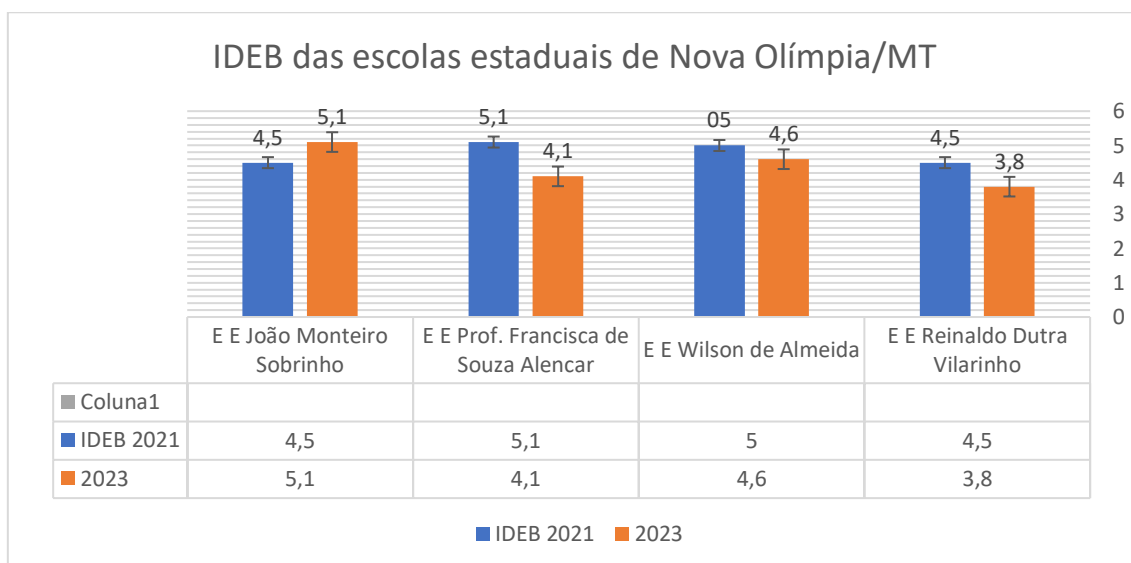
<https://qedu.org.br/escola>



<https://qedu.org.br/escola>

Os números apresentados nesse gráfico conferem as escolas estaduais do município urbanas e rural o número de alunos matriculados, observamos que houve uma queda nas matrículas apresentadas pelo CENSO de 2022. Houve a implantação em duas escolas do estado em escola de tempo integral uma na cidade outra no campo assim os índices de crescimento educacional nos alunos do ensino fundamental II e ensino Médio.

O resultado do IDEB das escolas estaduais em Nova Olímpia não apresenta resultados muito significativos, pois apenas a escola João Monteiro Sobrinho que hoje atende os estudantes em tempo integral apresentou um índice maior no IDEB de 2023.



<https://qedu.org.br/escola>

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



A educação de jovens e adultos é atendida em nosso município pela escola estadual Francisca Souza de Alencar que atende jovens a partir dos 16 anos atendendo nesse último ano 2023 cerca de 203 alunos do ensino regular ao médio. Em 2024 atendem 102 alunos da EJA, havendo uma queda significativa de matrículas de estudantes.

A Secretaria de Educação do município também oferece o Projeto Muxirum que atende adultos que necessitam ser alfabetizados na zona rural e urbana, já foram atendidas cerca de 172 pessoas.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

O município de Nova Olímpia não possui nenhum polo de educação presencial, apenas salas de atendimento EAD. A faculdade que atende em nossa cidade é a ANHANGUERA. Os interessados em cursar curso superior em escola pública têm que se dirigir até as cidades mais próximas, Tangará da Serra ou Barra do Bugres. Existe transporte particular que transladam os estudantes até os pontos em que estudam.

FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Sabemos que os profissionais da educação nunca param de estudar nota-se isso aqui em Nova Olímpia, pois é oferecida formação pedagógica nas escolas pelo coordenador pedagógico e também pela equipe da SEMEC é realizada a formação mensal com apoio de algumas instituições como o SICREDY com o programa a União faz a Vida.

Uma das questões que destacamos é a não autorização da administração no afastamento dos professores para formação *latu sensu*, por esse motivo houve poucos professores municipais que se aventuraram em realizar a formação superior de mestrado e doutorado, uma das justificativas dada pela gestão municipal é que os projetos a ser defendidos não estavam voltados a educação de Nova Olímpia, porém os professores do estado possuem apoio do governo e recebem afastamento do trabalho para se dedicarem exclusivamente aos seus estudos. A necessidade da valorização dos profissionais qualificados gera uma estabilidade no trabalho realizado nas escolas tendo autonomia de dialogar no mesmo nível e ter a confiança de que os estudantes serão monitorados por pessoas que tem conhecimento na área em que estão atuando e gerando bons resultados de aprendizagem, pois sabemos da crescente demanda de materiais publicados na área de educação e os professores necessitam estar atualizados.



A clientela de profissionais de educação em nosso município possui graduação na área de pedagogia ou a fins, sendo que atualmente nenhum profissional trabalha na rede sem ser graduado com especialização em alguma área.

GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO.

A gestão democrática é um conceito que nasceu no ambiente escolar, para atender as diferentes demandas de aprendizado. A ideia principal é que todos os grupos envolvidos (pais, alunos, professores e outros colaboradores das instituições de ensino) possam opinar sobre o formato do aprendizado, incluindo modelos de avaliação. O objetivo é que o processo de aprendizagem seja benéfico para a maioria dos alunos. Nela, o poder de decisão é dividido com toda a equipe e não fica concentrado apenas na liderança, aumentando a autonomia e motivação dos profissionais.

Todas as escolas do município são geridas pelo princípio da gestão democrática em que seus gestores são escolhidos por processo de seleção estabelecido por decreto municipal nº 077 de 30 de agosto de 2022 ocorrendo essa escolha a cada dois anos.

O financiamento da educação municipal prove do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) é um Fundo especial, de natureza contábil e de âmbito estadual (um total de vinte e sete Fundos), composto por recursos provenientes de impostos e das transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios vinculados à educação, conforme disposto nos arts. 212 e 212-A da Constituição Federal que abarca 70% desse percentual para pagamento da folha dos funcionários da educação e os 30% restantes para pagamento da manutenção para desenvolvimento da educação básica pública.



RELAÇÃO DAS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

META 1

Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 04 (quatro) a 05 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches, de forma a atender no mínimo 80% (oitenta por cento) das crianças de até 03 (três) anos, até o final da vigência deste documento, em consonância com o Plano Nacional de Educação.

A Meta 01 do Plano Municipal de Educação (PME) descreve que o atendimento para as crianças de 04 a 05 anos da educação infantil deve ser oferecido um atendimento de 100% até o final da vigência desse plano e para as crianças de 0 a 03 anos haja uma cobertura de 80% dessas crianças em estabelecimentos de creche escolar. Para compreender se houve evolução ou não, para essa meta buscou-se os dados da matrícula escolar constante no site do INEP e da estimativa da população com essa idade adquirida no demonstrativo desenvolvido pela dataSUS aplicadas aos dois grupos etários considerados: - Indicador 1 A: Percentual da população de 04 a 05 anos que frequentam a escola/creche. – Indicador 1 B: Percentual da população de 0 a 03 anos que frequentam a creche. Compreendendo que a Lei nº 11.700, de 2008 garante “vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade”.

POPULAÇÃO DE 0 A 3 ANOS QUE FREQUENTA A ESCOLA/CRECHE

Meta: Atender a 80% até 2025

Período: 2023 e 2024.

A oferta de Educação Infantil em creches, de forma a atender no mínimo 80% (oitenta por cento) das crianças de 0 até 03 (três) anos é o indicador 1 B da meta 1.

Apesar dos avanços evidenciados pelo Censo Escolar dos últimos anos, tanto em relação ao número de Instituições de ensino, quanto de matrículas, a política da Educação Infantil precisa fortalecer-se na garantia e efetivação, principalmente no que se refere à

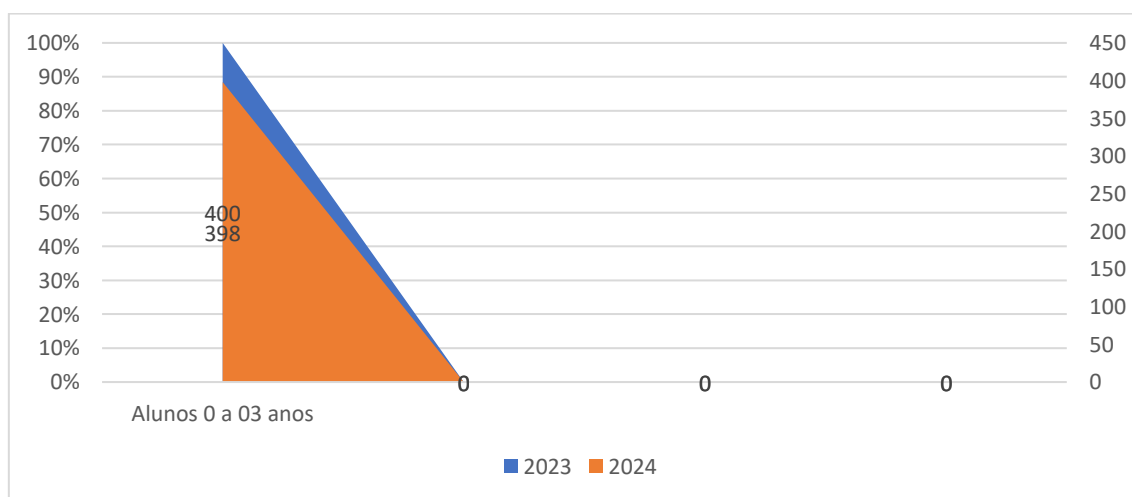


qualidade do atendimento educacional. Os indícios de melhora no atendimento da Educação Infantil dar-se-á quando tiver instituições de ensino disponíveis para atender a demanda existente no município.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, fundamental para garantir o desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Tudo começa na creche, que atende as crianças de 0 a 3 anos. Embora a matrícula não seja obrigatória, a creche é uma oportunidade valiosa e deve ser disponibilizada para todas as famílias que desejam uma vaga.

Ambientes educativos devem proporcionar o desenvolvimento cognitivo, socioemocional, mostrar como é esse mundo. Mas principalmente devem acolher as crianças. Acolher os pequenos mestres.

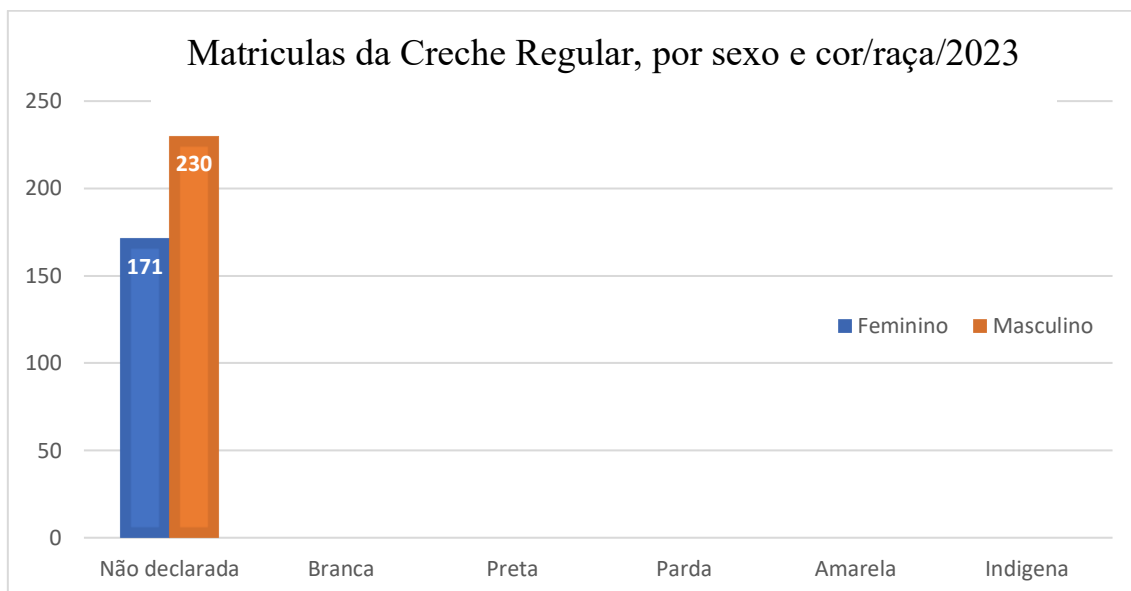
Para se alcançar esse percentual descrito nesse indicador será necessário ampliar a oferta de vagas na creche municipal pois observamos no gráfico as seguintes informações:



Ômega Sistemas <https://acesso.ed.omegaeducacional.com/>

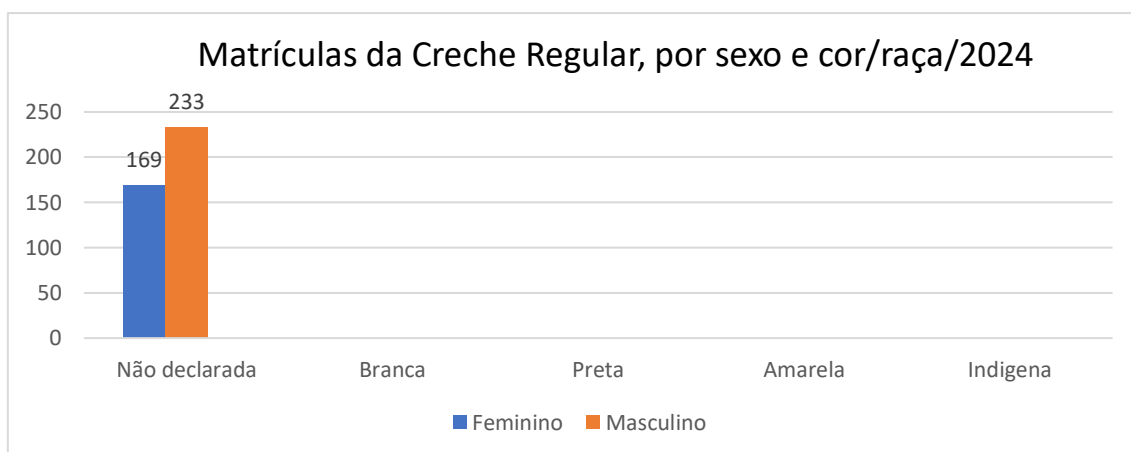
Observando no gráfico que não houve ampliação de oferta na creche municipal outrossim o índice de 80% do atendimento das crianças de 0 a 03 anos não foi atingido.

Outro ponto a ser observado é que as crianças matriculadas na creche 2023 são 230 masculinas e 171 são femininas e que ninguém dessas crianças foram declaradas quanto a cor e raça. Uma das questões referente a isso se dá porque na certidão de nascimento das crianças não consta essas informações e a escola quando faz a matrícula deverá solicitar aos pais para poder conter no sistema essa informação.



Ômega Sistemas <https://acesso.ed.omegaeducacional.com/>

Entretanto, em 2024 não houve aumento significativo de matrículas, nesse ano apenas 402 estudantes foram matriculados, sendo 169 feminina e 233 masculinas não havendo nenhum registro de cor e raça no sistema.



Ômega Sistemas <https://acesso.ed.omegaeducacional.com/>

A coleta de dados sobre cor e raça no Censo Escolar é uma prática utilizada para identificar e entender as desigualdades étnico-raciais que podem afetar o desempenho e as trajetórias escolares dos estudantes. Os dados são coletados através da autodeclaração do aluno ou, no caso de menores de 16 anos, dos pais ou responsáveis.

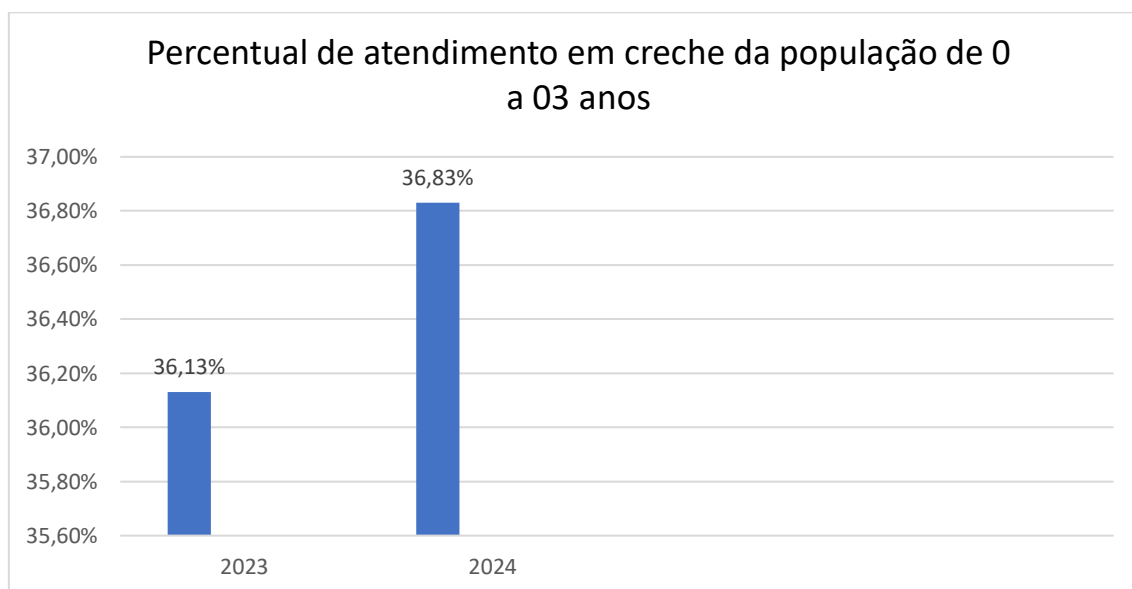
As estatísticas de matrículas servem de base para o repasse de recursos do governo federal, bem como para o planejamento e a divulgação das avaliações realizadas pelo Inep. O censo também é uma ferramenta fundamental para que os atores educacionais



possam compreender a situação educacional do Brasil, das unidades federativas e dos municípios, assim como das escolas, permitindo-lhes acompanhar a efetividade das políticas públicas educacionais.

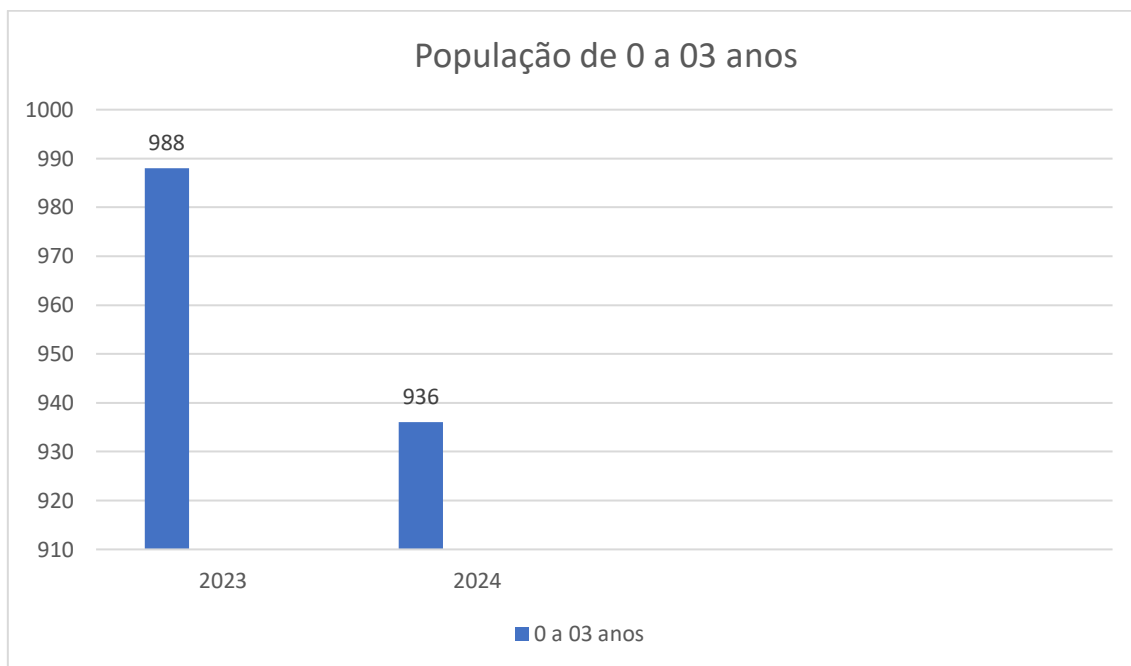
Essa compreensão é proporcionada por meio de um conjunto amplo de indicadores que possibilitam monitorar o desenvolvimento da educação brasileira. Entre eles, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), as taxas de rendimento e de fluxo escolar, além da distorção idade-série: todos calculados com base no Censo Escolar. Parte dos indicadores também serve de referência para o monitoramento e cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação (PME)

Podemos observar nos gráficos abaixo que o percentual de atendimento em creche da população de 0 a 03 anos dos anos de 2023 é de 36,13% e em 2024 foi de 36,83%, um percentual que não atinge nem a metade da população de crianças dessa faixa etária.



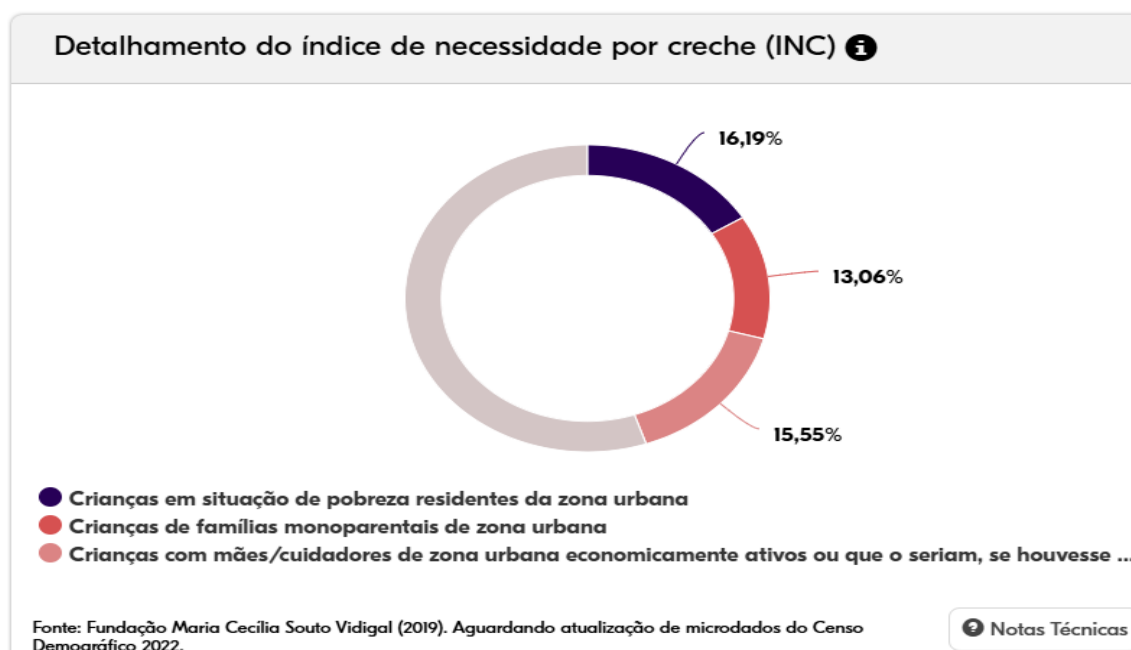
IBGE/INEP – 2024

Nos dados abaixo demonstram que existe 44,80% da população na faixa etária de 0 a 03 de idade que necessitam de atendimento em creche. Um dado que precisa ser investido, pois a creche municipal não comporta mais matrículas, seu espaço disponível atende as especificidades necessárias as crianças que já estão matriculadas.



Fonte: DataSUS

Observando o gráfico acima verificamos que em 2023 existiram 988 crianças na faixa etária de crianças que poderiam ir para creche e em 2024 existiam 936 crianças, comprovando que existem muitas crianças que poderiam ir para creche mais não tem vaga disponível sendo necessário a gestão municipal buscar investimentos para a construção de uma nova creche pois tem cerca de 566 crianças fora da creche.



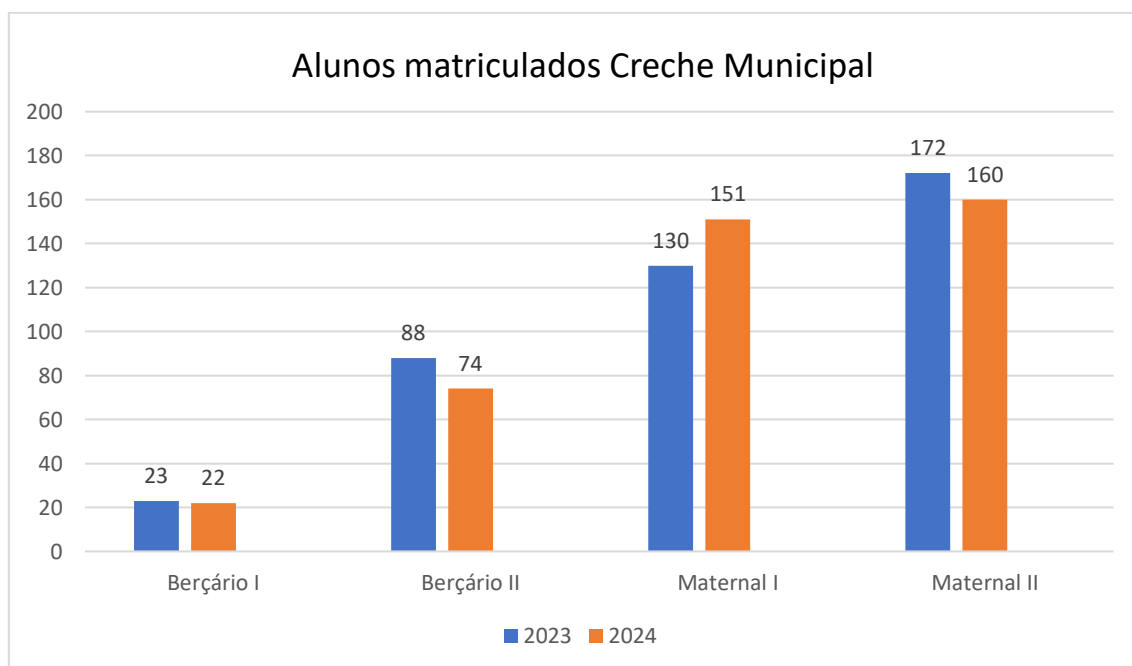


Segundo dados do IBGE 2022, apenas 10,87% do percentual da população do município é de 0 a 06 anos de idade, esse número representa 1.778 crianças de um total de 16.352 habitantes no município. Isso indica que o total de crianças matriculadas na creche não atendem o percentual de crianças do município, sendo apenas 22,49% atendidos.

Entretanto verificando na creche municipal o quadro de vagas disponíveis constatamos que todas as turmas apresentam um número completo de alunos, atendendo em média 20 a 25 alunos com turmas com alunos especiais. Observando o gráfico abaixo os números de alunos por turma nos anos a seguir demonstram essa realidade.

O atendimento à faixa etária de 0 a 3 anos na Educação Infantil - constitui-se, desde a promulgação da atual LDBEN – Nº 9394/96, como a 1ª etapa da Educação Básica, seguida pelo Ensino Fundamental e Médio. Neste sentido, a expressão Educação Infantil busca integrar o atendimento a esta faixa etária, rompendo com a raiz assistencialista, histórica na modalidade de atendimento creche, ou com o viés preparatório tradicional no ensino pré-escolar.

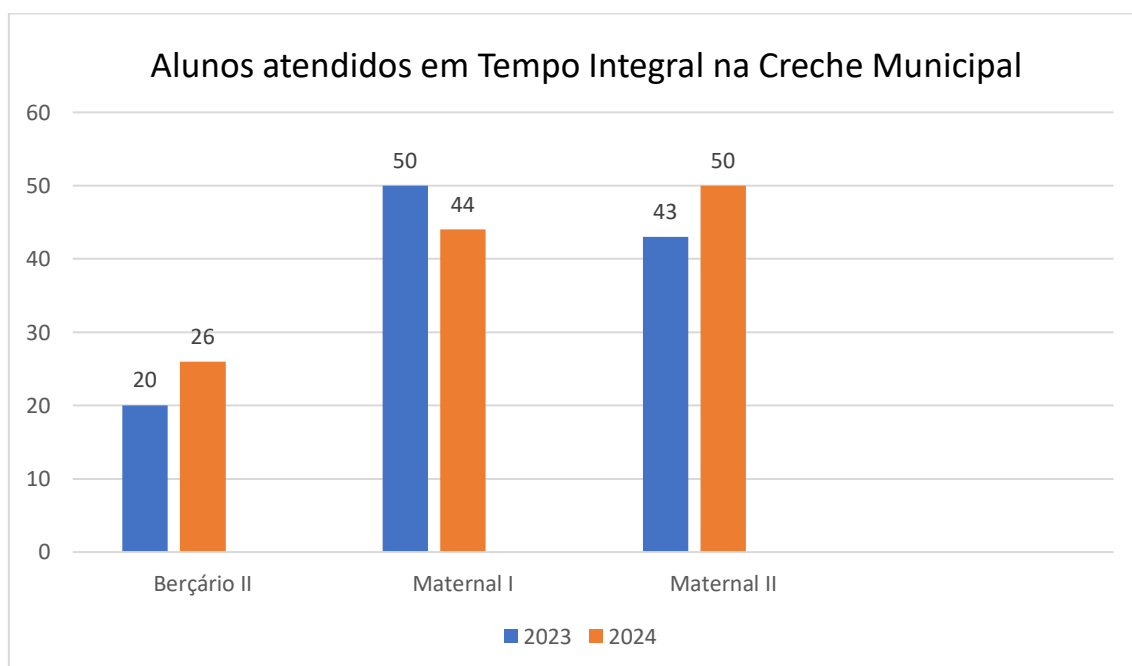
Assim, o conceito de criança de 0 a 3 anos como sujeito de direitos, reconhecido na Constituição Federal de 1988 e fortalecido no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei 8069/1990, garante a titularidade do direito ao atendimento em creches ou pré-escolas às crianças, sendo que, independente da denominação dos estabelecimentos, é responsabilidade destes oferecer cuidado e educação, de forma intencional e sistemática.





Em conformidade com o RCNEI sobre o cuidar e o educar, o atendimento oferecido pela creche municipal, é de berçários em período integral e parcial, atendendo crianças de 06 (seis) meses a 1(um) ano e 8(oito) meses contando com 03 (três) agente de serviço público, como auxiliar, por turma, sendo uma turma de berçário I, com 20 (vinte) crianças e quatro turmas de berçário II, no período matutino/vespertino, sendo uma integral com 25 crianças e três turmas parcial com 25 (vinte) crianças.

Duas turmas de maternal I em período integral, no período matutino/vespertino, com 25 alunos, acompanhamento de uma professora (no período matutino) e 02 (duas) agente de serviço público e no período vespertino o acompanhamento é apenas por três agentes de serviço público. Duas turmas de maternal I com 25 alunos, período matutino acompanhamento de uma professora e 02 (duas) agente de serviço público. Duas turmas de maternal I no período vespertino, com 25 alunos, acompanhamento de uma professora e duas agentes de serviço público. Duas turmas de maternal II integral, no período matutino/vespertino, com uma professora e uma agente de serviço público em cada turma, com 25 alunos. E mais cinco turmas de maternal II, período matutino/vespertino, com 25 (vinte e cinco) alunos, sendo no período matutino/vespertino uma professora e uma agente de serviço público.



Ômega Sistemas <https://acesso.ed.omegaeducacional.com/>



A Educação Integral está presente na legislação educacional brasileira e pode ser encontrada em nossa Constituição Federal, nos artigos 205, 206 e 227; no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 9089/1990); na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/1996), nos artigos 34 e 87; no Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.179/01) e no Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico e de Valorização do Magistério (Lei nº 11.494/2007). Por sua vez, a Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, que instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE), retoma e valoriza a Educação Integral como possibilidade de formação integral da pessoa.

O PNE avança para além do texto da LDB, ao apresentar a educação em tempo integral como objetivo do Ensino Fundamental e, também, da Educação Infantil. Além disso, o PNE apresenta, como meta, a ampliação progressiva da jornada escolar para um período de, pelo menos, 7 horas diárias, além de promover a participação das comunidades na gestão das escolas, incentivando o fortalecimento e a instituição de Conselhos Escolares.

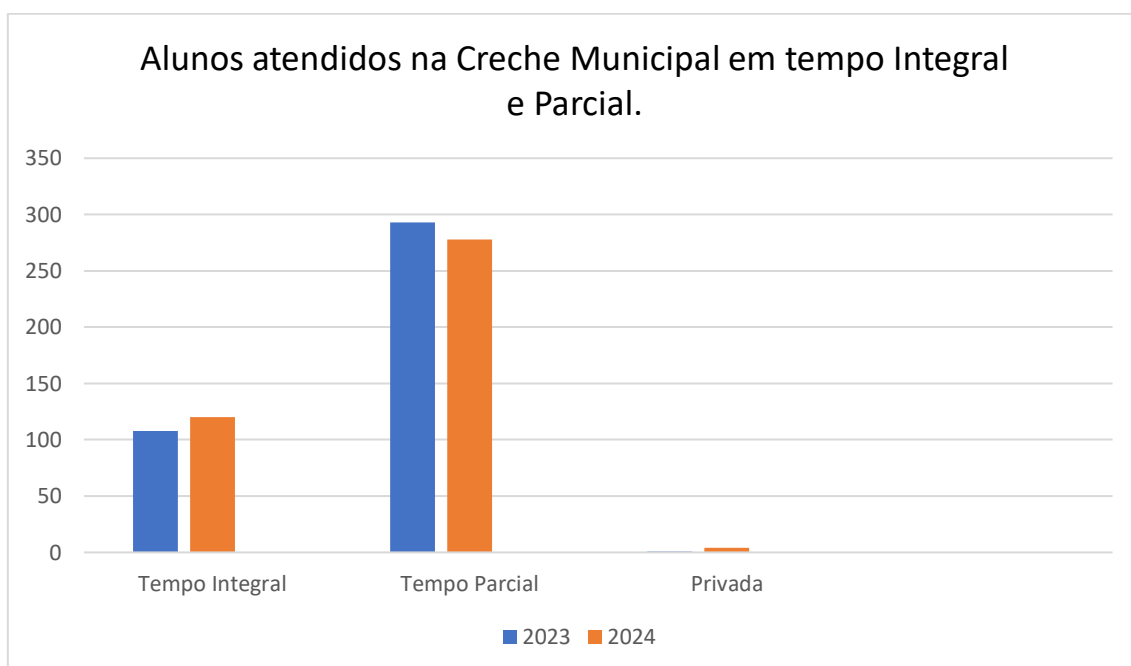
No município de Nova Olímpia a creche é a única instituição a oferecer educação em tempo integral que atende cinco turmas em tempo integral, uma turma de berçário, duas de maternal I e duas de Maternal II. Turmas do Período Integral.

O horário de atendimento do período integral 6h as 18h. Os professores que atendem essas crianças no período matutino são todos pedagogos e no período vespertino são auxiliares capacitados para atender essas turmas com atividades de recreação, hora da história, lazer no parquinho, momento lúdico dentre outras atividades.

O professor realiza o planejamento semanal que é acompanhado pela coordenação escolar e deixa as orientações para as auxiliares desenvolverem na recreação.

Deve-se ampliar a jornada escolar, em único ou diferentes espaços educativos, nos quais a permanência do estudante se vincula tanto à quantidade e qualidade do tempo diário de escolarização quanto à diversidade de atividades de aprendizagem.

A jornada em tempo integral com qualidade, implica a necessidade da incorporação efetiva e orgânica, no currículo, de atividades e estudos pedagogicamente planejados e acompanhados.



Elaborado SEMECNova Olímpia/MT-2025

Nesse gráfico está representado o número dos estudantes que são atendidos em tempo integral e parcial na creche municipal e na escola particular CENO (Centro Educacional de Nova Olímpia).

POPULAÇÃO DE 4 A 5 ANOS QUE FREQUENTA A ESCOLA/CRECHE

Meta: Atender a 100% a partir de 2016

Período: 2023 e 2024.

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida na pré-escolas nas escolas municipais de Nova Olímpia, caracterizadas como estabelecimentos educacionais públicos que ensinam as crianças de 4 a 5 anos de idade no período diurno, regulados e supervisionados pela SEMEC. Vale detalhar o que é a qualidade na Educação Infantil. Ou seja, frisar que qualidade pressupõe profissionais com bom nível de formação; turmas pequenas com número reduzido de crianças por educador; currículo adequado à faixa etária com atividades e programa pedagógico bem estruturados; ambiente estimulante e voltado à participação ativa da criança; infraestrutura segura, rotinas de higiene e cuidado pessoal e modelo de atendimento associado a atividades visando apoiar e orientar os pais.



Na educação infantil é primordial que se assegure um conjunto de práticas pedagógicas que visam o desenvolvimento integral da criança nessa fase da vida. Ela não tem como objetivo a alfabetização, mas sim estimular o desenvolvimento de capacidades motoras, sociais e cognitivas através de atividades lúdicas, brincadeiras e jogos.

Objetivos da Educação Infantil:

- **Desenvolvimento integral:**

A educação infantil busca o desenvolvimento da criança em todos os aspectos: físico, afetivo, psicológico, intelectual e social.

- **Complemento da ação familiar:**

A escola atua em parceria com a família para garantir o bem-estar e o desenvolvimento da criança.

- **Interação e brincadeira:**

A educação infantil deve ser estruturada com interações e brincadeiras como eixos norteadores, garantindo o direito da criança de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

- **Estímulo à curiosidade e à autonomia:**

A escola infantil deve estimular a curiosidade, a experimentação e a descoberta, incentivando a criança a ser autônoma e a explorar o mundo ao seu redor.

- **Preparação para o Ensino Fundamental:**

A educação infantil prepara a criança para os próximos níveis de ensino, construindo bases sólidas para seu desenvolvimento futuro.

Importância da Educação Infantil:

- **Primeiros contatos com o mundo:**

A educação infantil é o primeiro contato da criança com o ambiente escolar, proporcionando experiências diferentes do convívio familiar e ajudando a criança a desenvolver sua própria personalidade.

- **Formação de hábitos:**

A educação infantil contribui para a formação de hábitos importantes, como higiene, alimentação e sono adequados.

- **Desenvolvimento de habilidades sociais:**

A interação com outras crianças e adultos na escola ajuda a desenvolver habilidades sociais, como a capacidade de conviver, compartilhar e resolver conflitos.

- **Estímulo ao desenvolvimento cognitivo:**



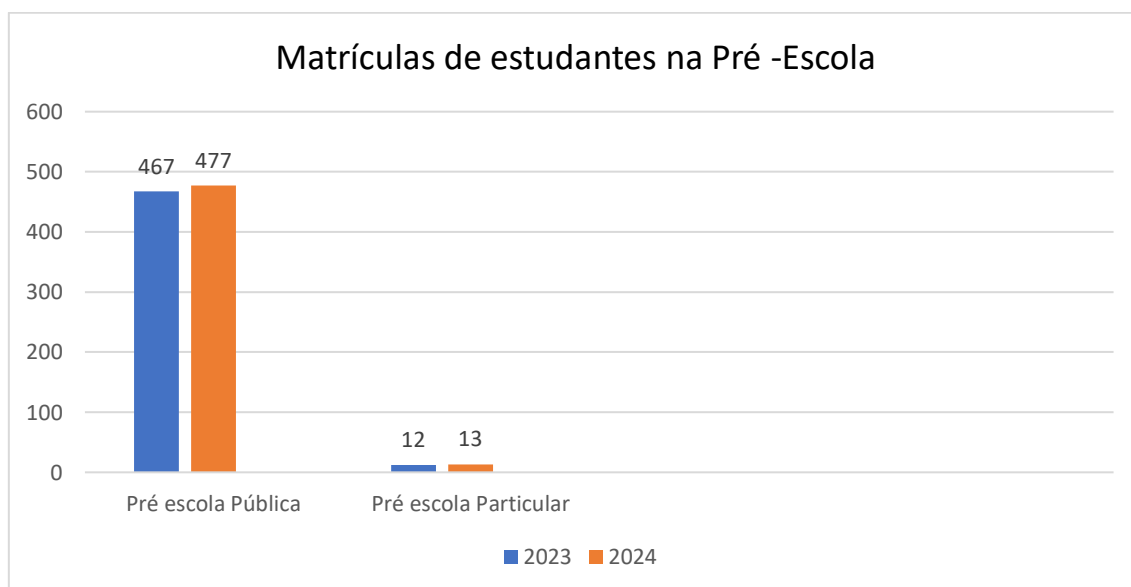
Atividades lúdicas e jogos estimulam o desenvolvimento cognitivo, como a linguagem, a matemática e a percepção espacial.

- **Base para o aprendizado:**

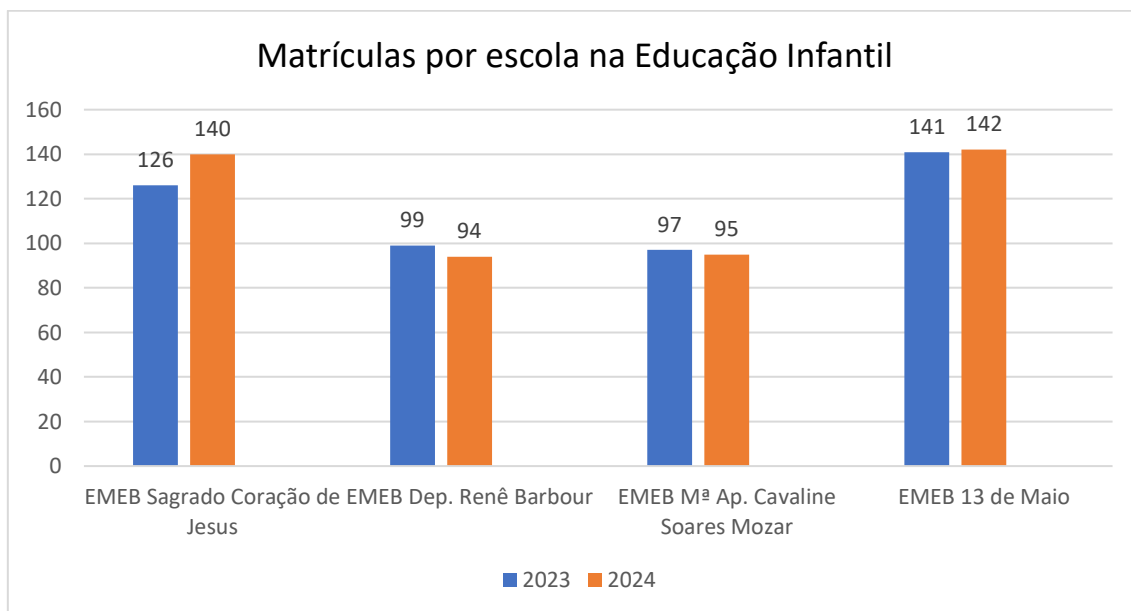
A educação infantil é a base para o aprendizado futuro, pois desenvolve habilidades e competências que serão importantes ao longo de toda a vida escolar e além.

Compreendendo que essa é uma etapa obrigatória para todas as crianças nessa faixa etária e sabendo disso Nova Olímpia precisa correr contra o tempo pois observamos que existem muitas crianças que precisam frequentar a escola, pois o prazo de atender cem por cento dessas crianças foi delimitado em 2016 e já se passaram nove anos e essa meta ainda não foi atingida em sua totalidade.

Portanto ao observar o gráfico abaixo percebemos que as matrículas de um ano para o outro não teve um aumento acentuado, visando que em 2023 foi de 467 e 2024 de 477 na rede municipal de ensino, e na rede particular em 2023 teve 12 matrículas e em 2024 teve 13 matrículas obtendo um percentual em 2023 de 479 e em 2024 de 490 matrículas na educação infantil.

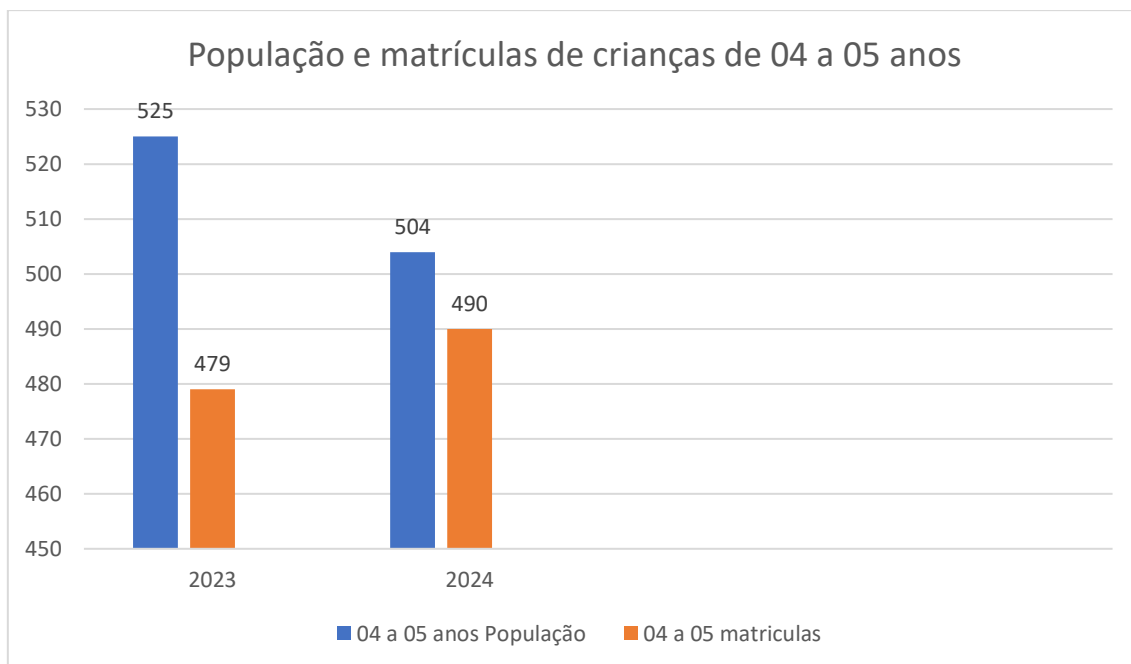


Ao observarmos no gráfico abaixo o número de alunos em cada escola da Rede Municipal verificamos que apenas na EMEB Sagrado Coração de Jesus teve aumento de matrículas, as demais tiveram uma singela queda, porém esses números não são suficientes para obtermos a meta de 100% de matrículas de todas as crianças nessa faixa etária



Elaborado SEMECT Nova Olímpia/MT-2025

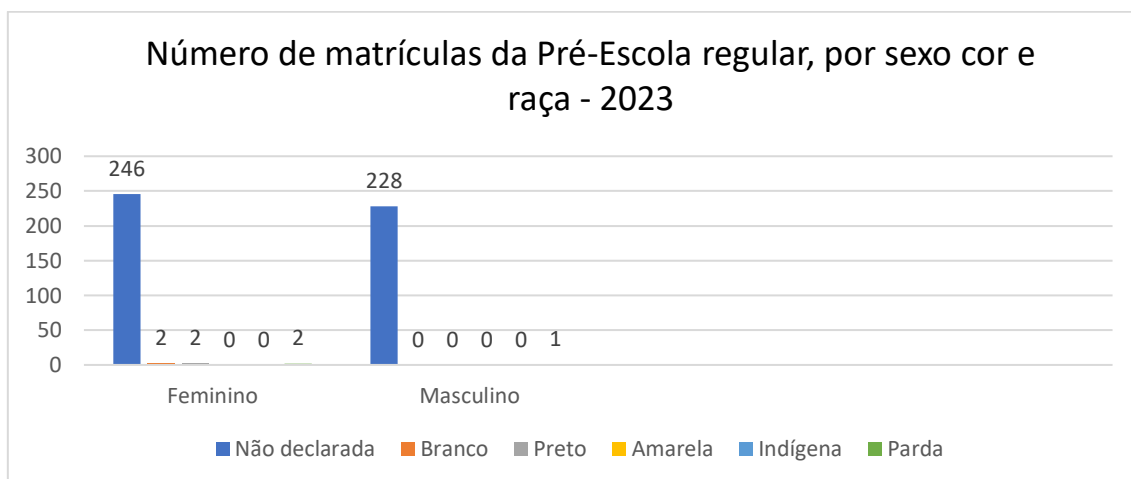
Ao observarmos o gráfico abaixo observamos que em 2023 ficaram fora da escola 46 crianças segundo os dados do DataSUS e as matrículas das escolas contidas no OMEGA Sistemas e em 2024 foram 14 crianças.



Fonte: SEMEC/2025



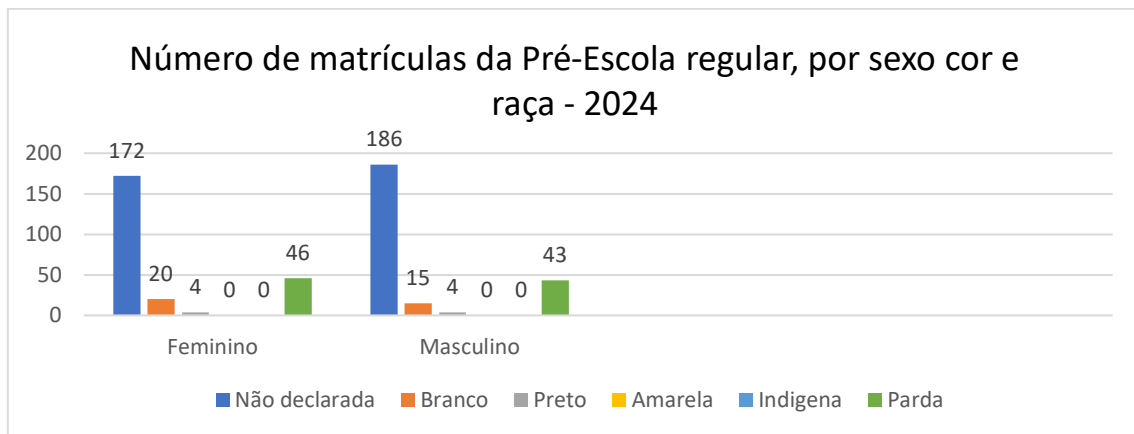
O número de matrículas da Pré-Escola regular, por sexo cor e raça demonstram que em 2023 houve um total de 474 de estudantes que não declararam cor e raça, esse número é muito preocupante pois ao questionar os diretores sobre esse assunto eles disseram que não existe essa informação na certidão de nascimento dos estudantes por isso não foi declarado no censo escolar essa informação.



Elaborado SEMEC Nova Olímpia/MT-2025

O número de matrículas da Pré-Escola regular, por sexo cor e raça demonstram que em 2023 houve um total de 474 estudantes que não declararam cor e raça, esse número é muito preocupante pois ao questionar os diretores sobre esse assunto eles disseram que não existe essa informação na certidão de nascimento dos estudantes por isso não foi declarado no censo escolar essa informação. Por tanto existe a necessidade de solicitar aos pais para fazer essa declaração no ato da matrícula.

Apresentamos no gráfico abaixo a quantidade de estudantes que declararam a cor e raça em 2024, observamos que houve um aumento no número de declarantes quanto a cor e raça, sendo 242 femininos e 248 masculinos, porém com média muito grande de estudantes que não foi declarada.



Elaborado SEMEC Nova Olímpia/MT-2025



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados nesta seção, as seguintes conclusões podem ser extraídas acerca da evolução dos Indicadores 1 A e 1 B, para fins de monitoramento da Meta 1 do PME:

- Nova Olímpia é um município que oferece educação infantil com qualidade.
- O número de crianças atendidas de 0 a 03 anos de idade é menor que o número de crianças de 04 a 05 anos.
- Mesmo oferecendo vagas nas creches e escolas municipais não conseguiu atingir a meta.
- A oferta das vagas para crianças de 0 a 03 anos não é atingida por haver apenas uma creche no município.
- As crianças de 0 a 03 anos de idade não possui obrigatoriedade de frequentar a creche.
- Existe a necessidade de ampliar a oferta de mais vagas no Ensino Fundamental I para crianças com 04 e 05 anos.
- Existe a necessidade de divulgar com mais dinamismos para que os pais tenham conhecimento da importância da matrícula dos filhos na idade certa.

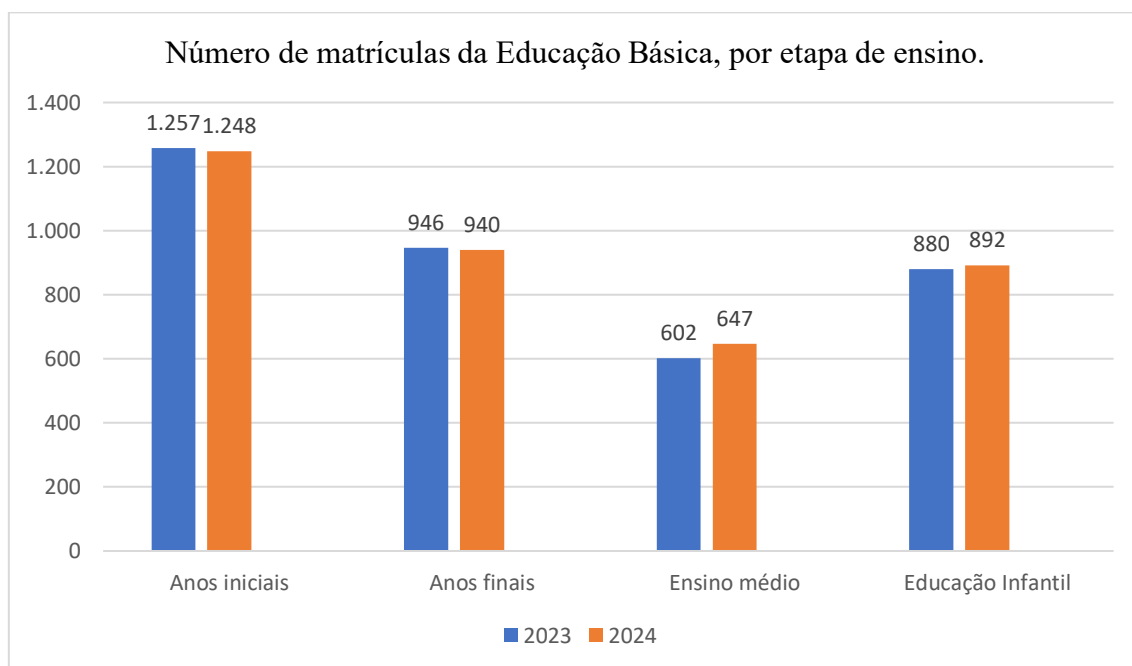


META 2

Universalizar o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 06 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 100% (cem por cento) dos/as estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste Plano.

O alcance universal do ensino fundamental de nove anos é um indicador primordial para que a educação seja plena com qualidade na aprendizagem gerando um conhecimento favorável para o desenvolvimento intelectual dos estudantes, onde os alunos devem concluir o ensino fundamental na idade certa. O foco da meta 02 deste PME (Plano Municipal de Educação) estabelece que até o fim da vigência desse plano em 2025 seja atendido 100% dos alunos de 06 a 14 anos.

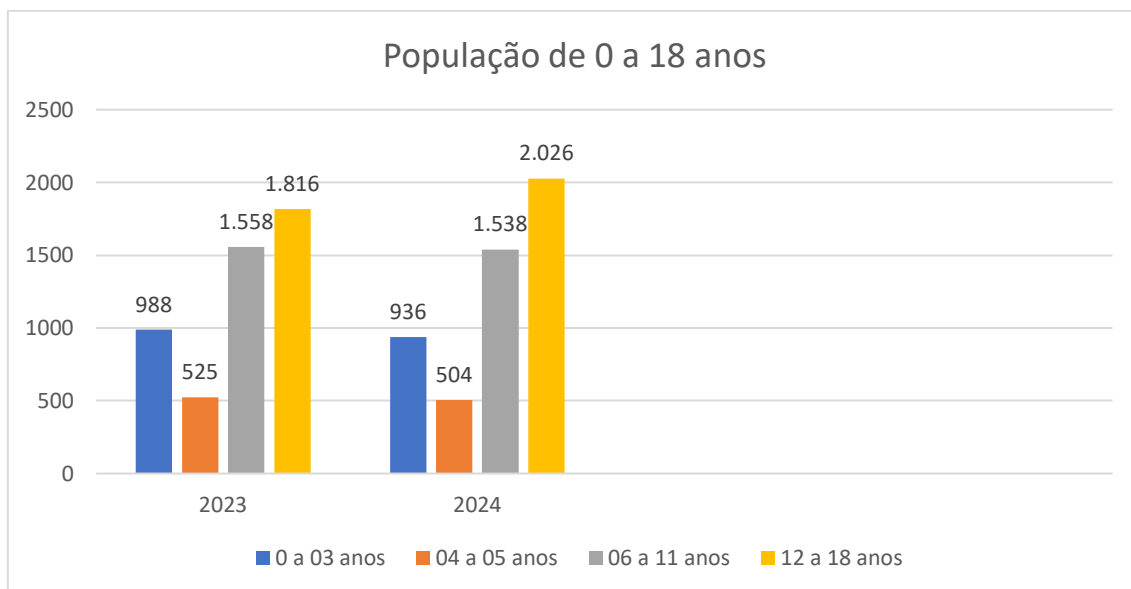
Nova Olímpia é um município pequeno possuindo uma população de 16.352 pessoas aferido no último censo de 2022, isso demonstra que há a necessidade de alcançar todos os estudantes dessa faixa etária, observamos no gráfico abaixo que em 2023 foram matriculados 3.685 estudantes na rede pública de ensino e em 2024 foram matriculados 3.727 estudantes.



Elaborado SEMEC Nova Olímpia/MT-2025



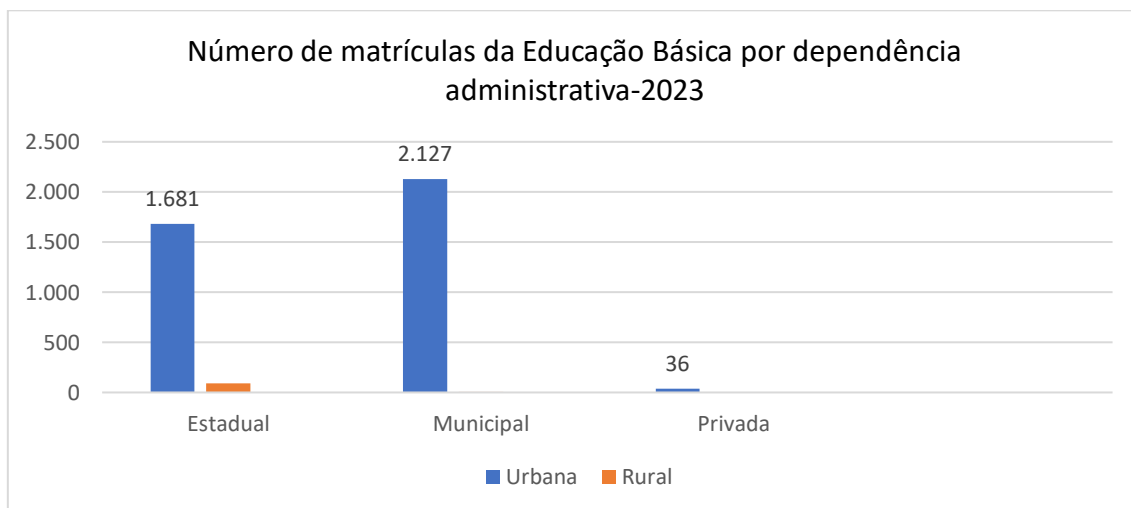
Entretanto em 2023 o município de Nova Olímpia segundo os dados do DataSUS existia 4.887 pessoas entre 0 a 18 anos de idade. Em 2024 existiam 5.004 pessoas com idade escolar. Em matrículas foram 3.685 em 2023 e em 2024 foram 3.727, sendo que conforme os números computados temos em 2023 cerca de 1.202 estudantes fora da escola e em 2024 temos 1.277 estudantes fora da escola.



Elaborado SEMEC Nova Olímpia/MT-2025

No gráfico acima demonstra que existem um número expressivos de estudantes nos anos iniciais, e nos anos em estudo não houve mudança nos números de matrículas.

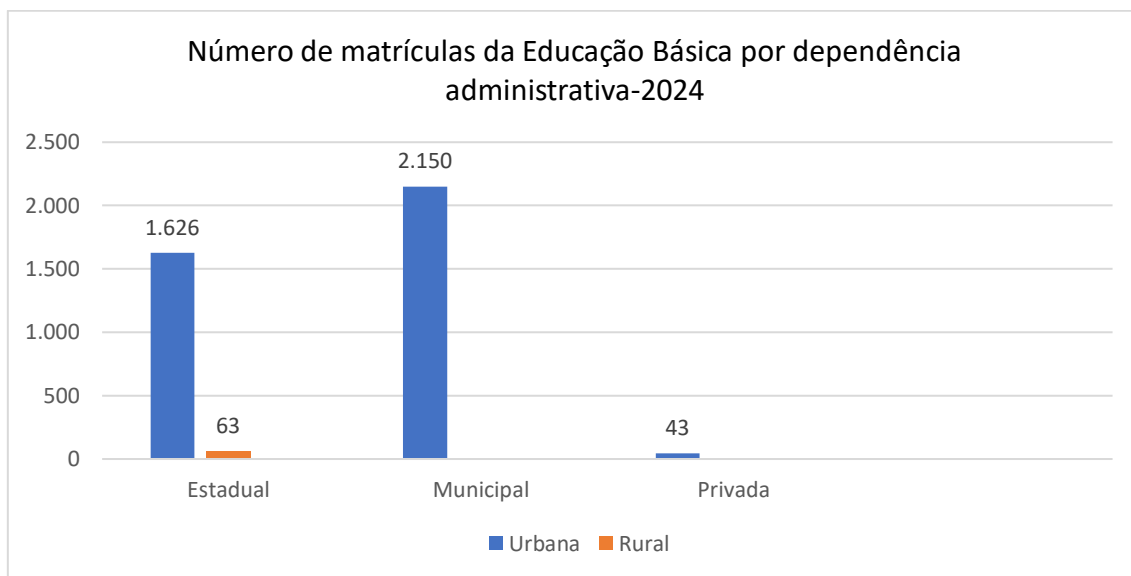
Observamos no gráfico abaixo que existe 2.127 matrículas na rede municipal e 1.681 matrículas na rede estadual e 36 matrículas na rede privada, obtendo um total de 3.844 matrícula no ano de 2023.



Elaborado SEMECT Nova Olímpia/MT-2025



Entretanto, em 2024 houve 1.626 matrículas na rede estadual urbana e 63 matrículas na zona rural, 2.150 matrículas na rede municipal de ensino e 43 matrículas na rede particulares, obtendo 3.907 o total de matrículas no município nesse ano.



Elaborado SEMEC Nova Olímpia/MT-2025

Ao observar o gráfico abaixo observamos que em 2023 houve 1.695 estudantes do sexo feminino que não declararam a cor e raça e 1.851 estudantes do sexo masculino que não declararam a cor e raça. Ou seja, quando questionada, a pessoa pode se declarar como preta, parda, branca, amarela ou indígena.

A tabela do IBGE sobre raça/cor, divulgada no Censo 2022, mostra que a população brasileira se autodeclara majoritariamente parda, seguida por branca, preta, indígena e amarela. Os dados do Censo 2022 revelaram que 43,5% da população se declaram brancos, 43,1% pardos, 10,2% pretos, 0,8% indígenas e 0,4% amarelos, informa o IBGE.

Tabela de categorias de cor ou raça do IBGE:

Categoria	Descrição
Branca	Pessoas que se declaram brancas com base em sua aparência física ou origem familiar
Preta	Pessoas que se declaram pretas com base em sua aparência física ou origem familiar



Parda	Pessoas que se declaram pardas, com fenótipo intermediário entre branco e preto, podendo ter ancestralidade indígena, europeia e/ou africana
Amarela	Pessoas que se declaram amarelas, geralmente de origem oriental (japonesa, chinesa, coreana, etc.)
Indígena	Pessoas que se declaram indígenas, incluindo aquelas que vivem em aldeias ou em áreas urbanas

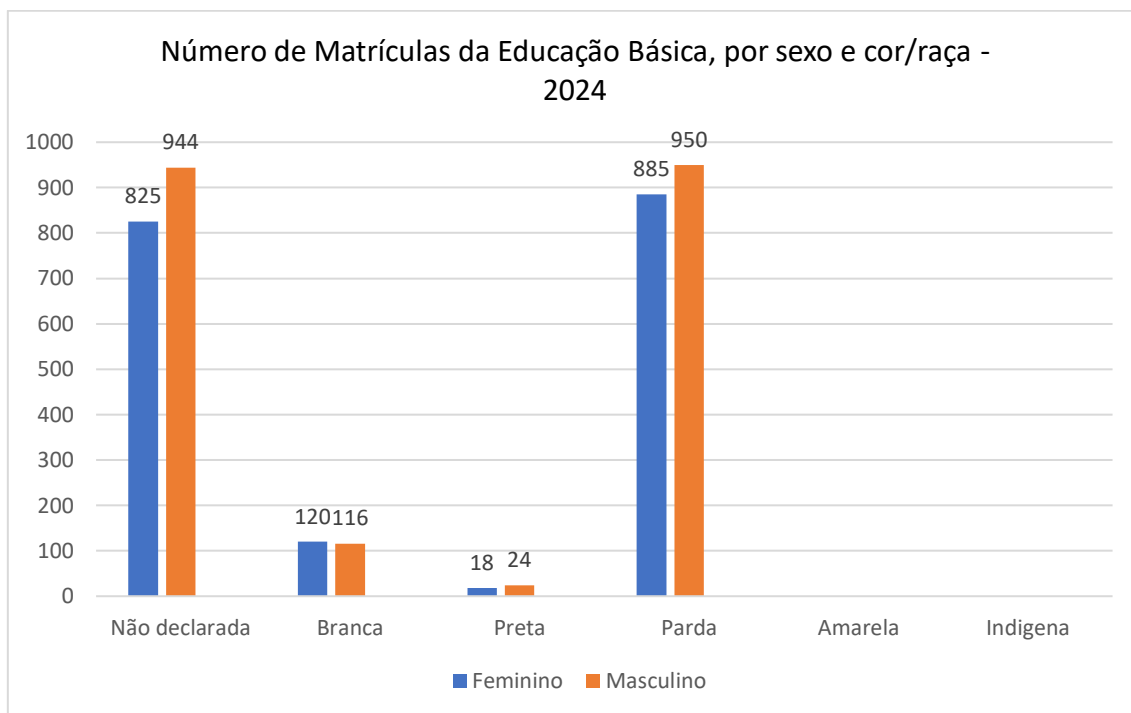
Podemos verificar no gráfico abaixo que em 2024 houve um aumento no número de estudantes que realizaram a declaração quanto a cor e raça havendo 885 estudantes feminino e 950 estudantes masculinos da cor parda, 18 feminino e 24 masculinos da cor preta, 120 feminino e 116 masculino da cor branca e 825 femininos e 944 masculinos que não declararam ou tendo um total de 3.882 estudantes matriculados na rede pública sendo 1.848 femininos e 2.034 masculinos.

O município precisa cumprir as condicionalidades dos indicadores de equidade racial e socioeconômica, ou seja, reduzir estas desigualdades na educação. Para fazer este cálculo, o INEP avalia as notas do Saeb (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) do município a cada dois anos.

A metodologia para avaliar esta condicionalidade envolve uma análise detalhada dos dados de desempenho dos alunos, categorizados por raça/cor e nível socioeconômico:

- **Raça/Cor:** compara se as notas de alunos autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas tiveram o mesmo aumento, ou aumento significativo em relação às notas de alunos brancos e amarelos.

- **Nível socioeconômico:** compara se as notas dos 25% de alunos mais pobres (de menor nível socioeconômico calculado no INSE) tiveram o mesmo aumento ou aumento significativo em relação aos 25% de alunos de nível socioeconômico mais alto (mais ricos). Se essas diferenças nos resultados educacionais entre grupos diminuïrem, o município cumpre as condicionalidades.



Elaborado SEMECT Nova Olímpia/MT-2025

O número de Matrículas da Educação Básica por faixa etária apresentado no gráfico abaixo representa o número de estudantes que estão matriculados por idade, tendo um número maior na faixa etária de 06 a 10 anos de idade sendo em 2023 sendo 1.267 e em 2024 de 1.242 e na faixa etária de 11 a 14 anos de idade possui em 2023 um total de 932 estudantes e em 2024 teve 941 estudantes, esses foram um número mais expressivos de estudantes obtendo um total de 3.575 matrículas desde a educação infantil até a EJA. Em 2024 obteve um total de 3.511 estudantes matriculados dando uma diferença de 64 matrículas de um ano para o outro.

O que verificamos ao observarmos o gráfico abaixo é que o número de matrículas do fundamental I é maior do que do fundamental II, e do ensino médio é bem menor ainda. A pergunta que fica é: Onde estão esses estudantes? Porque não continuaram seus estudos?

Sabemos que Nova Olímpia é um município que seus habitantes apresentam um percentual de baixa renda muito acentuados e que dentre os bairros que formam a parte urbana da cidade tem uns que apresentam maior carência, isso interfere diretamente na aprendizagem dos estudantes.



Os dados apresentados abaixo apresentam que existe 1.171 família em situação de pobreza mais 702 famílias em situação de baixa renda, essas famílias possuem renda percapita mensal de $\frac{1}{2}$ salário mínimo.

NOVA OLÍMPIA (MT) [#Alterar](#)

Última referência disponível

INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS



IBGE, Censo Demográfico - 2022

CADASTRO ÚNICO



<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania/?codigo=510623&aM=0>

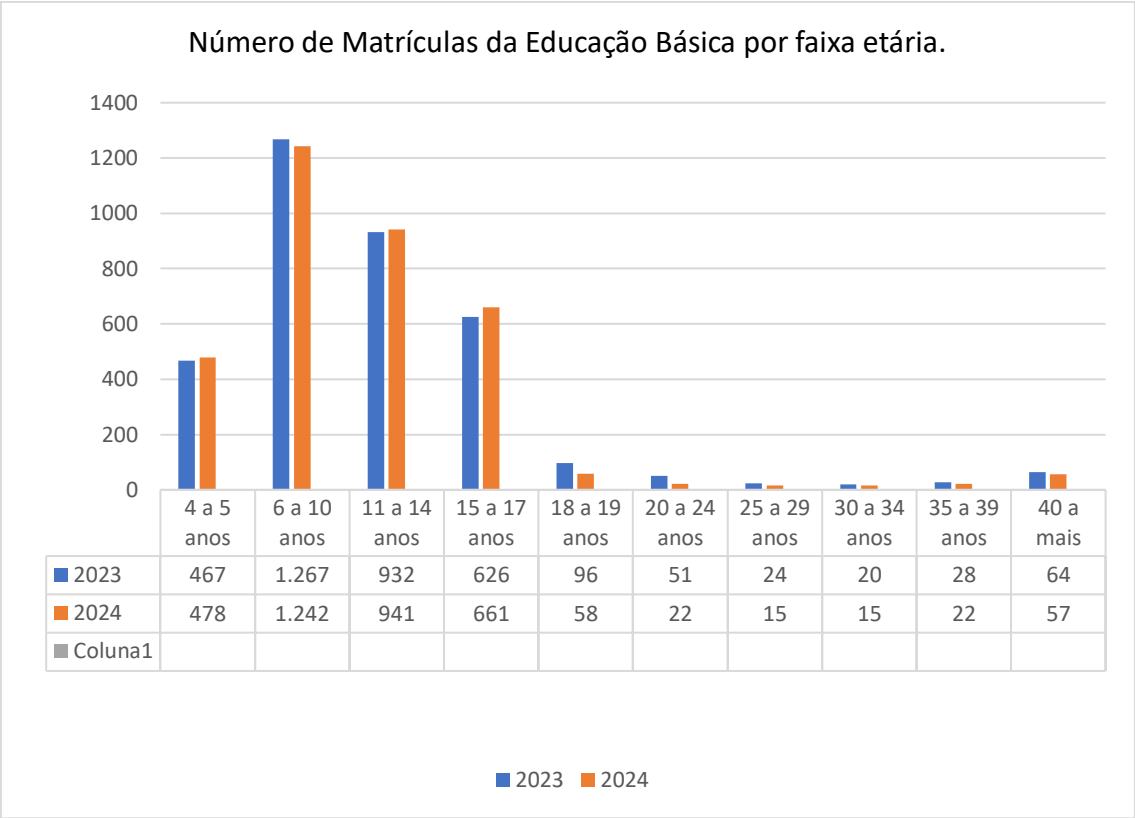
Observamos os dados do gráfico abaixo e podemos perceber que da faixa etária de 0 a 40 anos ou mais no ano de 2023 existiam matriculados 3.575 estudantes e em 2024 foram matriculados 3.511 estudantes tendo 64 a mais do que no ano anterior.

Outra observação está relacionada a diminuição de matrículas dos anos finais, esse é um problema generalizado que acontece em todo o território nacional, mas acreditamos que em cada município existam caminhos que poderão seguir e ações que deverão ser implantadas para que essa demanda preocupante seja resolvida.

Uma questão a ser observada em nosso município se refere a falta de cursos profissionalizantes que demandam para a juventude, a oferta de ensino médio regular



atualmente não está sendo suficiente para que os jovens consigam emprego. Muitas famílias dependem da ajuda dos filhos para poder se manter e isso é preocupante.



Elaborado SEMECT Nova Olímpia/MT-2025

Portanto, acreditamos que ações relacionadas ao poder público frente a esse problema quanto a continuidade dos estudos dos jovens e adolescentes, se dá porque necessitam trabalhar para ajudar suas famílias, por isso os governantes necessitam encontrar solução á esse problema, oferecendo cursos profissionalizantes com empresas que oferecem cooperação. Também procurar parceria com o SENAI e FLORECER que oferecem cursos profissionalizantes.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados nesta seção, as seguintes conclusões podem ser extraídas acerca da evolução do monitoramento da Meta 2 do PME:

- Para os anos estudados não foi atingido a meta de 100%.
- Nova Olímpia é um município que oferece educação ensino fundamental I e fundamental II com qualidade.
- O número de crianças atendidas de 6 a 10 anos de idade é maior que o número de crianças de 11 a 14 anos.
- Mesmo tendo o quadro de matrículas sempre disponível existem muitas crianças fora da escola.
- A oferta das vagas para crianças de 6 a 10 anos é menor do que para alunos de 11 a 14 anos.
- Existe a necessidade de ampliar a oferta de mais vagas no Ensino Fundamental I e principalmente no fundamental II para crianças com 06 e 17 anos.
- Precisa realizar um chamamento para os pais declararem no ato da matrícula quanto a cor/raça de seus filhos, porque não está declarado essa informação na certidão de nascimento.
- Existe a necessidade de divulgar com mais dinamismos para que os pais tenham conhecimento da importância da matrícula dos filhos na idade certa.
- Existe a necessidade de criar cursos profissionalizantes.
- Melhorar nos índices de aprendizagem.
- Procurar parceria com o SEBRAI e SENAR que oferecem cursos profissionalizantes.



Meta 03

Alfabetizar todas os estudantes, no máximo, até o final do terceiro ano do Ensino Fundamental, considerando o início do PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, a partir da aprovação deste documento.

Meta: Atender a 100% ao final do 3º ano do Ensino Fundamental

Período: 2023, 2024.

Para o monitoramento desta meta foram usados dados elaborados do Saeb (Sistema de Avaliação da Educação), do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) e dados populacional do INEP.

Primeiramente iremos fazer um panorama de como aconteceu a implantação dos programas de alfabetização implantados pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso, para podermos compreender os dados que serão apresentados para essa meta.

Inicialmente falaremos sobre o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) que foi criado pela Portaria nº 867, de 4 de julho de 2012, que viabiliza a alfabetização na idade certa. O PNAIC consiste em um conjunto de ações integradas de programas, materiais e referências curriculares e pedagógicas disponibilizados pelo MEC e que contribuem para a alfabetização e o letramento. O programa baseia-se em 4 eixos principais: a formação continuada de professores alfabetizadores; materiais didáticos e pedagógicos; avaliações; e gestão, controle social e mobilização. Balizados nesses pressupostos a meta 03 pretende atingir 100% de todos os alunos com faixa etária de 08 anos preferencialmente que estejam no terceiro ano do ensino fundamental. Esse programa utilizava o processo de Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) em que o estudante do 3º ano realizava.

Entretanto o PNAIC não teve vida longa, seu processo encerrou no ano de 2019 e assim sendo não houve mais programa para alfabetização organizado pelo MEC.

Em 2020 o estado de Mato Grosso lança o Programa Alfabetiza MT pela lei 11.485 de 28/07/2020 instituindo suas atividades no início de 2021 visando o fortalecimento do Regime de Colaboração entre estado e municípios com ênfase na Alfabetização das crianças até 2º ano do Ensino Fundamental. Podemos observar que a meta que seria até o terceiro ano agora passa a ser dois anos para que a criança esteja alfabetizada. Uma



colaboração muito louvável, pois, direciona o trabalho pedagógico a atender as crianças até sete anos com o propósito de serem alfabetizadas. Para isso é realizada avaliações e práticas de leitura de fluência em sistemas padronizados que realizam o controle da aprendizagem. Para que todos os envolvidos estejam conectados com a ação de alfabetizar na idade certa o Estado também dispõe de formação para os professores que atendem o 1º e 2º anos do ensino fundamental I a Gestão escolar também recebe um atendimento diferenciado por um técnico que orienta e direciona o trabalho da gestão para que sua escola atinge os percentuais das metas a serem cumpridas.

Os percentuais estipulados como meta para o município para estudantes dos 2º anos em 2023 foi de 4,2 e a meta para 2024 foi de 4,5 e para os estudantes dos 5º anos a meta para 2023 foi 2,7 para 2024 foi 2,9.



Power bi /SEDUC-MT



Power bi /SEDUC-MT



Na edição de 2023, o sistema também foi composto pela realização de três avaliações. Tanto a avaliação formativa diagnóstica, quanto a formativa processual avaliaram todas as etapas de escolaridade, do 2º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Outra característica em comum às duas é que ambas utilizaram a metodologia TCT, aferindo as habilidades dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática.

Todas as avaliações realizadas em 2023 aferiram as habilidades desenvolvidas pelos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, tanto daqueles que estavam matriculados na rede de ensino estadual, quanto nas municipais.

Os resultados das avaliações de 2023 de língua portuguesa estão dispostos na tabela abaixo com resultados de todas as escolas municipais. Podemos observar que a escola que menos teve avanços nessa avaliação foi EMEB Rene Barbour e a que mais cresceu foi a EMEB Sagrado Coração de Jesus.

Tabela 03

Resultado das avaliações Somativa de 2023						
Escolas		Prof. Média	Abaixo básico	Básico	Proficiente	Avançado
EMEB 13 de Maio		592	4%	16%	35%	45%
EMEB Renê Barbour		592	4%	20%	31%	44%
EMEB Cida Mozar		599	2%	20%	30%	49%
EMEB Sagrado		582	13%	17%	19%	52%

Equipe SEMEC/Nova Olímpia/MT 2025

Para atender essa meta observamos que a participação dos estudantes nas avaliações de Língua Portuguesa e Matemática precisam melhorar pois isso interfere diretamente nos resultados.



Português



Matemática



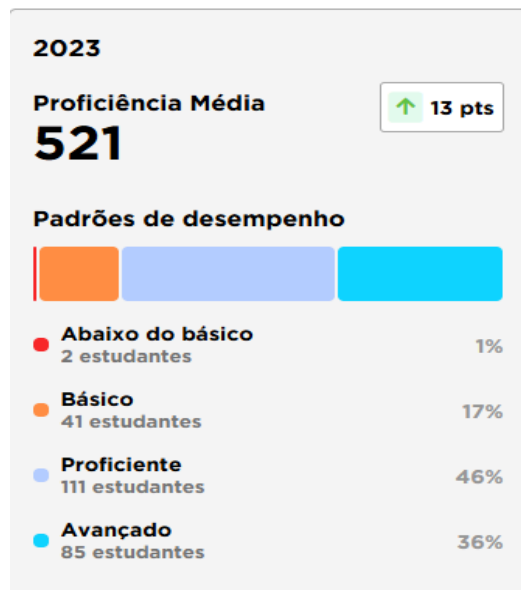
Plataforma Parc Digital

Em avaliação educacional, proficiência média refere-se ao nível de conhecimento e habilidade demonstrado por um grupo de estudantes em relação a um determinado conteúdo ou área de conhecimento, geralmente expresso em uma escala de proficiência. Em Língua Portuguesa os estudantes do 2º ano obtiveram em 2023 Proficiência de 591 e em matemática foi de 521.

Português



Matemática



Plataforma Parc Digital

Em 2024, o Avalia MT também realizou as avaliações Formativa Diagnóstica e Formativa Processual, para os componentes de Língua Portuguesa e



Matemática, com os estudantes matriculados desde o 2º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio. A classificação da aprendizagem dos estudantes está configurada nessa classificação:

Avançado

Este padrão agrupa estudantes com desenvolvimento além do esperado para a sua etapa de escolaridade, os quais precisam de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.

Proficiente

Este padrão reúne estudantes que consolidaram o desenvolvimento das habilidades e competências previstas para a etapa de escolaridade. Entretanto, ainda requerem ações para aprofundar a aprendizagem.

Básico

Este padrão agrupa estudantes que ainda não demonstram ter desenvolvido adequadamente as habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade. Demandam atividades de reforço na aprendizagem.

Abaixo do básico

Este padrão reúne estudantes com carência de aprendizagem para o desenvolvimento das habilidades e competências mínimas requeridas para a conclusão da etapa de escolaridade em que se encontram. São estudantes que necessitam de ações pedagógicas de recuperação.

Para atender essa meta observamos que a participação dos estudantes nas avaliações de Língua Portuguesa e matemática precisa melhorar pois isso interfere diretamente nos resultados apesar de ser 95% de participação.

Português



Matemática

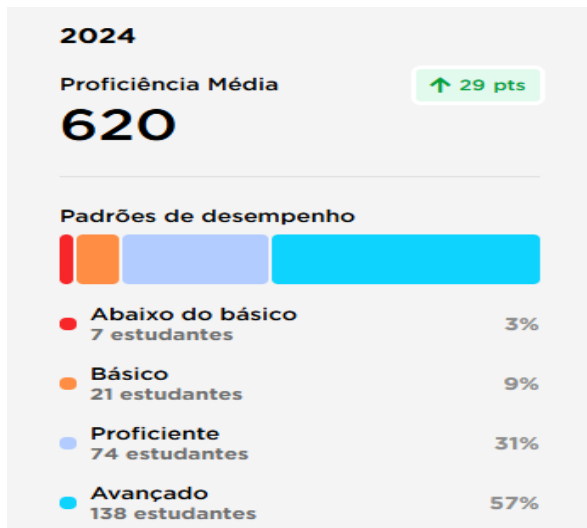


Plataforma Parc Digital

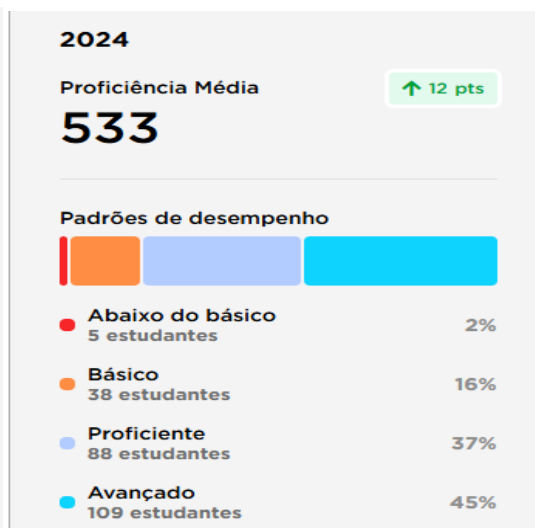


Os resultados da proficiência média deste ano melhoraram nas duas disciplinas o que representa que os estudantes tiveram uma melhora na sua aprendizagem.

Português



Matemática



Plataforma Parc Digital

Em 2024 houve também a aplicação da avaliação da somativa na Rede Municipal de Nova Olímpia, seguindo para mais informações dos resultados na tabela abaixo.

Tabela 04

Resultado das avaliações Somativa de 2024						
Escolas	Avaliados	Prof. Média	Abaixo básico	Básico	Proficiente	Avançado
EMEB 13 de Maio	74	640	3%	9%	24%	64%
EMEB Renê Barbour	49	601	6%	8%	35%	51%
EMEB Cida Mozar	54	592	2%	11%	46%	41%
EMEB Sagrado	63	635	2%	6%	22%	70%

Equipe SEMEC/Nova Olímpia/MT 2025



Ao observar a tabela acima podemos verificar que a escola que menos cresceu foi EMEB Cida Mozar e a mais cresceu foi EMEB Sagrado Coração de Jesus.

Na tabela abaixo podemos visualizar as proficiências de cada escola da Rede Municipal que realizaram avaliação nos anos de 2023 e 2024.

Tabela 05

Proficiência Somativa de português e matemática -2023 e 2024																
EMEB	Renê Barbour				Sagrado				13 de Maio				Cida Mozar			
Turmas	2º anos		5º anos		2º anos		5º anos		2º anos		5º anos		2º anos		5º anos	
2023	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.
	592	514	197	210	582	508	208	222	592	532	215	223	599	526	209	202
2024	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.
	530	610	210	220	600	520	220	235	630	550	250	240	603	530	250	250

Equipe SEMEC/Nova Olímpia/MT 2025

A Plataforma Mato Grosso gerencia as avaliações de fluência leitora de todas as crianças que estão matriculadas no 2º ano do ensino fundamental. As avaliações da fluência em leitura permitem identificar o nível de fluência em que cada estudante se encontra de modo que sejam desenvolvidas ações que consolidem seu processo de alfabetização.

Qual a finalidade de realizar essa avaliação aos estudantes: As informações gerais relativas ao desempenho dos estudantes que participaram da avaliação, observando a distribuição por perfil de leitor. Para cada perfil de leitor, está disponível o quantitativo total e o percentual de estudantes.

Pré-leitor: estudante não dispõe de condições para realizar uma leitura oral e, quando o faz, isso exige muito esforço.

- **Nível 1:** estudante não realizou a leitura OU disse letras, sílabas ou palavras que não constavam no item.
- **Nível 2:** estudante nomeou letras isoladas das palavras constantes no item, ou seja, identificou letras.
- **Nível 3:** estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item.



- **Nível 4:** estudante leu até 10 palavras e 5 pseudopalavras constantes no item.

Iniciante: estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, 11 ou mais palavras e 6 ou mais pseudopalavras; ainda que consiga ler fragmentos do texto, não chega a ler mais de 65 palavras com pelo menos 90% de precisão.

Fluente: estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, mais de 65 palavras com precisão igual ou superior a 90%, considerando-se o texto narrativo do teste.

Em 2023 na avaliação de saída houve 119 estudantes previstos e apenas 115 participaram os resultados são os seguintes:

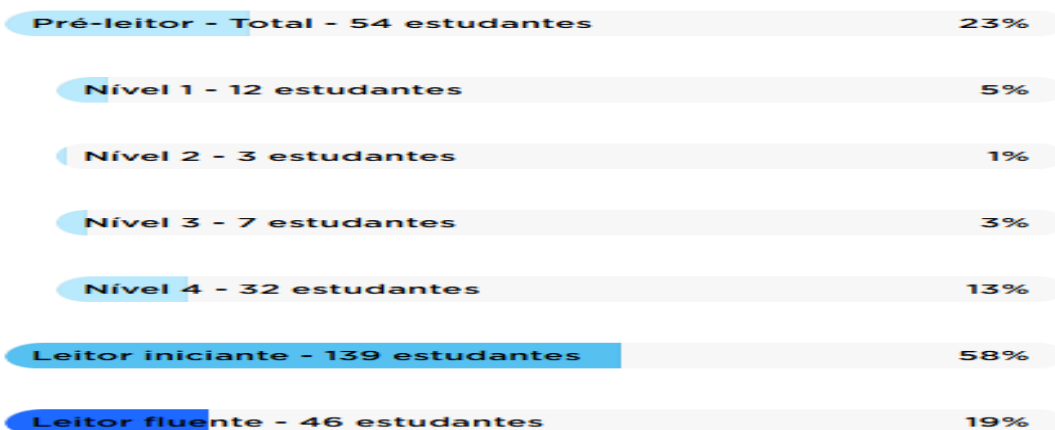
Percentual de estudantes por perfil de leitor



Plataforma Parc Digital

Em 2024 a taxa de participação foi de 99% sendo que estavam matriculados 242 estudantes previstos e se fizeram presentes 239, um percentual adequado para essa avaliação.

Percentual de estudantes por perfil de leitor

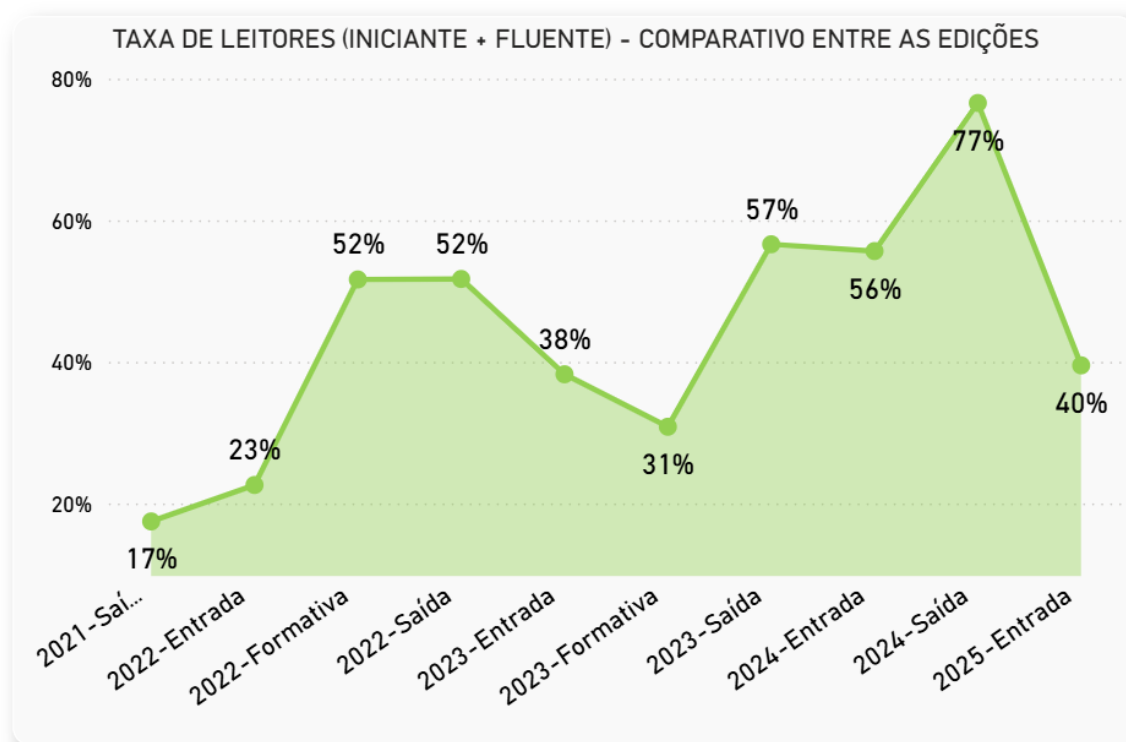


Plataforma Parc Digital



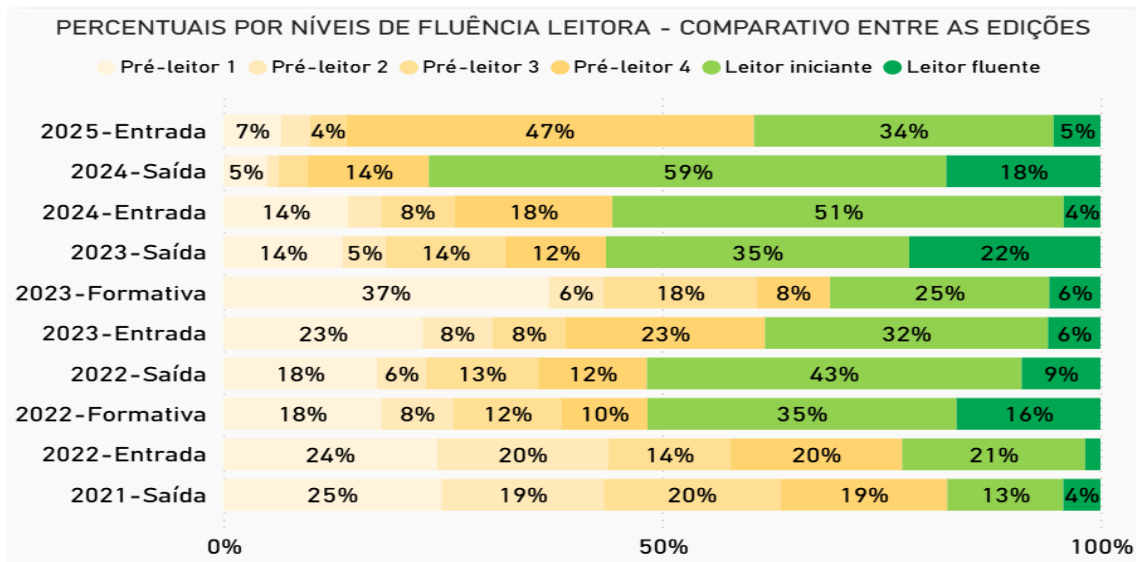
Analisando os dados acima podemos verificar que houve crescimento na aprendizagem dos estudantes do 2º ano, principalmente no pré leitor, sendo 14%, e um acréscimo nos leitores iniciantes de 25%. E uma queda de 11% nos leitores fluentes. Muitas estratégias devem ser tomadas pela SEMEC para que a aprendizagem seja efetiva em nossa rede. Muitos estudantes possuem desafios de aprendizagem que precisam ser superados com a equipe pedagógica e a família, o trabalho coletivo e profícuo sempre trouxeram bons resultados.

A tabela abaixo representa a linha histórica da caminhada dos estudantes do 2º ano quanto a fluência leitora entre os anos de 2021 que foi o início dessa avaliação até a avaliação de entrada de 2025. Observamos que os resultados de saída têm um avanço significativo.



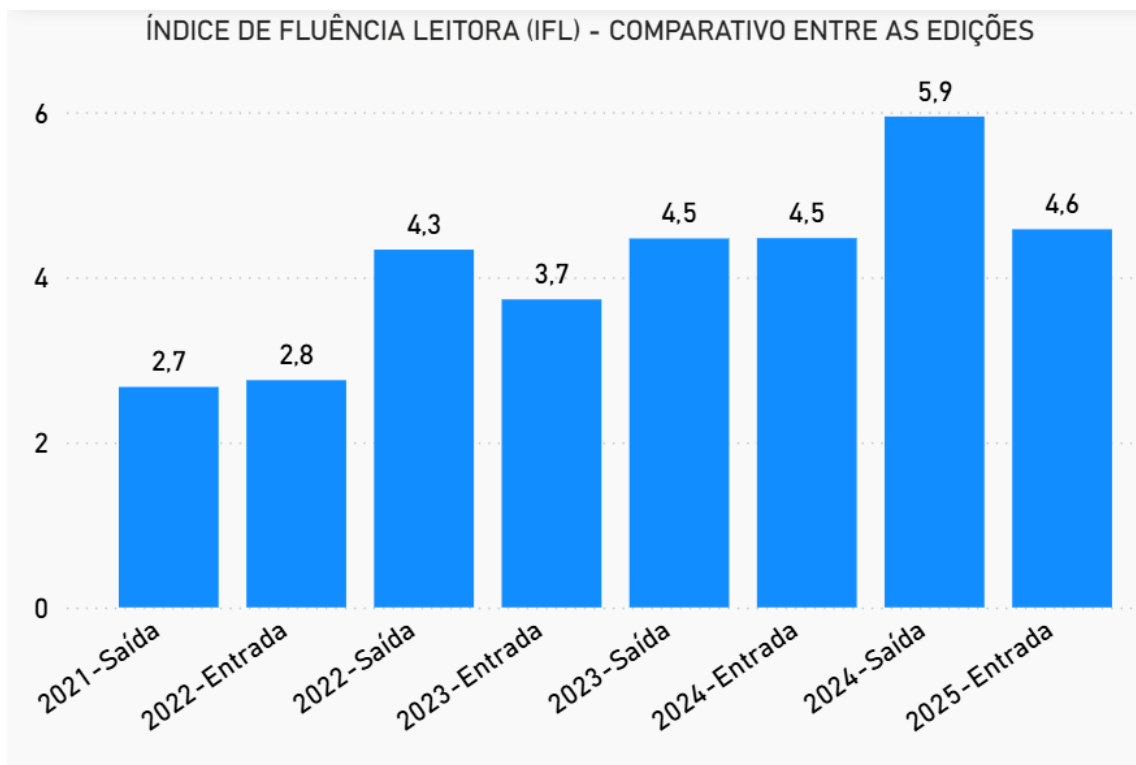
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiazY3YmEyMTetZjM3NC00MjFhLTk2ZmUtZDUzODZhNjIzMWM1IiwidCI6IjM1NjA5YTMwLTlwMGEtNDhlMy05MDFkLUU3Y2I1ZTZmYTU5ZCJ9>

Os percentuais por níveis de fluência leitora demonstram um comparativo entre as edições de 2021 a 2025.



<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiazWY3YmEyMTEtZjM3NC00MjFhLTk2ZmUtZDUzODZhNjIzMWM1IiwidCI6IjM1NjA5YTMyLTlwMGUyNDhlMy05MDFkLUU3Y2I1ZTZmYTU5ZCJ9>

Observando o gráfico abaixo que representa o comparativo entre as edições apresenta o índice de fluência leitora (IFL) Podemos ver claramente um avanço na leitura fluente de saída.



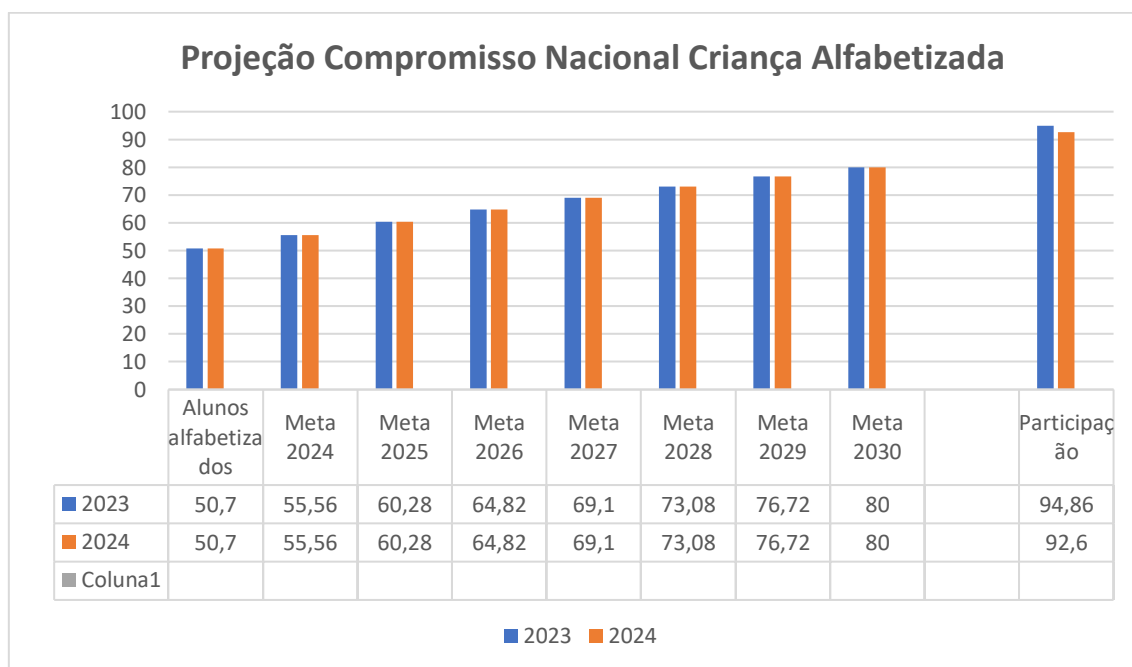
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiazWY3YmEyMTEtZjM3NC00MjFhLTk2ZmUtZDUzODZhNjIzMWM1IiwidCI6IjM1NjA5YTMyLTlwMGUyNDhlMy05MDFkLUU3Y2I1ZTZmYTU5ZCJ9>



O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada é uma iniciativa que mobiliza União, estados, Distrito Federal e municípios para garantir o direito de toda criança brasileira à alfabetização. A meta é assegurar que todos os estudantes estejam alfabetizados até o final do 2º ano do ensino fundamental — com atenção especial também à recomposição das aprendizagens dos anos iniciais.

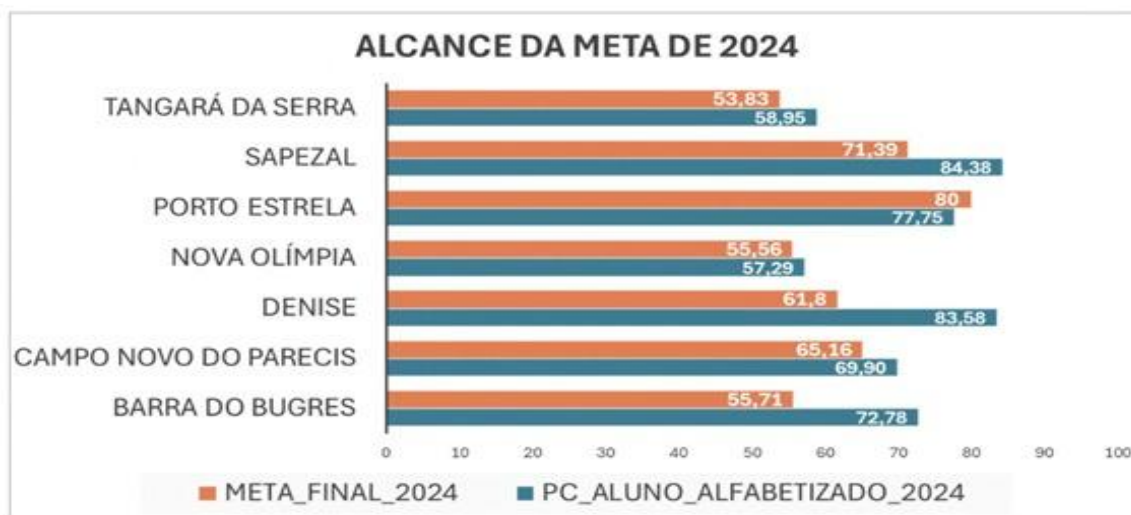
O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realizou, em 2023, a Pesquisa Alfabetiza Brasil, que definiu o ponto de corte de 743 pontos na escala de proficiência do Saeb para a Alfabetização como aquele a partir do qual uma criança pode ser considerada alfabetizada. A partir da definição do padrão nacional de alfabetização, foi criado o Indicador Criança Alfabetizada, que indica o percentual de estudantes que já atingiram esse resultado.

O Compromisso propôs, aos entes federados, metas anuais do percentual de estudantes alfabetizados ao final do 2º ano do ensino fundamental, de forma que, até 2030, todas as crianças alcancem esse resultado.



Equipe SEMEC/Nova Olímpia/MT 2025

Observando o gráfico abaixo podemos verificar que Nova Olímpia alcançou a meta de alfabetização e está entre o quarto município da DRE de Tangará da Serra.



<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojZWY3YmEyMTetZjM3NC00MjFhLTk2ZmUtZDUzODZhNjIzMWM1IiwidCI6IjM1NjA5YTMyLTlwMGEtNDhlMy05MDFkLUU3Y2I1ZTZmYTU5ZCJ9>

Os resultados nessas tabelas apresentam os resultados de 2023, o que nos chama atenção é que 127 alunos alfabetizados de 250 crianças matriculadas na rede municipal de educação nas quatro escolas da rede.



<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojZmFIMTQ3MjktYWY3YmEyMTetZjM3NC00Ym14LWIwOWYtZTQ3YTBlYjIjOTYzIiwidCI6IjM1NjA5YTMyLTlwMGEtNDhlMy05MDFkLUU3Y2I1ZTZmYTU5ZCJ9>

Em 2024 houve um crescimento de crianças alfabetizadas no município sendo 144 de 251, sendo 17 a mais do que em 2023.



Nova Olímpia-MT



<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojMzFIMTQ3MjktYWVjMC00YmI4LWlwOWYtZTQ3YTZhYjIjOTYzIiwidCI6IjM1NjA5YTMyLTlwMGEtNDhlMy05MDFkLWU3Y2I1ZTZhYTY5ZCJ9>

Dentre os resultados de todas as plataformas e a busca pelos índices inspirados pelos sistemas de ensino estadual e federal podemos constatar que até aqui Nova Olímpia conseguiu chegar nas metas estabelecidas, não com números elevados entre um ano e outro mas em constante crescimento.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados nesta seção, as seguintes conclusões podem ser extraídas acerca da evolução do monitoramento da Meta 3 do PME:

- Para os anos estudados não foi atingido a meta de 100%.
- A alfabetização é o foco de monitoramento para que as metas sejam atingidas.
- Mesmo tendo o quadro de matrículas sempre disponível existem muitas crianças fora da escola.
- Existe a necessidade de divulgar com mais dinamismos para que os pais tenham conhecimento da importância da matrícula dos filhos na idade certa.
- Existe a necessidade de criar políticas públicas para a alfabetização na idade certa.
- Existe a necessidade de gratificação aos professores que assumem salas de 2º ano e consigam alfabetizar 90% dos estudantes.
- Precisa haver engajamento entre gestão escola, professores e pais dos estudantes do 2º ano.



Meta 04

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) dos estudantes da Educação Básica até o final da vigência deste plano.

A Secretaria Municipal de Educação, por meio da Política de Educação Integral em Tempo Integral, visa à formação humana e social dos estudantes em suas múltiplas funções, tendo como base elevar a qualidade de ensino na rede. E sendo a ampliação de permanência do estudante na escola um dos caminhos para efetivar a educação integral e eficiente, busca atribuir novos sentidos à prática pedagógica, ampliando oportunidade de aprendizagem, ressignificando saberes, através do acesso e permanência na ampliação de jornada escolar.

Como forma de garantir a melhoria na qualidade de educação, o município aderiu ao Programa Escola em Tempo Integral (Programa ETI), que foi instituído pela Lei 14.640, de 31 de julho de 2023, com a finalidade de fomentar a criação de matrículas na educação básica em tempo integral por meio de apoio financeiro e técnico aos Estados e Municípios, priorizando as escolas que atendam estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, e necessitam de apoio diferenciado na área educacional. Com essa finalidade a Secretaria Municipal de Educação publicou a Instrução Normativa Nº 01 - 02/2024 dispõe sobre as diretrizes para implantação de ensino em tempo integral para as unidades escolares da rede municipal de ensino público de Nova Olímpia/MT e estabelece ações e estratégias no âmbito do programa escola em tempo integral conforme a lei federal nº 14.640 de 31 de julho de 2023 e demais providências.

Além da assistência financeira para ampliação das matrículas em tempo integral, o programa prevê estratégias de assistência técnica para induzir a criação de matrículas na educação básica em tempo integral em todas as redes e sistemas de ensino, por meio de ações que visem, entre outros fins: ao aprimoramento da eficiência alocativa das redes; à reorientação curricular para a educação integral; à diversificação de materiais pedagógicos; e à criação de indicadores de avaliação contínua.



A escola é o lugar em que acontecem os processos educativos que mudam a forma de ver e viver daqueles que adentram seus espaços. Dentre muitas horas do dia designadas para criança estar na escola deve ser para despertar seu conhecimento e aguçar sua aprendizagem, todos nós já nascemos dotados de muito conhecimento e atualmente as crianças possuem uma diversidade de habilidades que precisam ser desenvolvidas e a escola com os profissionais competentes necessitam estar instruídos para que isso aconteça.

A finalidade deste programa é elevar a criação de matrículas em tempo integral na educação básica, como estratégia para viabilizar o alcance da meta 06 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014).

Considerando a ampla variedade de condições e culturas presentes na rede de ensino, apresentamos a Política Municipal de Educação Integral em Tempo Integral do Município de Nova Olímpia, no Estado de Mato Grosso, que busca também através da adesão do Programa Escola em Tempo Integral garantir o alcance da meta 06 do Plano Nacional de Educação, E segundo a Lei Municipal nº 1035/2015 a Meta 4 do PME de Nova Olímpia /MT prediz que: Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) dos estudantes da Educação Básica até o final da vigência deste plano.

A educação integral em sua concepção deve garantir o desenvolvimento do sujeito nas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural, como parte indissociável do processo de aprendizagem e de uma formação comprometida com o exercício da cidadania, com o objetivo de melhoria da aprendizagem de crianças e adolescentes por meio da mobilização e integração em diferentes espaços, tempos educativos, interações sociais e diversificação de oportunidades educativas e experiências.

A dimensão intelectual refere-se a todo o processo de apropriação das linguagens, dos conhecimentos da matemática, da lógica, da tecnologia, da análise crítica, da “leitura do mundo” e da capacidade de acessar e produzir conhecimento.

A dimensão física refere-se a um entendimento que supera o padrão psicobiológico do corpo. Sendo assim, para além do autocuidado, da atenção à saúde e da prática de atividades físicas, também compreende o corpo no contexto multicultural.



A **dimensão emocional e afetiva** relaciona-se às questões do autoconhecimento, da autoconfiança, da capacidade de interação e do sentimento de pertencimento. O trabalho pedagógico com Educação Integral busca romper a lógica do individualismo e da competitividade sem solidariedade.

A **dimensão social** relaciona-se à atuação na sociedade e com as regras e as leis já preestabelecidas, em que somos impelidos a instaurar relações sociais, criar saberes, valores e modelos de comportamento para que assim possamos nos relacionar e viver nessa sociedade.

A **dimensão cultural** diz respeito à diversidade das expressões simbólicas, incluindo as artes, as letras, os modos de vida, as formas de viver em comunidade, os sistemas de valores, costumes, crenças, ritos tradicionais e também as experimentações contemporâneas, que formam as subjetividades e as identidades de um indivíduo, um grupo ou uma sociedade

A Educação Integral é uma proposta contemporânea, inclusiva, sustentável e fundamental para a superação das desigualdades. Na condição de concepção, sustenta-se por quatro princípios: equidade, inclusão, contemporaneidade e sustentabilidade.

Promove a **equidade** ao reconhecer o direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades sociais. É **inclusiva** porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas. É **contemporânea** porque tem como foco a formação de indivíduos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmo e com o mundo e, ainda, se alinha à noção de **sustentabilidade** porque se compromete com os processos educativos contextualizados, sustentáveis no tempo e no espaço, com uma integração permanente entre o que se aprende e o que se pratica (WEFFORT, ANDRADE, COSTA, p. 17-18).

A concepção de Educação Integral pressupõe o pleno desenvolvimento das pessoas nas diferentes etapas da vida, a centralidade do sujeito nas propostas educativas e a convicção de que a aprendizagem é fruto das relações do sujeito com tudo que o cerca: o meio, o outro, os objetos de seu conhecimento.



A Educação Integral é, desta forma, uma concepção de educação comprometida com a construção de conhecimentos com sentido e significado por meio de aprendizagens que sejam relevantes, acessíveis, pertinentes e transformadoras para os estudantes.

Faz-se necessário distinguir o conceito de Educação Integral e de Tempo Integral:

Por Educação Integral compreende-se o processo de ensino, aprendizagem e participação abarcando as diferentes dimensões constitutivas do ser humano, a saber, física, intelectual, social, emocional, simbólica, política, cultural entre outras, articuladas entre si e em desenvolvimento contínuo ao longo da vida. Ademais, a Educação Integral concebe os processos educativos vinculados aos saberes de diferentes matrizes étnico-culturais, aos diferentes espaços na escola, aos territórios e seus agentes e setores tal como esportes, cultura, meio ambiente, saúde e assistência. A Educação Integral é também o fundamento integrador das dimensões do cuidar e educar e da relação entre a educação escolar e as práticas sociais em toda a Educação Básica.

O Tempo Integral é uma das estratégias que possibilita a materialização da proposta de um currículo de Educação Integral, mas não a única. É essencial que a ampliação e organização do tempo integral seja consequência do Projeto Político-Pedagógico e do Currículo escolar, associado aos espaços dentro e fora da escola, considerando a diversidade de materiais que são ofertados nas experiências educativas, atento às interações e organizações de agrupamentos entre os estudantes, promotora de saberes de diferentes matrizes étnico-raciais no currículo escolar, assim como asseguradora da escuta e participação dos estudantes e comunidades escolares nos processos educativos e na gestão escolar.

Estudos mostram que a educação em tempo integral promove benefícios acadêmicos, sociais e econômicos. Além de melhorar o desempenho acadêmico nas diferentes áreas do currículo, particularmente para os estudantes mais pobres, diminui a exposição à vulnerabilidade social (violência contra crianças e adolescentes, acesso a serviços de saúde, segurança alimentar, entre outros), além de trazer retorno social em até seis vezes o seu investimento. A educação em tempo integral traz benefícios para toda a sociedade.

Portanto, para pensar a educação integral atingindo as necessidades dos estudantes de cada comunidade é preciso fazer um estudo detalhado das necessidades que essa comunidade deseja, detalhando os instrumentos que possam viabilizar o alcance das propostas descritas pela comunidade. Exemplificando os termos acima vejo com olhos



de pedagoga que sou que em cada instituição de ensino precisa ser realizado um diálogo franco de quais oficinas que os alunos gostariam de fazer, pois não adianta oferecer aquilo que não se tem interesse. Organizar em grupos de estudantes com os horários de cada oficina, acredito que a escola não precisa realizar ampliação de prédio, apenas ter ambiente coberto e refrigerado para que sejam desenvolvidas as atividades.

A escola deve gerir esses momentos com responsabilidade, gerenciamento e dinâmica, pois os espaços educativos irão beneficiar os conhecimentos dos estudantes e oportunizá-los a decidirem quais as áreas que gostaria de atuar futuramente. Outra questão é referente os estudantes que não querem participar das oficinas, ficam livres nesse horário indo para sua casa no contraturno.

A educação Integral não pode ser uma obrigação, pois aquilo que é imposto nunca será executado de acordo, e sim ser de livre arbítrio em que os estudantes têm a oportunidade de estudar aquilo que gostam podendo frequentar as oficinas em outra instituição que disponibilizam aquela que mais lhe agrada.

A Educação Integral encontra apoio na legislação brasileira, já que o direito ao pleno desenvolvimento das pessoas está pressuposto nos principais marcos legais do país.

A Constituição Federal de 1988 mesmo sem ter mencionado o termo Educação Integral em seu texto legal, já pronunciava uma formação integralizada, intersetorial e globalizante como um direito. No artigo 205º, a educação é apresentada como um direito humano promovido e incentivado pela sociedade. No artigo 206º é citada a gestão democrática do ensino público, o que também dialoga diretamente com a educação integral, que preconiza a intersetorialidade como eixo fundamental das ações educativas.

O artigo 227º é o que mais responde ao conceito de educação integral, pois afirma que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar, entre outros, o direito à educação. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação (LDB), faz referências diversas ao desenvolvimento integral dos estudantes e à jornada em tempo integral. A preocupação com a carga horária escolar está presente no artigo 24 da LDB, ao estabelecer regras comuns para a organização da educação básica, dentre elas:

I - A carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho



escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver; (BRASIL, 1996, redação dada pela Lei nº 13.415, de 2017).

O artigo 31 da LDB, faz referência quanto a organização da educação infantil de acordo com as seguintes regras comuns:

III – atendimento à criança de, no mínimo, 04 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 07 (sete) horas para a jornada integral;

No artigo 34, a jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. § 2º O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.

O artigo 87, também se refere ao ensino integral: §5º Serão conjugados todos os esforços objetivando a progressão das redes escolares públicas urbanas de ensino fundamental para o regime de escolas de tempo integral.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu Capítulo V, artigo 53, diz que toda criança e adolescente tem direito à educação, com a proposição de obrigatoriedade do acesso e da permanência na escola, reconhecendo que o desenvolvimento integral da criança e do adolescente requer uma forma específica de proteção e, por isso, propõe um sistema articulado e integrado de atenção a esse público, do qual a escola faz parte.

Entretanto em 2025 Nova Olímpia possui 342 alunos atendidos na Creche Municipal sendo que apenas 125 alunos são do período integral, dando um percentual de 42,39%. Na escola Municipal Deputado Renê Barbour são um total de 352 alunos e apenas 20 alunos são atendidos em tempo integral nas turmas de 4º e 5º anos na Zona Rural do Assentamento Rio Branco, perfazendo 3,62% do total geral de estudantes atendidos nessa escola. Sendo que o município está atendendo apenas 6,76% do total de 2.142 alunos. O que não correspondem as expectativas da meta 04 do Plano Municipal de Educação, que descreve no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) dos estudantes da Educação Básica até o final da vigência deste plano.

O Programa Escola em Tempo Integral, foi instituído pela **Lei nº 14 640, de 31 de julho de 2023**, com a finalidade de fomentar a criação de matrículas na educação básica em tempo integral, com regulamentação nas portarias e resoluções citadas abaixo:



Portaria nº 1.495/2023, de 2 de agosto de 2023: dispõe sobre a adesão e a pactuação de metas para a ampliação de matrículas em tempo integral no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral e dá outras providências.

Resolução nº 18, de 27 de setembro de 2023: estabelece os critérios e procedimentos operacionais de distribuição, de repasse, de execução e de prestação de contas do apoio financeiro do Programa Escola em Tempo Integral.

Resolução nº 25, de 24 de novembro de 2023: institui os critérios de seleção de projetos da ação PAR-Portfólio no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral.

Resolução nº 26, de 24 de novembro de 2023: institui os procedimentos de priorização e critérios de seleção de propostas de reforma e ampliação de unidades escolares e aquisição de mobiliário para atendimento de demandas do Programa Escola em Tempo Integral.

Portaria nº 2.036, de 23 de novembro de 2023: define as diretrizes para a ampliação da jornada escolar em tempo integral na perspectiva educação integral e estabelece ações estratégicas no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral.

Portaria Nº 64, de 26 de dezembro de 2023: Altera o Anexo II da Portaria nº 1.495, de 2 de agosto de 2023, que dispõe sobre a adesão e a pactuação de metas para a ampliação de matrículas em tempo integral no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral, e dá outras providências.

Entretanto em nosso município a Educação em Tempo Integral está acontecendo apenas em duas escolas do município, uma de ensino fundamental nas turmas dos 4º e 5º anos e em 05 turmas de crianças da Creche Municipal e também em uma escola estadual são atendidos estudantes do Fundamental II e Ensino Médio.

O trabalho desenvolvido em cada instituição é diferenciado por causa da idade, porém o cuidado e atenção são desempenhados nas duas instituições. As demais escolas ainda não estão preparadas estruturalmente para receber crianças em tempo integral, porém está havendo uma preocupação crescente pela gestão municipal para ampliar esse atendimento melhorando os aspectos físicos das instituições de ensino e buscando recursos para melhorar o atendimento desses estudantes. Outro aspecto a ser pensado nessa gestão está relacionado a organização curricular, pois existe a necessidade de implementar o currículo existentes com as oficinas que venham de encontro com o interesse dos estudantes.



Existe a necessidade de construir mais uma creche para atender mais crianças, pois ainda possuímos muitos alunos com idade de creche fora da escola e a localização da atual creche não ajuda aos pais que residem na outra extremidade da cidade. A referida creche apenas atende turmas de berçário e maternal entre 06 meses a três anos de idade.

Iremos observar nesse momento imagens referentes aos estudantes do 4º e 5º anos que são atendidos em uma escola do estado Reinaldo Dutra Vilarinho, na zona rural, pertence a Escola Municipal de Educação Básica Deputado Renê Barbour localizada aqui na cidade.

Esses estudantes frequentam aula regular no período matutino e participam no período vespertino das seguintes oficinas:

Matemática Financeira - 06 horas;

Projeto educativo cultural, protagonismo estudantil e práticas esportivas – 04 horas;

Estudo aplicado de língua portuguesa – 06 horas;

Ciências e saberes do campo – 04 horas;

A integração entre família e escola é fundamental para que haja uma plena compatibilidade na aprendizagem dos estudantes, essa união deve gerar uma reciprocidade, uma partilha no cuidado, na história sociofamiliar, nos problemas estruturais e emocionais das famílias. A escola que partilha esses conhecimentos com os familiares faz algo inovador, trilhando uma história de partilha com todos na escola, transformando as experiências individuais em coletivas, isso é a família durante muito tempo deixou de ser objeto de estudos, no entanto é na família que se pode vivenciar a primeira fonte de amor e contato de vida. É nela que a criança aprende a se humanizar e a viver intensamente esse sentimento, que os pais transmitem aos filhos e às gerações seguintes. A escola é uma grande parceira da família ou a família é a grande parceira da escola. Tanto faz a ordem em que se coloque, pois o mais importante é que ambas cumpram com seu papel de educador.

Existe a necessidade de ampliar a jornada de tempo na escola, pois os alunos sentem falta dessa integração entre a família e a escola, se os tempos forem ampliados o currículo modificado e as atividades diferenciadas com monitoramento qualificado os estudantes irão ter a capacidade de melhorar sua aprendizagem e sua família estarão presentes nesse processo.



DIAGNÓSTICO DA REDE DE ENSINO

Dados Educacionais: Após um estudo de viabilidade em condições financeiras da Secretaria de Educação, levantamento de dados educacionais, dados profissionais, análise das escolas com potencial para ampliação do tempo integral, avaliação territorial e predial, chegou-se à conclusão de que a 1ª escola a ofertar a Educação Integral Em Tempo Integral neste município será a Creche Municipal Portilho Bento de Azevedo, que se enquadra nos seguintes itens:

Dados Profissionais: Os profissionais que são lotados nesse estabelecimento de ensino possuem formação em pedagogia e são efetivos da Rede. Os ADI (Auxiliar de Desenvolvimento Infantil) possuem ensino médio e recebem formação específica na área que atuam.

Potencial da escola: Acreditando ser pela ação coletiva que a escola se fortalece, revelando sua capacidade de se organizar e produzir um trabalho pedagógico de melhor qualidade, que a Creche Aparecida Portilho Bento de Azevedo elabora o Projeto Político Pedagógico estimulando ações compartilhadas entre os seus membros, visando valorizar o direito do aluno à educação com qualidade, garantindo a defesa dos direitos e deveres das crianças, resgatando e promovendo suas potencialidades antropológicas e cognitivas para sua plena inclusão social. A escola possui ambientação adequada para receber os estudantes em tempo integral, com estrutura logística e espaços adequados para atender as especificidades dos estudantes de 06 meses até 03 anos e seis meses de idade.

As salas de aula possuem banheiro interno e espaço para descanso com colchoes adequados aos estudantes pequenos, compartimentos para organizarem os instrumentos utilizados para as aulas.

No pátio possuem gramado vasto, com parque de diversão e materiais que são utilizados para realizar aulas diversificadas que envolvem o desenvolvimento do corpo humano.

Existe um refeitório amplo com mesas adequadas a idade, com uma refeição selecionada e balanceada, rica em nutrientes e sais minerais, contribuindo para o crescimento adequados das crianças. Existe um acompanhamento minucioso pela equipe da nutrição quanto as crianças que sofrem com algum distúrbio alimentar, sendo oferecido



apenas o que eles podem comer.

Entretanto são oferecidos cinco tipos de refeições em um dia de estudo para cada criança que frequenta as turmas de tempo integral, sendo que frutas e verduras são oferecidas em duas refeições.

PLANO ESTRATÉGICO DA REDE PARA IMPLANTAÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

Os impactos financeiros que serão necessários para que a educação em tempo integral aconteça estão pactuados pela adesão realizada no Programa de Educação em Tempo Integral do Ministério da Educação que liberaram os seguintes recursos para cada matrícula:

Número de novas matrículas em Tempo Integral a serem criadas em 2024/2025

Valor do fomento por matrícula: R\$ 4.793,28

Valor total do fomento: R\$ 230.077,44

Sabendo que o total de estudantes atendidos em tempo integral atualmente é de 145 estudantes entre a creche e os estudantes do 4º e 5º anos da Escola Municipal Deputado Renê Barbour – Campo, sendo que o restante do financiamento é com recursos próprios.

Para atendimento dos alunos cada turma conta com uma professora graduada e na creche existe o seguinte cronograma:

Berçário I: 04 auxiliares de sala;

Berçário II: 03 auxiliares de sala;

Maternal I: 02 auxiliares de sala;

Maternal II: 01 auxiliar de sala;

Destacamos ainda que os alunos que apresentam alguma deficiência recebem atendimento com mais uma ADI em sala, dando apoio integral a esse estudante.

A gestão escolar fica responsável em organizar horários e o funcionamento de todos os momentos em que as crianças ficam na escola.

Existem cinco momentos de alimentação para os estudantes da educação integral, esses momentos são orientados pela orientação de nutricionista da Rede. Para cada



estudante existe um percentual de 5,20 reais/aluno/dia, sendo que o repasse recebido pelo programa PNAE é de 0,30 por dia letivo para cada aluno da pré-escola, ensino fundamental, os valores extras dessa alimentação são bancados com recursos próprios do município.

Os recursos pedagógicos ofertados para todos os estudantes também são de recursos do FNDE, e com recursos próprios por sempre precisarem estar sendo investido em materiais que precisam ser de encontro com as necessidades dos estudantes.

Os professores que atuam na rede de ensino recebem formação desenvolvida pela equipe pedagógica da Secretaria de Educação para cada etapa em que os educadores atuam.

Oferta da Educação Integral em Tempo Integral

As escolas que ofertarão a Educação Integral em Tempo Integral – ETI atualmente são a Creche Municipal Maria Aparecida Bento de Azevedo e a escola municipal Deputado Renê Barbour/Campo.

Porque apenas essas duas escolas e não todas as turmas, porque é questão de estrutura física e financeira e de pessoal. Para que uma escola atenda toda sua clientela em tempo integral precisa uma adequação em todos os aspectos relacionado ao recebimento dessa clientela. A educação precisa ser de qualidade e o atendimento de excelência.

A Secretaria Municipal de Educação tem planejamento de realizar a construção da escola Especial e quando efetivar esse projeto e a escola estiver no novo espaço será ofertado a educação em tempo integral a todos os estudantes que estão matriculados nessa instituição que atualmente possui 92 estudantes.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

1. Fomentar a oferta de matrículas em tempo integral, em observância a meta 6 estabelecida pela lei nº 508/2015 - Plano Municipal de Educação;
2. Ampliar as oportunidades de acesso à educação de qualidade aos estudantes da rede municipal de ensino por intermédio da jornada escolar integral, alinhada às atuais demandas;



3. Promover a equalização de oportunidades de acesso e permanência na oferta da jornada de tempo integral;
4. Melhorar a qualidade da educação básica pública, elevando os resultados e assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes;
5. Contribuir para a melhoria da aprendizagem através da ampliação do tempo, do espaço, e das oportunidades educativas;
6. Oportunizar tempo e espaço para livre criação e difusão de suas culturas, valorizar e reconhecer saberes, fazeres e sentimentos expressados por meio do universo simbólico e artístico;
7. Contribuir para a redução da evasão, da reprovação, da distorção idade/ano, mediante ações pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento integral dos sujeitos;
8. Contribuir para o enfrentamento dos vários desafios que crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade vivem, consequentemente, a melhoria contínua da qualidade da aprendizagem e do bem-estar dessas crianças e jovens conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente em seu artigo 5º e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
9. Promover a aproximação entre a escola, às famílias e as comunidades, mediante atividades que visem à responsabilização e a interação com o processo educacional, integrando os equipamentos sociais e comunitários entre si e à vida escolar;
10. Promover a cultura de paz e não violência no cotidiano escolar e nos espaços comunitários, bem como minimizar os impactos da vulnerabilidade social.
11. Promover a articulação entre a escola, a comunidade e as famílias, assegurando o compromisso coletivo com a construção de um projeto educacional coletivo;
12. Ampliar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB tanto no componente de fluxo quanto no de proficiência e os resultados da avaliação da alfabetização.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados nesta seção, as seguintes conclusões podem ser extraídas acerca da evolução do monitoramento da Meta 04 do PME:

- A meta não foi alcançada os 100%.
- Não foi alcançado 75% das escolas oferecer educação integral.
- Precisa criar políticas públicas para a criação de condições para as unidades escolares oferecer educação integral.
- A construção de uma escola para oferecer educação em tempo integral seria o ideal.



Meta 05

Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo que todas as escolas possam atingir e superar as médias nacionais para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB):

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos Finais do Ensino Fundamental	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino Médio	4,3	4,7	5,0	5,2

A meta 05 possui três eixos: Qualidade da educação básica. Melhoria do fluxo escolar. Atingir ou superar a média nacional do IDEB.

Vamos iniciar com o primeiro eixo que é a qualidade da educação básica que corresponde a educação da creche e pré-escola os anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e do ensino médio e no EJA com foco no crescimento das habilidades apresentando as aprendizagens e a melhoria da frequência dos alunos na escola e no dia das avaliações do Saeb para assim as escolas conseguir alcanças a médias do IDEB.

A Prefeitura de Nova Olímpia estima a receita do FUNDEB para 2023 em 14.391.089,56 e em 2024 de R\$16.465.702,16.

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para o exercício de 2023 foi regulamentado pela Lei N° 14.113/2020. As principais estimativas incluem: VAAR é uma complementação financeira da União para garantir um padrão mínimo de qualidade na educação básica, e seu valor é calculado com base em diversos fatores, como o número de alunos e a receita da educação de cada município.

- VAAR: 2,5%
- VAAT: 10,5%
- VAAF: 10%

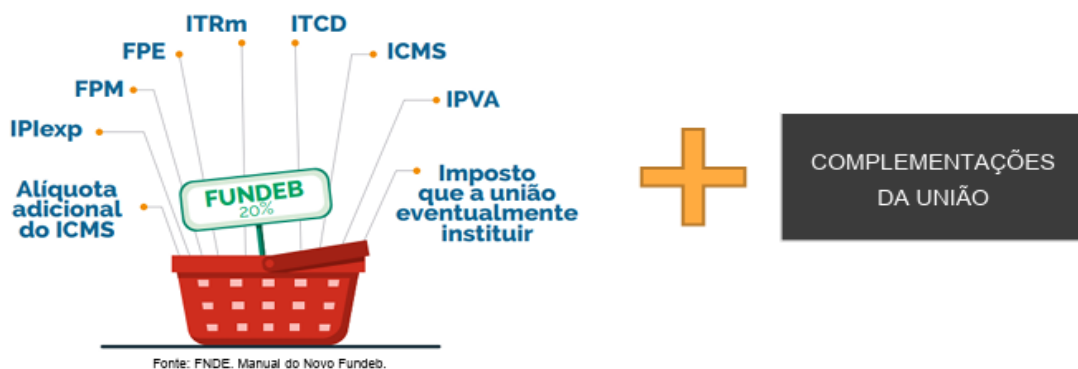
Esses valores são fundamentais para garantir a manutenção e o desenvolvimento da educação básica, além de valorizar os profissionais da educação.

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), criado pela Emenda Constitucional em 2006 e



em vigor desde 2020, funciona como uma espécie fundo contábil, criado para promover a redistribuição de recursos para aprimorar a qualidade da educação básica no país, composto por 27 fundos, um para cada estado e o Distrito Federal, é realizado por recursos que vêm de impostos estaduais e municipais, como ICMS, IPVA, FPE, entre outros e mais complementações da união.

Composição do Fundeb



https://cnm.org.br/informe/estimativa_fundeb

Para receber o VAAR cada município precisa cumprir as cinco condicionalidades descritas abaixo.

CONDICIONALIDADES VAAR

Condicionalidade I	Condicionalidade II	Condicionalidade III	Condicionalidade IV	Condicionalidade V
Provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo com critérios técnicos de mérito e desempenho ou a partir da escolha realizada com a participação da comunidade escolar dentre candidatos aprovados previamente em avaliação de mérito e desempenho.	Participação de pelo menos 80% dos estudantes de cada ano escolar periodicamente avaliado em cada rede de ensino por meio dos exames nacionais do sistema nacional de avaliação da educação básica.	Redução das desigualdades educacionais, socioeconômicas e raciais medidas nos exames nacionais do sistema nacional de avaliação da educação básica, respeitadas as especificidades da educação escolar indígena e suas realidades.	Regime de colaboração entre Estado e Município formalizado na legislação estadual e em execução, nos termos do inciso II do parágrafo único do art. 158 da Constituição Federal e do art. 3º da Emenda Constitucional nº 108, de 26 de agosto de 2020.	Referenciais curriculares alinhados à Base Nacional Comum Curricular, aprovados nos termos do respectivo sistema de ensino.

https://cnm.org.br/informe/estimativa_fundeb

A merenda escolar é crucial para a saúde, aprendizado e desenvolvimento das crianças. Ela fornece a energia e os nutrientes necessários para o bom desempenho



escolar, além de promover hábitos alimentares saudáveis e prevenir doenças relacionadas à má alimentação.

Importância da merenda escolar:

- **Saúde e Nutrição:**

A merenda escolar garante que as crianças recebam refeições balanceadas e nutritivas, essenciais para o crescimento e desenvolvimento físico e cognitivo.

- **Desempenho Escolar:**

Uma alimentação adequada fornece a energia necessária para que as crianças se concentrem nas aulas, aprendam e participem das atividades escolares.

- **Hábitos Alimentares:**

A merenda escolar pode ser um momento educativo, onde as crianças aprendem sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada.

- **Prevenção de Doenças:**

Uma alimentação saudável na escola ajuda a prevenir doenças como obesidade infantil, diabetes e outras doenças crônicas.

- **Segurança Alimentar:**

A merenda escolar garante que todas as crianças tenham acesso a uma refeição de qualidade, independentemente de sua condição social, afirma a Fundação Mudes.

- **Desenvolvimento Integral:**

A merenda escolar contribui para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças, além de promover a interação entre os alunos.

Em 2023, o valor enviado do governo federal por cada aluno no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) varia conforme a modalidade de ensino:

- R\$ 0,41 para Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- R\$ 0,50 para Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- R\$ 0,72 para pré-escola, exceto em áreas indígenas e quilombolas.
- R\$ 0,86 para escolas de tempo integral.
- R\$ 1,37 para creches e escolas em tempo integral.

O valor enviado pelo governo federal por cada aluno varia conforme a modalidade de educação.

Para 2024, os valores são:

- R\$ 6.910,23 para alunos da creche pública em período integral.



- R\$ 6.378,67 para alunos da creche pública em período parcial.
- R\$ 6.910,23 para alunos da pré-escola pública em período integral.

Para 2024, os valores por aluno para a merenda escolar são os seguintes:

- R\$ 1,60 por aluno do ensino regular, que recebe uma refeição por dia.
- R\$ 5,50 para estudantes do ensino integral, que recebem três tipos de alimentação.

Para creches, o valor é de R\$ 1,37 e para a pré-escola, R\$ 0,72. Esses valores refletem os ajustes feitos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Tabela:07

RELATÓRIO SOBRE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR 2023

ENTIDADES	Nº DE ALUNOS	Nº DE REFEIÇÕES /DIA POR PERÍODO	Nº DE REFEIÇÕES/ ANO (202 DIAS)
ESC. FUNDAMENTAL	1201	01	242.602
PRÉ ESCOLA	463	01	93.526
CRECHE	407	02	164.428
ESCOLA ESPECIAL	75	02	30.300
TOTAL	ALUNOS 2.146		530.856 refeições/ ano

Fonte:Taysa Campos Fontoura-Nutricionista Responsável Técnica/PNAE/CRN-2024

Ao olharmos para tabela de atendimento da merenda escola oferecida a cada criança matriculada podemos observar que em 202 dias letivos foram oferecidas 530.856 refeições por ano, podemos confirmar pela avaliação dos pais e dos estudantes que a merenda é de qualidade. O Repasse do FNDE: 297.323,00 para a Agricultura familiar em 10 parcelas (fevereiro a novembro 2023) foi utilizado na Agricultura Familiar: 232.167,38 utilizado 78,0 % do valor total, sendo que o valor do projeto 2023: R\$ 278.427,51.

Tabela:08



FEVEREIRO A JULHO 2024

Modalidade	Alunos	Refeições /ano
Ensino fundamental + pré escola	1684	186.924
Creche	397	88.134
Escola especial	81	17.982
Total	2162	293.040

Dias letivos: 111

Fonte: ômega sistemas (06-06-2024)

AGOSTO A DEZEMBRO 2024

Modalidade	Alunos	Refeições /ano
Ensino fundamental + pré escola	1675	154.100
Creche	413	75.992
Escola especial	84	15.456
Total	2172	245.548

Dias letivos: 92

Fonte:Taysa Campos Fontoura-Nutricionista Responsável Técnica/PNAE/CRN-2024

Em 2024 foram matriculados 2.162 estudantes e foram distribuídas 538.588 refeições durante 203 dias letivos. Também a agricultura familiar foi muito importante para que a merenda escolar seja de qualidade com alimentos naturais.

Tabela:08

PROJETO AGRICULTURA FAMILIAR 2024

AGRICULTURA 2024	VALOR DO PROJETO TOTAL
ARVITOR AMARO DE MEDEIROS	R\$ 35.392,00
CAMILO MOREIRA DA SILVA	R\$ 29.758,00
EDGAR REINOLD EHLE	R\$ 39.943,00
CLAUDIA MOREIRA ALVES	R\$ 17.359,50
EDINEUZA RODRIGUES DA SILVA	R\$ 39.937,50
MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES	R\$ 38.826,00
ADELSON ALGUSTO DA SILVA	R\$ 14.323,30
ODETE DE MELO RODRIGUES	R\$ 16.942,00
MARCIELLY MARIA DA SILVA	R\$ 11.069,00
JOÃO BURALI	R\$ 4.900,00
ELENA MOREIRA NERY	R\$ 12.627,50
BENEDITO MAMEDE MENDES	R\$ 5.192,00
ANIZIA JESUS DE SOUZA	R\$ 38.669,50
TOTAL	R\$ 304.939,30

Valor repassado em 2024 pelo FNDE: 328.926,00

Valor utilizado com Agricultura familiar: 281.685,72 85,6% .

Fonte:Taysa Campos Fontoura-Nutricionista Responsável Técnica/PNAE/CRN-2024



A melhoria do fluxo escolar está relacionada ao movimento dos alunos dentro do sistema de ensino, abrangendo sua progressão através das etapas escolares (anos iniciais, finais do ensino fundamental e ensino médio). Ele é frequentemente medido através de taxas de aprovação, repetência, evasão e outras métricas que indicam a eficiência do sistema em manter os alunos na escola e garantir a conclusão de seus estudos.

Entretanto o ciclo de formação humana, também conhecido como Escola Ciclada, foi implementado no ensino fundamental das escolas públicas estaduais de Mato Grosso no início dos anos 2000, especificamente a partir do ano 2000. Essa política educacional foi desenvolvida para promover uma escola mais democrática e de qualidade, com foco no desenvolvimento integral do aluno.

Dentre esta perspectiva o município de Nova Olímpia aderiu a essa abordagem pedagógica que organiza o processo educacional em etapas, levando em consideração as características biológicas e culturais do desenvolvimento dos alunos. Essa estrutura visa uma aprendizagem mais efetiva, adaptando o currículo e a avaliação às necessidades de cada fase do desenvolvimento. Dentro desse processo a reprovação não acontece dentro do Ciclo e por esse motivo o fluxo de estudantes não muda, somente quando há transferência ou desistência de alunos.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é o órgão responsável por pactuar os índices do Ideb por Escola.

O sistema complementa os instrumentos de divulgação dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. O Ideb por Escola permite a contextualização dos resultados alcançados com outras informações do contexto escolar e a comparação com outras escolas a partir de características de interesse. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que acontecem a cada dois anos, para os alunos do 5º anos, 9º anos e 3º anos do ensino médio.

O resultado do IDEB em Nova Olímpia dos anos iniciais na linha história de 2005 a 2023 vem superando a meta, isso é muito louvável pois represente que estamos caminhando rumo a uma melhoria crescente da aprendizagem.



Série / Ano:				Dependência:				UF:		Município:										
Anos Iniciais				Municipal				MT		NOVA OLÍMPIA										
Ano	2005		2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019		2021		2023	
Dependência	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta
Estadual	2,6	-	-	2,7	-	3,2	-	3,6	-	3,9	-	4,2	-	4,5	-	4,8	-	5,1	-	-
Municipal	3,8	-	4,0	3,8	5,0	4,2	5,1	4,6	5,3	4,9	5,6	5,1	5,9	5,4	5,9	5,7	5,9	6,0	6,1	-
Pública	3,6	-	4,0	3,7	5,0	4,1	5,1	4,5	5,3	4,8	5,6	5,0	5,9	5,3	5,9	5,6	5,9	5,9	6,1	-

[Resultados — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#)

Veremos agora o índice dos IDEB de todas as dez escolas do município numa linha histórica.

A escola 13 de Maio teve uma crescente projeção no seu IDEB, sendo que no ano de 2023 chegou a 6,2, um aumento de quatro pontos, sendo a maior escola municipal da Rede. No ano de 2023 possuía matrículas de 501 alunos e em 2024 estavam matriculados 494 alunos. A escola oferece ensino da Educação Infantil com seis turmas e dezesseis turmas de 1º a 5º anos.

Série / Ano:

Anos Iniciais

▼

Dependência:

Municipal

▼

UF:

MT

▼

Município:

NOVA OLÍMPIA

▼

Escola

51056364 - EMEB 13 DE MAIO

▼

Ano	2005		2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019		2021		2023	
Dependência	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta
Municipal	3,6	-	3,8	3,6	5,1	4,0	4,8	4,4	4,9	4,7	5,5	4,9	5,6	5,2	5,6	5,5	6,0	5,8	6,2	-

[Resultados — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#)

A EMEB Sagrado Coração de Jesus teve uma queda de dois pontos no IDEB de 2023, sendo que ficou abaixo do índice do município. Entretanto nesse contexto precisa melhorar seu índice no ano de 2025. A escola Sagrado é a 2º escola do município em números de alunos matriculados contendo seis turmas de educação infantil e quatorze turmas de ensino fundamental do 1º ao 5º ano. No ano de 2023 possuía 459 alunos matriculados e em 2024 estava com 449 estudantes em sua matrícula.



Série / Ano:	Dependência:				UF:		Município:				Escola									
Anos Iniciais	Municipal				MT		NOVA OLÍMPIA				51027585 - EMEFSAGRADO CORACAO DE JES...									
Ano	2005		2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019		2021		2023	
Dependência	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta
Municipal	3,9	-	4,0	3,9	5,4	4,3	5,9	4,7	6,0	5,0	6,0	5,2	6,3	5,5	6,8	5,8	6,0	6,1	5,9	-

[Resultados — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#)

A EMEB Maria Aparecida Cavalini Mozar teve uma crescente muito significativa no IDEB de 2023 alcançando a nota de 6,3 pontos, tendo um aumento de dois pontos do índice anterior que era de 6,1. A escola Cida Mozar como é conhecida é a 3º escola do município em números de alunos matriculados contendo quatro turmas de educação infantil e quatorze turmas de ensino fundamental do 1º ao 5º ano. No ano de 2023 possuía 380 alunos matriculados e em 2024 estava com 366 estudantes em sua matrícula.

Série / Ano:	Dependência:	UF:	Município:	Escola
Anos Iniciais	Municipal	MT	NOVA OLÍMPIA	51061082 - EMEB MARIA APARECIDA CAVALI...

Ano	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023										
Dependência	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta										
Municipal	3,9	-	3,9	3,9	4,9	4,3	4,9	4,7	5,6	5,0	5,6	5,2	5,8	5,5	5,5	5,8	5,7	6,1	6,3	-

[Resultados — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#)

A EMEB Deputado Renê Barbour teve uma queda de dois pontos no IDEB de 2023 alcançando a nota de 5,8 pontos, o índice anterior que era de 6,1. A escola Rene é a 4º escola do município em números de alunos matriculados contendo cinco turmas de educação infantil e quatorze turmas de ensino fundamental do 1º ao 5º ano. No ano de 2023 possuía 334 alunos matriculados e em 2024 estava com 358 estudantes em sua matrícula. É a única escola do município que possui turmas em uma extensão no campo.

Série / Ano:

Dependência:

UF:

Município:

Escola

Anos Iniciais

Municipal

MT

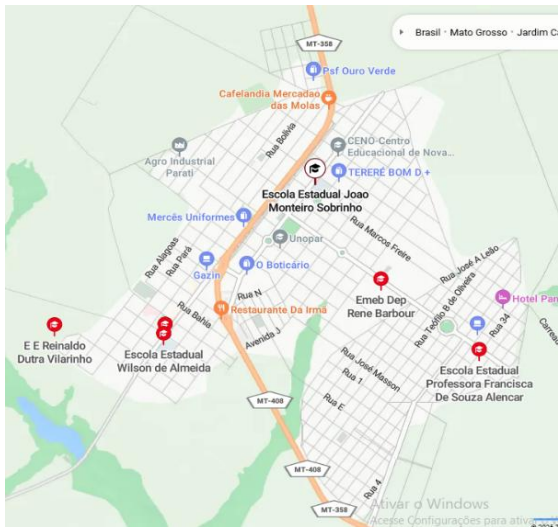
NOVA OLÍMPIA

51086328 - EMEB DEP RENE BARBOUR

Ano	2005		2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019		2021		2023	
Dependência	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta
Municipal	3,9	-	4,2	4,0	4,6	4,3	4,8	4,7	5,1	5,0	5,4	5,3	6,0	5,6	5,9	5,8	5,8	6,1	5,8	-

[Resultados — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#)

A escola Estadual João Monteiro Sobrinho possui em 2023 um quadro de 40 professores atuando na escola que possui 205 estudantes nos anos finais do ensino fundamental, 81 no ensino médio com 12 estudantes de matrícula na educação especial.



Neste ano a escola passou a ser escola em tempo integral.

Série / Ano: Anos Finais **Dependência:** Estadual **UF:** MT **Município:** NOVA OLÍMPIA **Escola:** 51027526 - EE JOAO MONTEIRO SOBRINHO

Ano	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023											
Dependência	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta											
Estadual	2,4	-	3,9	2,5	4,2	2,7	4,4	3,1	4,2	3,7	4,2	4,1	4,1	4,4	3,7	4,6	4,5	4,9	4,9	5,1	-

IDEB - Anos Finais - Rede Estadual

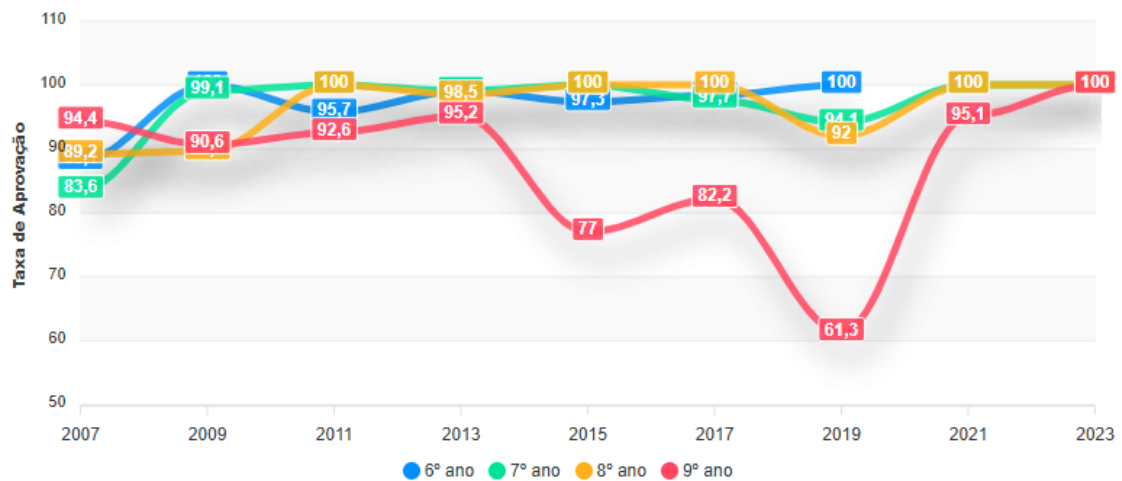
Ano	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
IDEB	2,4	3,9	4,2	4,4	4,2	4,2	4,1	3,7	4,5	5,1

Resultados — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep

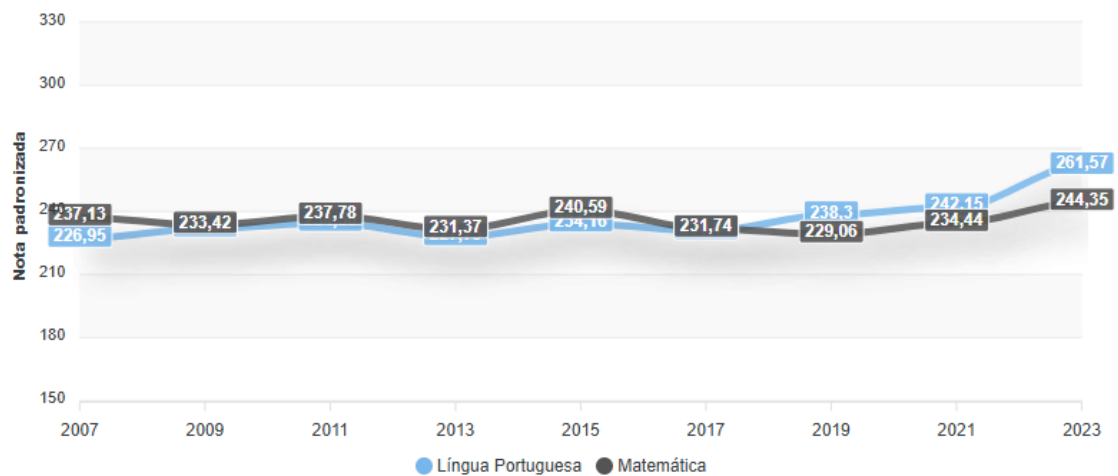
79



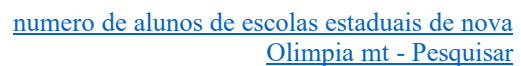
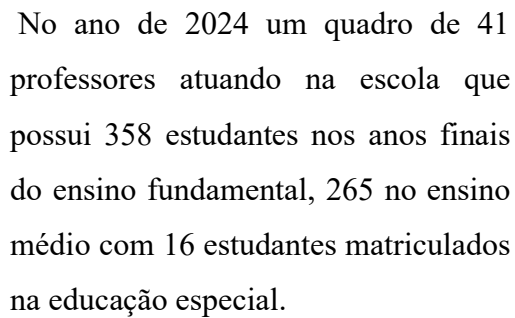
Evolução Fluxo



Evolução nota Saeb



A escola Estadual Wilson de Almeida no ano de 2023 um quadro de 40 professores atuando na escola que possui 357 estudantes nos anos finais do ensino fundamental, 213 no ensino médio com 17 estudantes matriculados na educação especial.



Série / Ano:
 Anos Finais

Dependência:
 Estadual

UF:
 MT

Município:
 NOVA OLÍMPIA

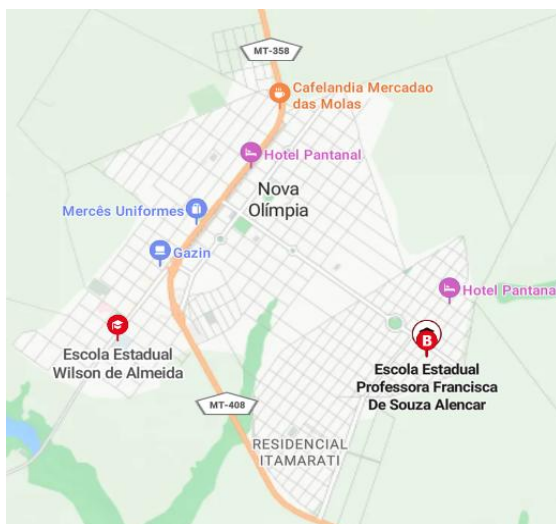
Escola
 51027640 - EE WILSON DE ALMEIDA

	2005		2007		2009		2011		2013		2015		2017		2019		2021		2023	
Dependência	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta	Ideb	Meta
Estadual	3,1	-	3,2	3,1	3,9	3,3	4,2	3,5	4,9	3,9	5,0	4,3	5,0	4,6	4,5	4,8	5,0	5,1	4,6	-

IDEB - Anos Finais - Rede Estadual

Ano	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Índice IDEB	3,1	3,2	3,3	3,5	3,9	4,3	4,6	4,8	5,1	4,6
Meta	-	-	3,1	3,3	3,5	4,0	4,5	4,8	5,0	-

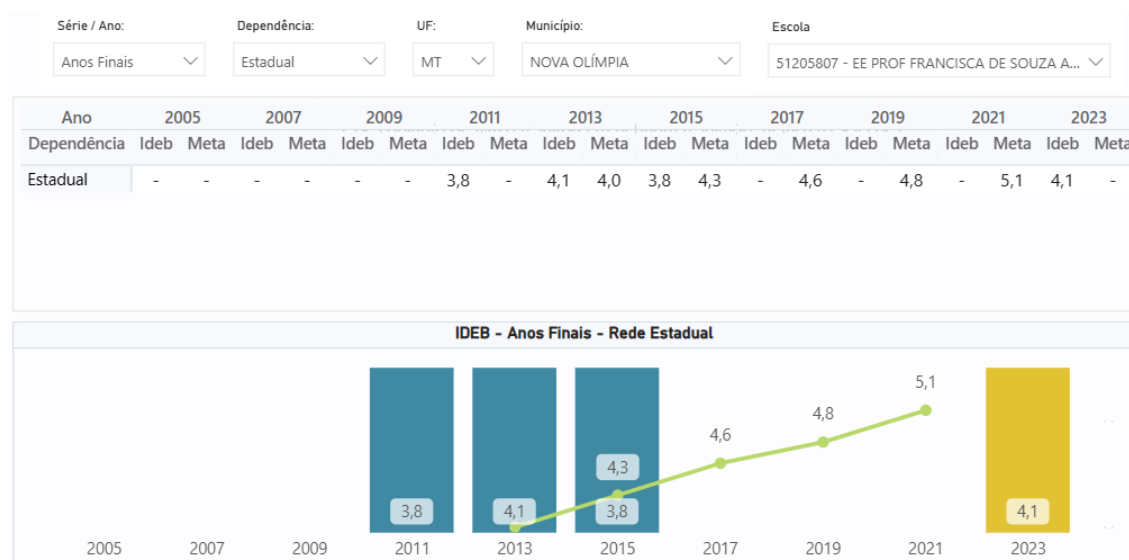
A escola Estadual Francisca de Souza Alencar no ano de 2023 um quadro de 65 professores atuando na escola que possui 338 estudantes nos anos finais do ensino fundamental, 284 no ensino médio, 203 matrículas na EJA e 24 estudantes matriculados na educação especial.



No ano de 2024 um quadro de 51 professores atuando na escola que possui 348 estudantes nos anos finais do ensino fundamental, 292 no ensino médio e 102 matriculados na EJA e 28 estudantes matriculados na educação especial.

[numero de alunos de escolas estaduais de nova Olimpia mt - Pesquisar](#)

Observando nos dados históricos da escola Estadual Francisca de Souza Alencar verificamos que a escola teve uma queda acentuada em seu IDEB de dez pontos entre os anos de 2021 e 2023, isso demonstra que a escola precisa verificar suas normas de trabalho pois está afetando seus índices.



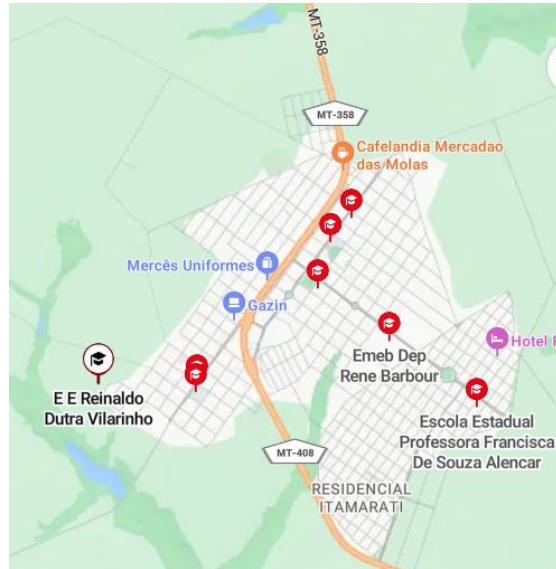
[Resultados — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#)

A escola Estadual Reinaldo Dutra Vilarinho no ano de 2023 um quadro de 19 professores atuando na escola que possui 23 estudantes nos anos iniciais do ensino



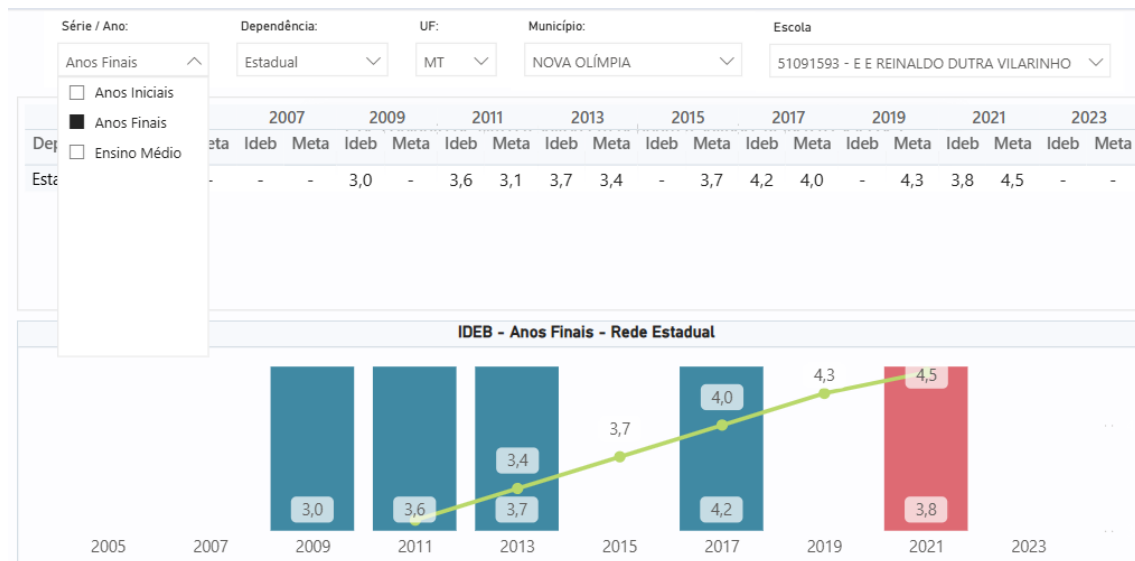
fundamental, 46 estudantes nos anos finais do ensino fundamental, 24 no ensino médio, e 02 estudantes matriculados na educação especial.

No ano de 2024 um quadro de 20 professores atuando na escola que possui 25 estudantes nos anos finais do ensino fundamental, 38 no ensino médio e 2 estudantes matriculados na educação especial.



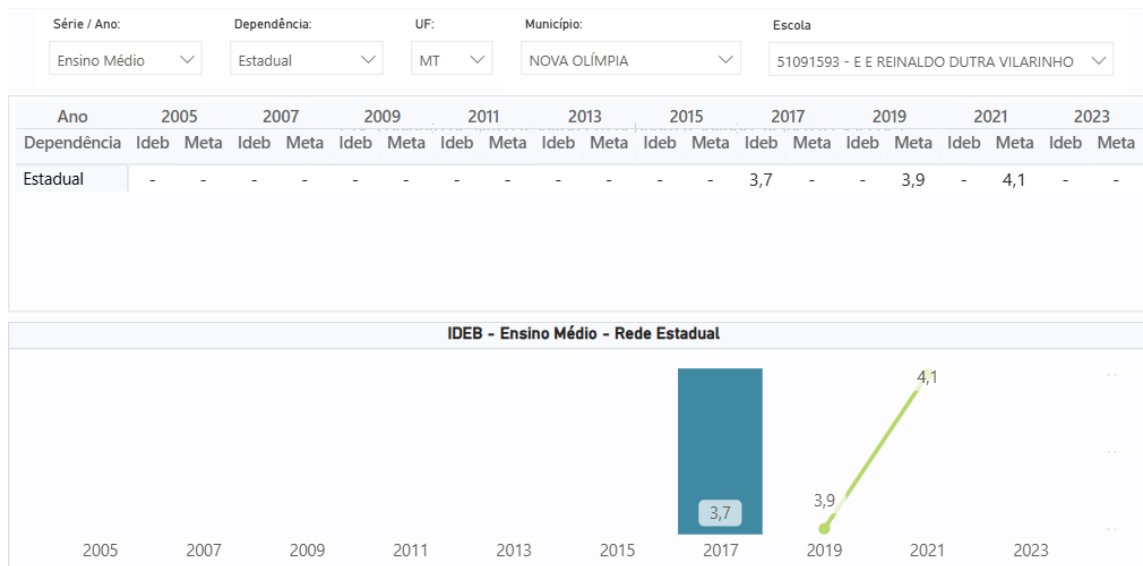
[numero de alunos de escolas estaduais de nova Olimpia mt - Pesquisar](#)

A escola Vilarinho é uma escola da Zona Rural fica a 60KM do município, o IDEB de 2021 foi de 4,5 e de 2023 não está disponível no sistema do Inep não possibilitando fazer o comparativo entre os anos da aplicação das avaliações do SAEB.



[Resultados — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#)

Observando a tabela abaixo verificamos que o IDEB dos anos finais do ano de 2021 foi de 4,1 demonstrando crescimento dos anos anteriores apenas não consta no endereço do INEP o resultado da avaliação de 2023.



[Resultados — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#)



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados nesta seção, as seguintes conclusões podem ser extraídas acerca da evolução do monitoramento da Meta 05 do PME:

- Para os anos monitorados observa-se que o município de Nova Olímpia não alcançou a projeção do para os anos finais e ensino médio no IDEB.
- Os alunos dos anos finais e do ensino médio apresentam menor índice do IDEB.
- Os alunos do ensino fundamental I do município possuem dados consideráveis do SAEB.
- Existe a necessidade de investimento na aprendizagem dos estudantes.
- A melhoria da aprendizagem só vai acontecer se tiver investimento na alfabetização iniciando na educação infantil.
- O engajamento deve acontecer dentro de cada rede de ensino, preocupando com as diversidades encontradas em cada meio, buscando junto ao poder público soluções para as dificuldades encontradas.
- Precisa existir políticas de aplicação de avaliações diferenciadas para alunos com necessidades especiais.



META 6

Universalizar em 5 (cinco) anos, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até 2024, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 75%, nesta faixa etária.

Indicador: Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica.

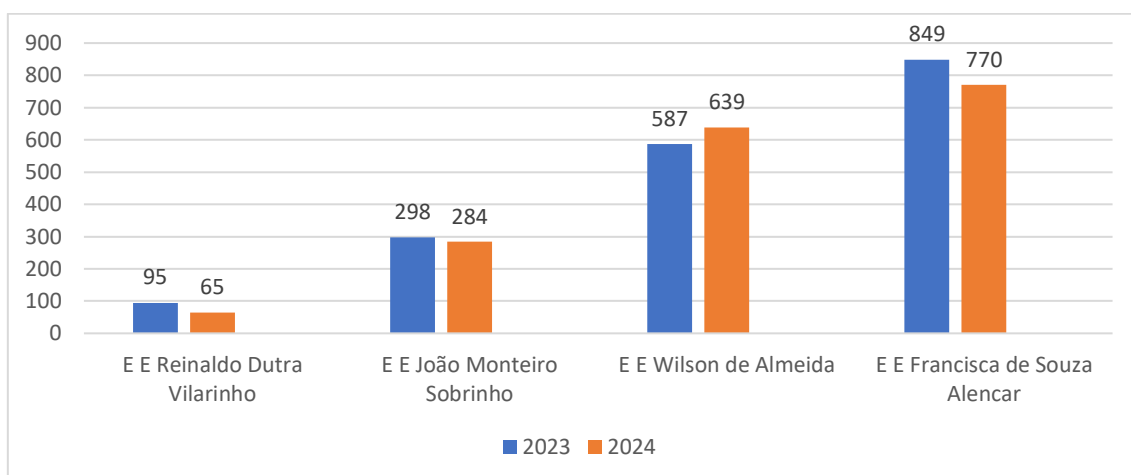
Meta: 100% de cobertura dessa população até 2025.

A meta 06 aborda a universalização em até cinco anos o atendimento escolar a toda população de 15 a 17 anos, como também a elevação da taxa líquida de matrículas no ensino médio para 75% nessa faixa etária. Compreendemos que taxa líquida corresponde a razão entre o número total de matrículas de alunos com a idade prevista para estar cursando um determinado nível e a população total da mesma faixa etária.

Podemos observar que em nosso município ocorre uma migração pendular que corre de forma diferente das demais, não é uma migração para mudança de moradia, mas geralmente motivada pelo trabalho, onde se sai de um lugar inicial, como o município onde se vive para passar todo o dia em outro município trabalhando, tendo seu retorno para casa ao final do dia, assim sendo, um movimento de “vai e vem” como um pêndulo, o que gera o nome desse processo migratório, por esse motivo os jovens não conseguem frequentar a escola porque precisam trabalhar.

Em Nova Olímpia existem quatro escolas estaduais sendo uma localizada na zona rural, todas oferecem ensino médio com atendimento a toda essa clientela com infraestrutura adequada, de modo geral, podemos dizer que a infraestrutura é o conjunto de elementos que estimula o desenvolvimento socioeconômico de um espaço e a infraestrutura pedagógica também está presente nesse contexto, pois todos os educadores possuem formação na área que atuam e os espaços educativos organizados nas escolas oportuniza o acesso a aprendizagem.

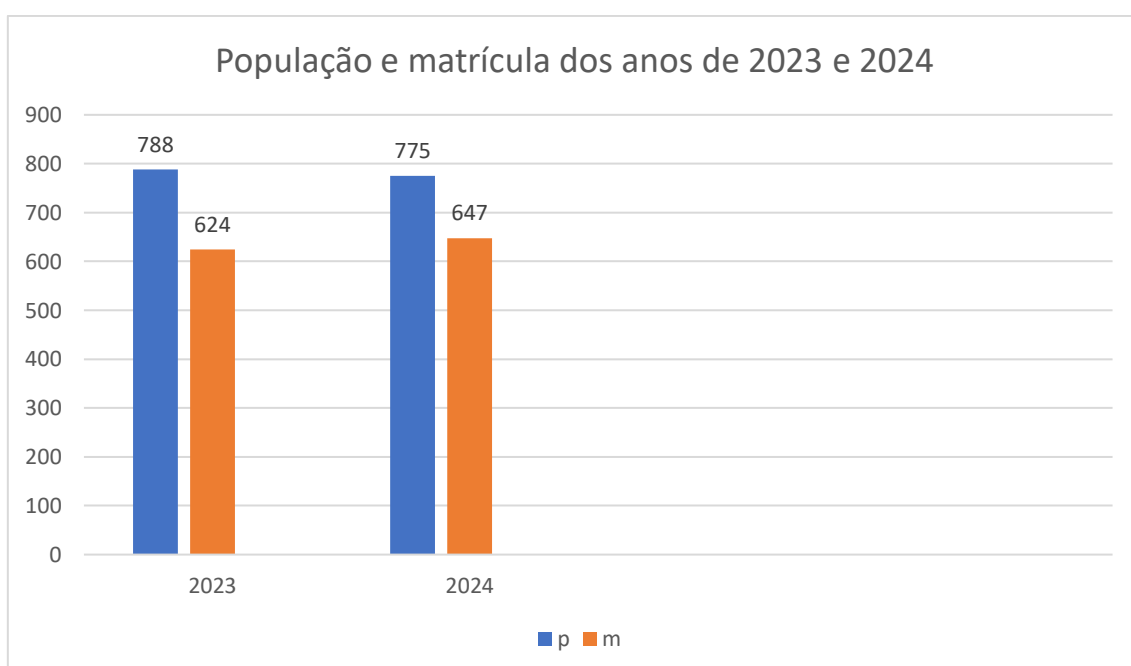
Para entendermos com mais clareza esse indicador iremos visualizar a tabela a seguir:



<https://qedu.org.br/>

Acima vemos que a menor escola em números de alunos é a escola Reinaldo Dutra Vilarinho e a maior é a escola Francisca de Souza Alencar, também observamos que somente a escola Wilson de Almeida tem número maior de matrículas no ano de 2024. Outra observação feita nos dados do gráfico acima é que houve uma queda de matrículas de 71 estudantes do ano de 2023 para o ano de 2024.

Podemos verificar no gráfico abaixo que em 2023 houve 79,19% de atendimento escolar para a população e em 2024 houve atendimento a 83,48% da população, não atingindo o que foi proposto na meta de alcançar 100% de toda a população entre as idades de 15 a 17 anos.



<https://qedu.org.br/>



A distorção idade-série é um dos principais indicadores utilizados para medir a qualidade da progressão escolar de uma escola ou rede de ensino específica.

A distorção idade-série é a proporção de alunos com mais de 2 anos de atraso escolar. No Brasil, a criança deve ingressar no 1º ano do ensino fundamental aos 6 anos de idade, permanecendo no Ensino Fundamental até o 9º ano, com a expectativa de que conclua os estudos nesta modalidade até os 14 anos de idade.

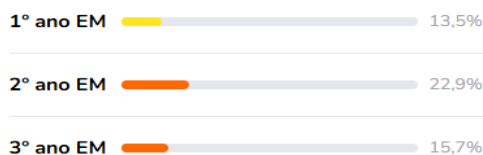
O cálculo da distorção idade-série é realizado a partir de dados coletados no Censo Escolar. Quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais e retorna à escola, ele precisa repetir uma mesma série para não prejudicar a progressão dos conteúdos.

Nessa situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo, de acordo com o que propõe a legislação educacional do país. Trata-se de um aluno que será contabilizado na situação de distorção idade-série.

EE PROF FRANCISCA DE SOUZA ALENCAR 2024 • Ensino Médio

17,8%

A cada 100 crianças, aproximadamente 18 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

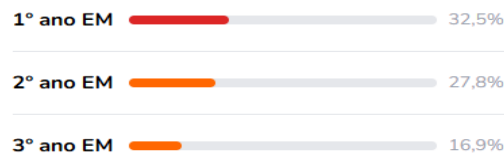


● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

EE PROF FRANCISCA DE SOUZA ALENCAR 2023 • Ensino Médio

26,4%

A cada 100 crianças, aproximadamente 26 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

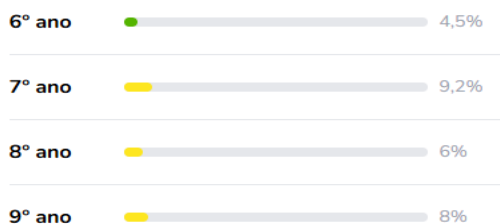


● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

EE PROF FRANCISCA DE SOUZA ALENCAR 2024 • Anos Finais

6,9%

A cada 100 crianças, aproximadamente 7 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

EE PROF FRANCISCA DE SOUZA ALENCAR 2023 • Anos Finais

7,7%

A cada 100 crianças, aproximadamente 8 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2024



Observando os dados da escola Francisca podemos verificar que existiam mais alunos do ensino médio em distorção idade série do que no ensino fundamental II, e que em 2023 a porcentagem era maior que o ano de 2024.

EE WILSON DE ALMEIDA 2023 • Ensino Médio

7,5%

A cada 100 crianças, aproximadamente 8 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

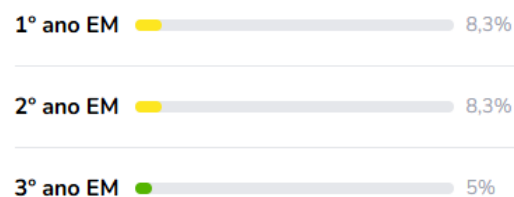


● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

EE WILSON DE ALMEIDA 2024 • Ensino Médio

7,5%

A cada 100 crianças, aproximadamente 8 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

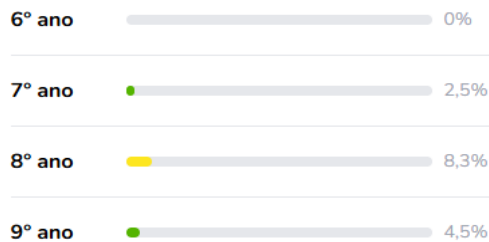


● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

EE WILSON DE ALMEIDA 2024 • Anos Finais

3,9%

A cada 100 crianças, aproximadamente 4 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

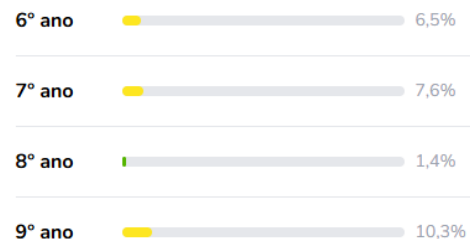


● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

EE WILSON DE ALMEIDA 2023 • Anos Finais

7%

A cada 100 crianças, aproximadamente 7 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2024

A escola Wilson de Almeida, escola estadual mais antiga de Nova Olímpia possui em 2023 uma porcentagem maior que 2024 de defasagem em idade série nesses dados podemos verificar que o atraso escolar pode ser de dois ou mais anos. Uma reprovação ou uma sequência de reprovações frequentemente têm uma série de efeitos negativos na permanência dos alunos na escola porque afetam, principalmente, a motivação para continuar os estudos e esses dados iremos verificar em dados que nos gráficos abaixo.



A escola João Monteiro Sobrinho teve um aumento no percentual da distorção idade série no ano de 2024. Isso é muito preocupante pois principalmente no ensino médio, isso gera um abandono da escola dos jovens que estão em idade de trabalho pois a reprovação é uma das maiores causas.

O debate sobre os efeitos negativos da reprovação vem crescendo muito nos últimos anos entre os especialistas em educação. O principal efeito negativo que se enxerga na reprovação e na distorção idade-série é que elas aumentam o risco de evasão escolar dos alunos.

EE JOAO MONTEIRO SOBRINHO

2024 • Ensino Médio

6,5%

A cada 100 crianças, aproximadamente 7 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

1º ano EM 7,4%

2º ano EM 4,5%

3º ano EM 7,7%

● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

EE JOAO MONTEIRO SOBRINHO

2023 • Ensino Médio

4,9%

A cada 100 crianças, aproximadamente 5 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

1º ano EM 4,2%

2º ano EM 4,5%

3º ano EM 9,1%

● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

EE JOAO MONTEIRO SOBRINHO

2023 • Anos Finais

5,9%

A cada 100 crianças, aproximadamente 6 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

6º ano 10,2%

7º ano 3,3%

8º ano 7,5%

9º ano 2,4%

● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

EE JOAO MONTEIRO SOBRINHO

2024 • Anos Finais

6%

A cada 100 crianças, aproximadamente 6 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

6º ano 4,3%

7º ano 8,3%

8º ano 5,8%

9º ano 6,7%

● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2024

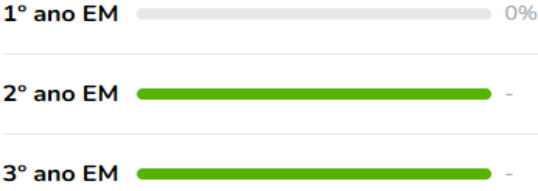
A escola Reinaldo Dutra Vilarinho não possui nenhum alunos com atraso escolar no ensino médio nos dois últimos anos.



E E REINALDO DUTRA VILARINHO
2024 • Ensino Médio

0%

A cada 100 crianças, aproximadamente 0 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

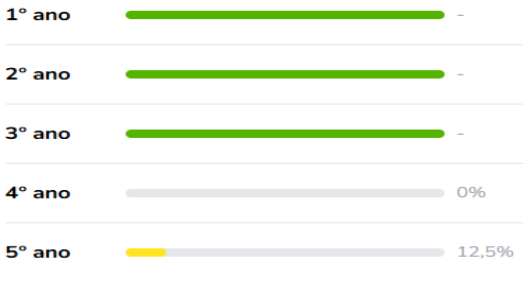


● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

E E REINALDO DUTRA VILARINHO
2023 • Anos Iniciais

4,3%

A cada 100 crianças, aproximadamente 4 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

E E REINALDO DUTRA VILARINHO
2023 • Ensino Médio

0%

A cada 100 crianças, aproximadamente 0 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

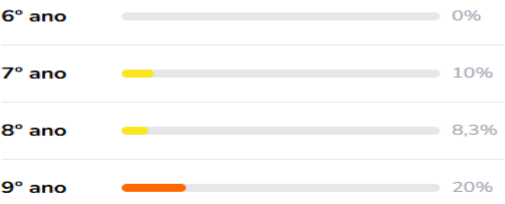
Em 2023 foi o último ano que a escola Vilarinho atendeu os anos iniciais, a partir desse ano o município assumiu as turmas de pré-escolar e ensino fundamental I. Essas turmas continuam sendo atendidas na escola Vilarinho, mas pertencem a escola Dep. Renê Barbour com sede na cidade de Nova Olímpia.

Entretanto, os anos finais do ensino fundamental nos anos 2023 e 2024 tiveram um mesmo percentual da distorção idade série.

E E REINALDO DUTRA VILARINHO
2023 • Anos Finais

8,7%

A cada 100 crianças, aproximadamente 9 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

E E REINALDO DUTRA VILARINHO
2024 • Anos Finais

8,7%

A cada 100 crianças, aproximadamente 9 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2024



As escolas da Rede municipal de ensino possuem um índice menor em atraso escolar no ano de 2024 a que mais apresenta esse critério é a escola Renê Barbour com 2,3%, possivelmente por atender estudantes que residem na zona rural. As crianças e jovens que vivem no campo, no contexto educacional, enfrentam obstáculos para terem acesso à educação escolar, pois além das condições estruturais e geográficas, estão localizadas distantes das suas casas. Segundo Souza (2008), em muitos estados as escolas passaram por um processo de nucleação, política municipal e/ou estadual de fechamento e abertura ou fortalecimento de escolas localizadas numa área central, entre bairros ou comunidades rurais. Assim, muitos alunos passaram a percorrer uma distância maior entre a moradia e a escola, isso justifica o atraso escolar dos estudantes que vivem no campo e vem de ônibus estudar na cidade.

EMEB DEP RENE BARBOUR

2024 • Anos Iniciais

2,3%

A cada 100 crianças, aproximadamente 2 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

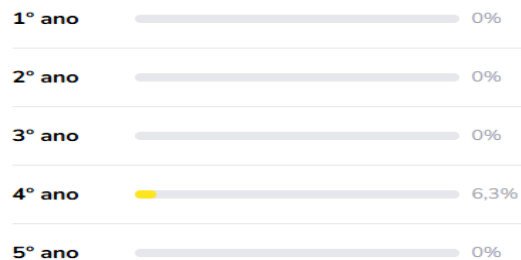
EMEB MARIA APARECIDA CAVALINI

SOARES MOZAR

2024 • Anos Iniciais

1,1%

A cada 100 crianças, aproximadamente 1 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



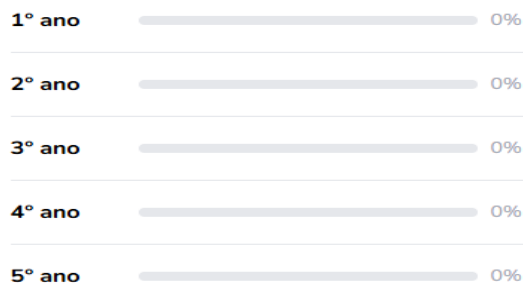
● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

EMEFSAGRADO CORACAO DE JESUS

2024 • Anos Iniciais

0%

A cada 100 crianças, aproximadamente 0 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



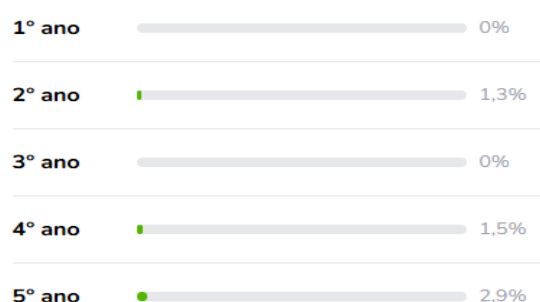
● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

ESCOLA MUNICIPAL 13 DE MAIO

2024 • Anos Iniciais

1,1%

A cada 100 crianças, aproximadamente 1 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2024



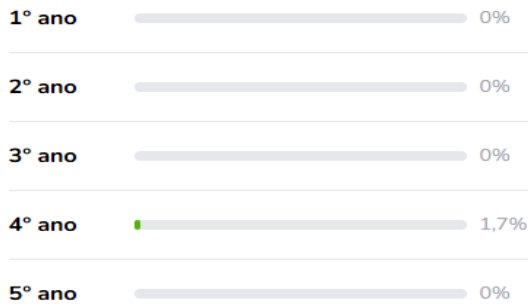
Entretanto, podemos observar nos indicadores abaixo que em 2023 houve um percentual menor de atraso escolar em todas as escolas da rede sendo empate o resultado da escola Renê Barbour e a escola 13 de Maio.

EMEFSAGRADO CORACAO DE JESUS

2023 • Anos Iniciais

0,3%

A cada 100 crianças, aproximadamente 0 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



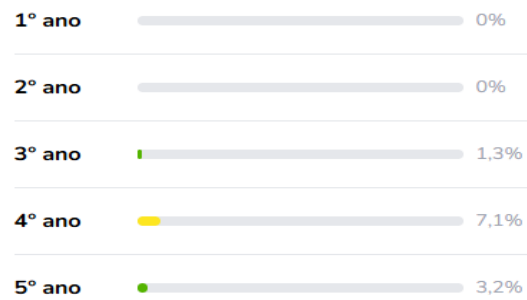
● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

ESCOLA MUNICIPAL 13 DE MAIO

2023 • Anos Iniciais

2,2%

A cada 100 crianças, aproximadamente 2 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

EMEB DEP RENE BARBOUR

2023 • Anos Iniciais

2,2%

A cada 100 crianças, aproximadamente 2 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



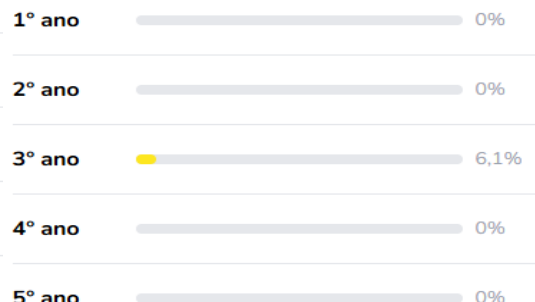
● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

EMEB MARIA APARECIDA CAVALINI SOARES MOZAR

2023 • Anos Iniciais

1,1%

A cada 100 crianças, aproximadamente 1 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais



● ≤ 5% ● ≤ 15% ● ≤ 30% ● > 30%

Fonte: Indicador de Distorção idade-série - INEP, 2024

Dentro todos os dados coletados podemos verificar que o atraso escolar não se apresenta como uma problemática desses dois anos em que estão sendo monitorados. Podemos constatar que o número de matrículas de todos os anos monitorados é menor que o total da população existente, esses dados expressam que a meta é inexequível, pois



o total de 100% de atendimento dos estudantes não aconteceu e a taxa líquida dos estudantes que deveria ser de 75% também não foi alcançada.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados nesta sessão, as seguintes conclusões podem ser extraídas acerca da evolução do monitoramento da Meta 05 do PME:

- Para os anos monitorados observa-se que o município de Nova Olímpia não alcançou a meta desejada.
- Os alunos do ensino médio apresentam menor índice no IDEB.
- Podemos constatar que o número de matrículas de todos os anos monitorados é menor que o total da população existente
- Existe a necessidade de investimento na aprendizagem dos estudantes.
- Existe a necessidade de cursos técnicos com bolsa de estudo para preparar os estudantes do ensino médio.
- A falta de vagas de emprego para juventude novaolimpiense causa a chamada migração –pendular.



META 7

Ofertar educação básica a 100% da população escolarizável que mora no campo, em escolas do e no campo.

Indicador: Oferta da educação básica a população escolarizável do campo.

Meta: 100%

No município de Nova Olímpia possui uma escola estadual Reinaldo Dutra Vilarinho localizada a 60 Km da sede do município, atende estudantes oriundos de assentamentos, sítios e fazenda trasladados por ônibus municipais no período matutino e vespertino, possui um quadro de profissionais efetivos e contratados com graduação segunda a disciplina que atual, a infraestrutura do estabelecimento de ensino é adequada com ginásio de esportes, biblioteca, salas amplas e refrigeradas. Portanto isso não é o suficiente para manter os alunos na escola. CALDART (1999), fala sobre o princípio educativo e segundo ela não se trata de centrar um projeto educativo, ou educacional, em uma única pedagogia, ou eleger uma determinada prática social como sendo a prática educativa por excelência; menos ainda de ir alterando esta escolha ao sabor de modismos teóricos da conjuntura. Não é assim que os seres humanos se educam. Não há uma prática capaz de concentrar em si mesma, e de uma vez para sempre, todas as virtualidades pedagógicas necessárias à formação humana.

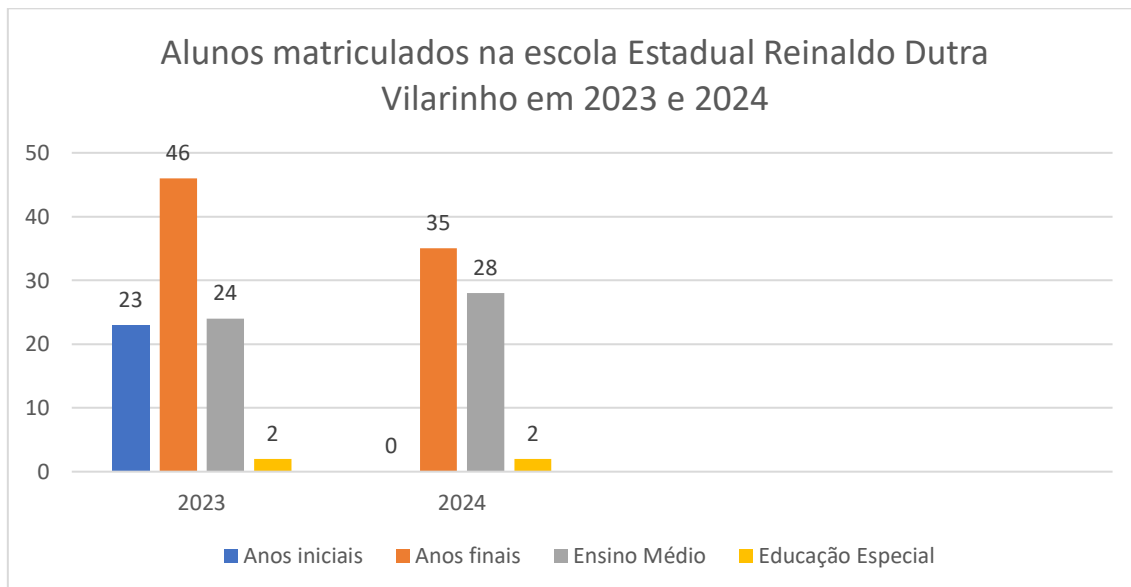
Entretanto a formação humana dos povos do campo não deve ser distinta aos demais povos e sim miscigenada com as diferentes culturas internalizando saberes e instruindo-os conforme a sua necessidade, possibilitando o acesso dos estudantes ao ambiente escolar é o primeiro passo para que o conhecimento alcance essa clientela e auxilie na transformação dos paradigmas educacionais do campo.

Observamos no gráfico abaixo que no ano de 2023 foram matriculados 95 estudantes e em 2024 estavam matriculados 65 estudantes e que nesse ano a escola não atendia mais os estudantes do ensino fundamental I pois foram repassados ao município, porém estudam na mesma escola somente os professores e despesas de manutenção de material e merenda escolar é de responsabilidade da Secretaria de Educação.

Esse processo é muito preocupante pois a educação do campo necessita um olhar diferenciado pois o ingresso dos estudantes é obrigatório, porém muitos necessitam adquirir recursos financeiros para auxiliar a família antecipando sua face de ingresso no mundo do trabalho.

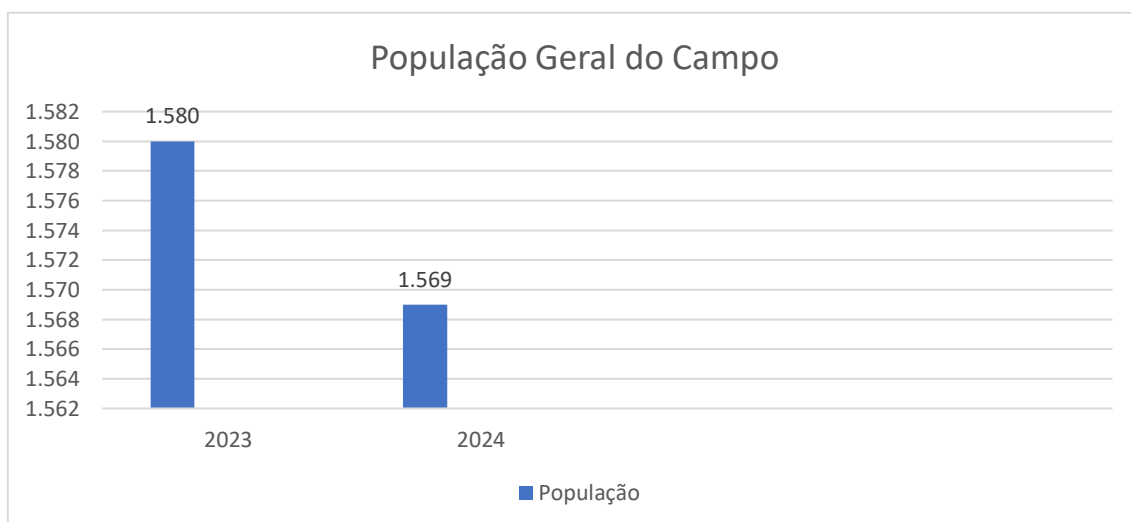


A luta por uma educação que priorize os interesses e conhecimentos do povo do campo é antiga, se estendendo desde a luta pela educação infantil até o acesso e a permanência dos trabalhadores nas universidades públicas (CALDART, 2012).



<https://qedu.org.br/>

Os dados apresentados acima demonstram que houve um declínio no número de matrículas na escola, muito preocupante pois é o resultado do êxodo rural que é nítido nos números apresentado. Esse processo é muito preocupante pois a educação do campo necessita um olhar diferenciado pois o ingresso dos estudantes é obrigatório, porém muitos necessitam adquirir recursos financeiros para auxiliar a família antecipando sua face de ingresso no mundo do trabalho.



<https://qedu.org.br/>



Atualmente não conseguimos o número de população por faixa etária da população do campo, por esse motivo fica impossível saber com clareza se o município alcançou ou não a meta.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados nesta seção, as seguintes conclusões podem ser extraídas acerca da evolução do monitoramento da Meta 07 do PME:

- Para os anos monitorados observa-se que o município de Nova Olímpia não alcançou a meta desejada.
- Os alunos da escola do campo não estão inclusos em sua totalidade nas matrículas apresentados pelo IDEB.
- Podemos constatar que o número de matrículas de todos os anos monitorados é menor que o total da população existente
- Existe a necessidade de investimento na aprendizagem dos estudantes residentes no campo.



META 8

Universalizar, para a população com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à Educação Básica e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), preferencialmente na rede regular de ensino, com garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Indicador: Universalizar toda a população com deficiência.

Meta: 100%

A meta 08 corresponde a oferta de Atendimento Educação Especial a 100% a toda a população com deficiência, segundo os especialistas a educação especial ou educação inclusiva corresponde ao ensino voltado para pessoas com deficiências físicas, auditivas, visuais, intelectuais e múltiplas, transtornos do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. O atendimento para cada aluno é exclusivo e específico, variando de acordo com suas condições. Segundo a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados no sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida. Isso possibilita que esses estudantes alcancem o máximo no desenvolvimento de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas necessidades de aprendizagem. Assim, o objetivo da educação especial é adaptar o sistema educativo, de modo a dar condições de acesso ao ensino para pessoas com deficiência, seja em escolas regulares ou escolas especiais.

Em nosso município existe uma escola Municipal Dante Martins de Oliveira exclusiva para atender os estudantes com as suas especificidades.



Fonte: SEMEC



Podemos verificar que no gráfico apresentados constatamos 75 alunos matriculados no ano de 2023 e 84 alunos matriculados

Veremos nessa tabela a quantidade de alunos matriculados

Tabela 06

Distribuição de atendimento de estudantes especiais na Escola Municipal Dante Martins de Oliveira				
Ano	Infantil	Fundamental	EJA	Total
2023	10	18	47	75
2024	06	30	48	84

Fonte: Elaborado SEMEC

Podemos observar que houve um crescente aumento no número de crianças que apresentam algum tipo de deficiência, segundo a psicóloga municipal a especialidade mais frequente é o Transtorno do Espectro Autista. Segundo a especialista o autismo ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado como uma síndrome comportamental que compromete o desenvolvimento ao longo da vida. As principais alterações identificadas são o déficit nas áreas de comunicação e socialização, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Outra deficiência que são bastante detectadas nos estudantes é o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade. Ele é chamado às vezes de DDA (Distúrbio do Déficit de Atenção). Também está entre as mais constatadas é a dislexia considerada como um distúrbio genético que dificulta o aprendizado e a realização da leitura e da escrita. O cérebro, por razões ainda não muito bem esclarecidas, tem dificuldade para encadear as letras e formar as palavras, e não relaciona direito os sons às sílabas formadas.

Os estudantes que ingressam na rede municipal de educação e que ainda não possuem diagnóstico, quando por uma equipe de especialistas é encaminhado com o devido apoio dos responsáveis. Entretanto ainda existem muitos estudantes que apresentam distúrbios, mas os pais não aceitam e a escola não pode encaminhar para especialista sem a autorização dos pais.

O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), ou em alguns casos chamado de Plano Educacional Individualizado (PEI), é um documento essencial na educação



especial, visando personalizar o ensino para atender às necessidades específicas de cada aluno. Ele descreve as estratégias pedagógicas, objetivos e metas adaptadas para garantir o progresso e desenvolvimento do estudante, levando em consideração suas habilidades e dificuldades. O PDI está garantido nas seguintes normativas: PDI LEI 9394/1996 – ART 59, CNE/CEB 02 de 11/2001, DECRETO 7611 de 11/2011, LBI 13.146/2015 – ART. 28.

O que é o PDI?

- É um documento que registra a proposta pedagógica para um estudante específico, baseado em uma avaliação detalhada de suas necessidades e habilidades.
- Visa otimizar o processo de aprendizagem, adaptando o currículo e as estratégias de ensino para atender às características individuais de cada aluno.
- Pode ser utilizado tanto na sala de aula regular quanto na sala de recursos, e é um instrumento importante para o acompanhamento do desenvolvimento do aluno.

Importância e aplicação:

- O PDI é um documento dinâmico e flexível, que deve ser constantemente atualizado para refletir o progresso do aluno e ajustar as estratégias conforme necessário.
- É fundamental que a elaboração do PDI seja feita em colaboração com a família, professores da sala regular e professores da sala de recursos, além de outros profissionais envolvidos no acompanhamento do aluno.
- O PDI serve como um guia para o professor, auxiliando-o a planejar as atividades, acompanhar o desenvolvimento do aluno e avaliar os resultados alcançados.
- Ele também permite que os professores que receberão o aluno em anos subsequentes tenham acesso a um histórico detalhado de seu aprendizado e necessidades.

Diferenças entre PDI e PEI:

Embora os termos PDI e PEI sejam frequentemente usados como sinônimos, é importante ressaltar algumas distinções:

- **PDI (Plano de Desenvolvimento Individual):**

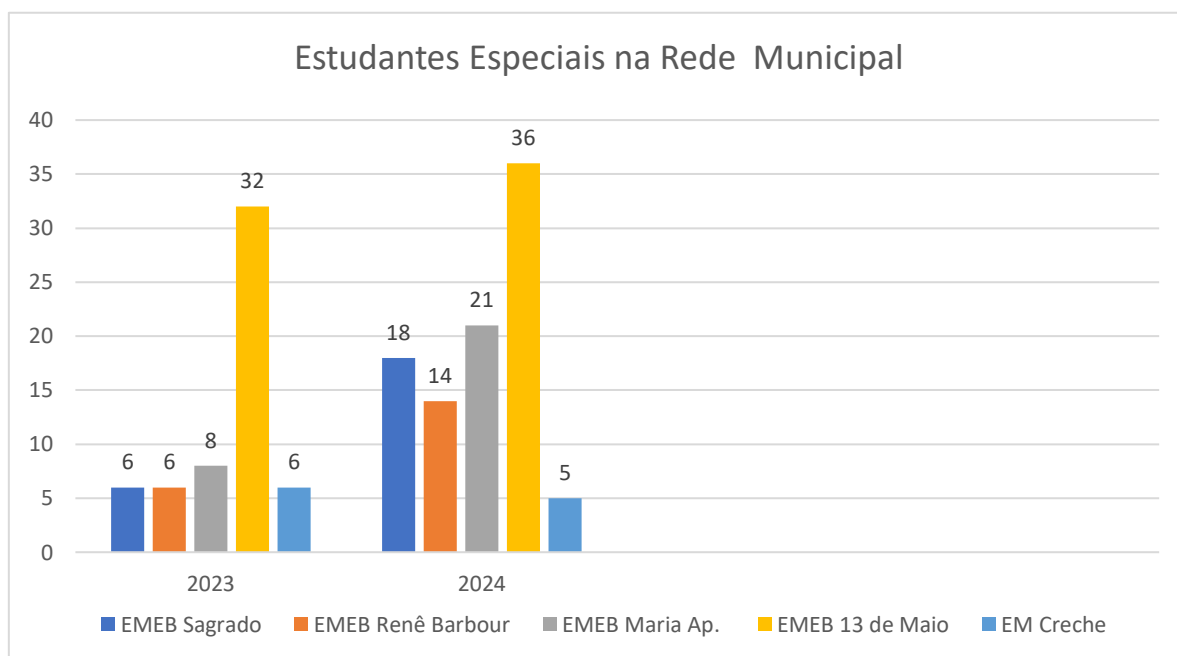


Geralmente focado no desenvolvimento global do aluno, incluindo aspectos pedagógicos, sociais e emocionais.

- **PEI (Plano Educacional Individualizado):**

Mais direcionado para as necessidades educacionais específicas do aluno, com foco no currículo e nas estratégias de ensino.

Ao observar os dados abaixo podemos verificar que o número de crianças com necessidades especiais da rede municipal vem aumentando significativamente, em 2023 foram matriculadas 58 crianças, em 2024 foram 94 crianças, isso é apenas o começo sabemos que ainda existem muitas crianças que possuem alguma deficiência que precisam ser autuadas por especialistas e necessitam ser aceita suas deficiências pelos pais.



Fonte: Elaborado SEMEC

Outro dado bem relevante é que não possui um índice populacional no CENSO de 2022, para aferirmos a quantidade da população com deficiência, deixando aquém dos dados que poderíamos estar averiguando para compararmos se todos os alunos estão sendo atendidos ou não.



Podemos observar no gráfico que a escola que mais atende estudantes especiais é a escola 13 de Maio e a escola que menos possui estudantes especiais é a Creche Municipal.

Porém, comparando de um ano para o outro vimos que o crescimento foi bem considerável em 2023 tiveram 58 matrículas e em 2024 foram 94, um crescente de 36 estudantes.

Entretanto a crescente população de crianças com alguma especialidade está crescendo e as escolas não estão sendo preparadas para oferecer um atendimento com as especificidades que cada criança precisa, essa é uma questão que precisa ser estudada.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados nesta seção, as seguintes conclusões podem ser extraídas acerca da evolução do monitoramento da Meta 08 do PME:

- Para os anos monitorados observa-se que o município de Nova Olímpia não possui dados relacionados a população com deficiência
- Os alunos com deficiência não são apresentados no IDEB.
- O município ainda não possui nenhum monitoramento dos casos de crianças com especialidades.
- Existe a necessidade de investimento na aprendizagem dos estudantes com especialidades.
- Precisa criar estratégias para atendimento em sala dos estudantes especiais.



META 9

Estimular a ampliação das matrículas da educação profissional técnica de nível médio em até 70%, assegurando a qualidade da oferta, até o final de vigência deste Plano.

Essa meta não se aplica porque em nosso município não é oferecido educação profissional de nível médio.



META 10

Atender a 100% da demanda existente para a educação de jovens e adultos até o final de vigência do PME elevando a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais.

Indicador: Atender 100% de jovens e adultos até final da vigência do PME, elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais.

Meta: 100%

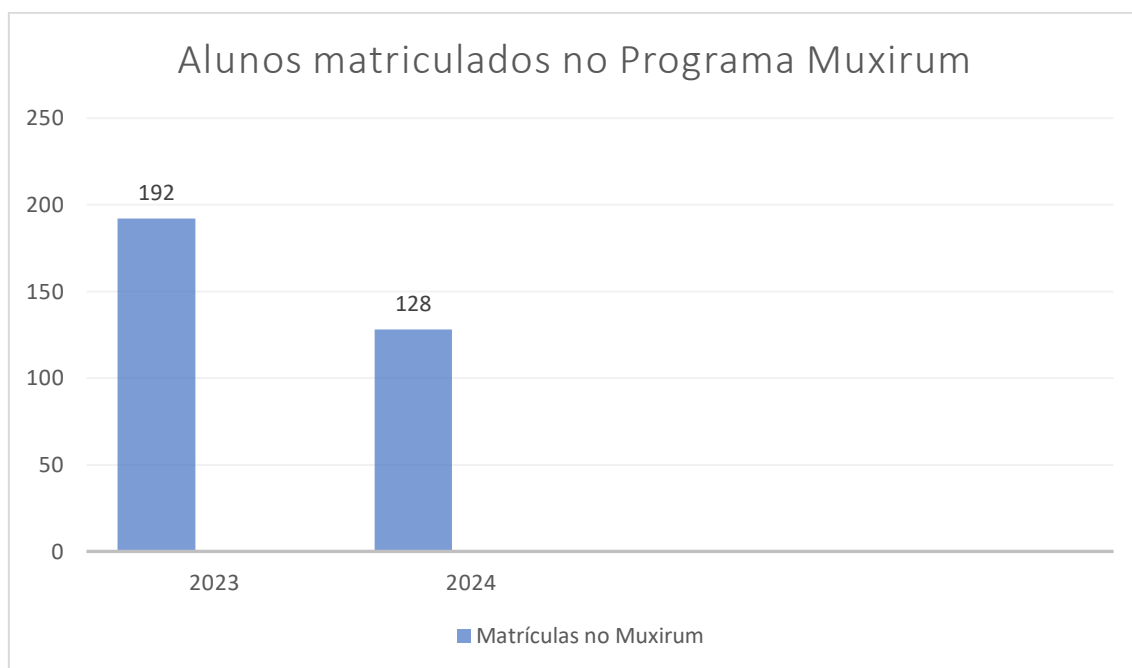
A meta número 10 propõem atender a 100% da demanda existente para a educação de jovens e adultos até o final de vigência do PME elevando a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais, essa clientela está inserida no grupo de escolarização da EJA ou programas afins. O ensino da EJA Ensino Fundamental é destinado a jovens a partir de 15 anos que não completaram a etapa entre o 1º e o 9º ano. Nessa etapa, os alunos imagem em novas formas de aprender e pensar. Tem duração média de 2 anos para a conclusão e o ensino da EJA Ensino Médio é destinada a alunos maiores de 18 anos que não completaram o Ensino Médio, que completa a Educação Básica no Brasil. Ao concluir essa etapa, o aluno está preparado para realizar provas de vestibular e Enem, para ingressar em universidades. O tempo médio de conclusão é de 18 meses.

No município de Nova Olímpia essa modalidade de ensino é ofertada pelas escolas estaduais oportunizando a toda população ingressar na formação escolar. Com esse mesmo objetivo a Secretaria Municipal de Educação juntamente com a Secretaria Estadual de Educação – SEDUC promove a iniciativa de diminuir a taxa de analfabetismo em Mato Grosso ofertando o Programa Muxirum, a palavra “Muxirum”, muito comum no linguajar cuiabano, é de origem tupi e significa “mutirão”, “fazer juntos”. Esse Programa atende a todas as pessoas que desejam ser alfabetizadas o curso tem duração de 270 horas, distribuídas em seis meses, com carga horária mínima de 10 horas semanais.

A Seduc garante a formação de coordenadores e de formadores de turmas, o custeio de bolsas aos alfabetizadores, material pedagógico, lanches para os alfabetizados, a cessão de salas de aulas em prédios do Estado e demais necessidades. O Programa Muxirum atende 172 alunos da zona urbana e rural aqui no município de Nova Olímpia. Possui coordenação responsável pela organização dos professores e da estruturação das turmas.



O Programa Muxirum focou o viés da educação de jovens, adultos e idosos para alfabetizar esses seres humanos que vivem à margem da sociedade culturalmente falando residentes em qualquer espaço, independente da condição social que vive, apenas tem que estar disposto em participar das aulas e aprender o que no seu tempo não lhe foi oportunizando.



Fonte: SEMEC/2025

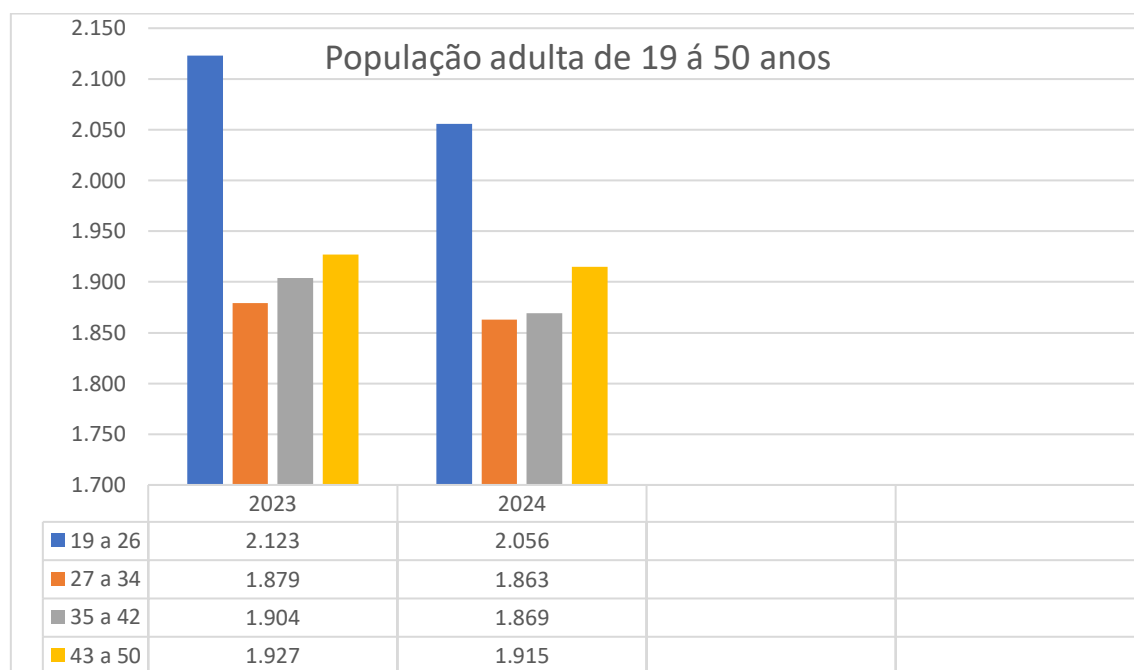
A busca pela compreensão de que a educação de jovens e adultos e idosos é necessária e urgente, existindo condições de atendimento e preocupados com o que se ensina e o que se aprende temos que ressaltar que a BNCC é o documento base para a organização do currículo, evitando-se, assim, correr o risco de deixar os estudantes da EJA à margem ou sem condições de se profissionalizar ou, ainda, dar continuidade aos estudos, no Ensino Superior. Nesse sentido, a relação entre a BNCC e o currículo deve permitir que professor e estudante se sintam seguros sobre o processo de ensino e aprendizagem, de modo que contemplem a diversidade do sujeito social, levando em consideração as especificidades de atendimento da modalidade e garantindo o direito à educação.

O professor na Educação de Jovens e Adultos deve atuar de modo dialógico, no qual o educador construa o conhecimento, por meio, das percepções e compreensões do mundo que advém dos seus alunos, ou seja, conhecimentos que os educandos apreendem no seu cotidiano, trazendo praticidade e dinamismo as aulas, devendo realizar seu



planejamento com base na vivência dos seus alunos pois todos possuem vivências e elas precisam ser incluídas no planejamento do professor isso ajudará com que os estudantes sintam-se parte integrante do processo e não apenas um receptor de conhecimentos desconstruídos. Com base nesse pensamento, Paulo Freire argumenta: "A asa é da ave. Eva viu a uva, o galo canta, o cachorro ladra, são contextos linguísticos que, mecanicamente memorizados e repetidos, esvaziados de seu conteúdo enquanto pensamento-linguagem referido ao mundo, se transformam em meros clichês".

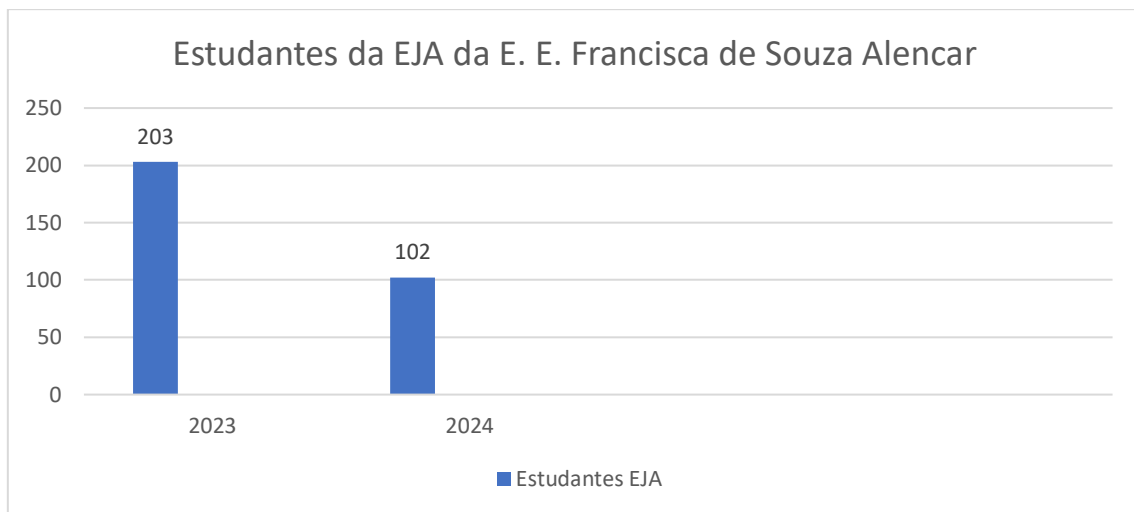
A prática pedagógica precisa ser meticulosamente arquitetada para que o educando seja o ponto focal na aprendizagem.



Fonte: DataSUS

Podemos observar no gráfico acima que houve um declínio da população de 2023 para 2024 de 130 pessoas. Isso não é muito grave, o que é crítico são o número de estudantes que estão matriculados.

A indústria existente em nosso município - UISA- é a força motriz que mobiliza essa população permanecer aqui e construir seu futuro nesse lugar, e ao ser contratado na indústria precisa apresentar documentação de escolaridade, o que deveria gerar mais matrículas nas escolas, porém não é isso que acontece, as pessoas que não tem escolaridade e não se dispuserem estudar apresentando comprovando para o sistema de RH da UISA, não é contratado tendo que se aventurar em outro emprego ou indo embora da cidade gerando um êxodo urbano muito frequente em nosso município.



<https://gedu.org.br/escola/>

A escola E. E. Francisca de Souza Alencar é a única escola que oferece educação de jovens e adultos e vimos que as matrículas tanto de um ano como do outro é mínima e a diferença das matrículas de um ano para o outro é de 101 matrículas. Se olharmos o gráfico anterior podemos verificar que a meta não foi atingida.

Todavia a falta de escola ou de vagas nas escolas não é motivo para que os estudantes fiquem fora da escola, o que impede o acesso é a falta de tempo, pois esse percentual da população são os braços fortes da força de trabalho do município e sua carga horária de trabalho não condiz com o horário de aula impedindo assim sua matrícula nas escolas.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados nesta seção, as seguintes conclusões podem ser extraídas acerca da evolução do monitoramento da Meta 10 do PME:

- Para os anos monitorados observa-se que o município de Nova Olímpia não possui dados relacionados a população com idade para frequentar a EJA.
- A população adulta que ainda não concluiu seus estudos ou ainda não é alfabetizado precisa haver incentivos e cursos técnicos para profissionalizar essa população que tem baixo poder aquisitivo.
- Existe a necessidade de investimento na aprendizagem significativa aos estudantes da EJA.
- Com os dados coletados podemos verificar que o município não atingiu a meta.



META 11

Apoiar a oferta de ensino de nível superior, de modo a garantir que até o final da vigência deste plano, pelo menos 80% (oitenta por cento) da faixa etária de 18 a 24 anos deste município tenham acesso a este nível de ensino.

Não se aplica

O município de Nova Olímpia não possui nenhum polo de educação presencial, apenas salas de atendimento EAD. A faculdade que atende em nossa cidade é a UNOPAR. Os interessados em cursar curso superior em escola pública têm que se dirigir até as cidades mais próximas, Tangará da Serra ou Barra do Bugres. Existe transporte particular que transladam os estudantes até os pontos em que estudam.



META 12

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 01 (um) ano de vigência do PNE, política nacional de formação dos profissionais da Educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os/as professores/as da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de Licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Indicador: Formação específica de nível superior e licenciaturas a todos os profissionais da educação.

Meta: 100%

O objetivo da Meta 12 do Plano Municipal de Educação (PME) é assegurar que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. A corroboração dos entes federados é a premissa de que haja a garantia de uma política nacional de formação dos profissionais da educação em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios. Com o intuito de monitorar essa meta, elegeram-se quatro indicadores concernentes a cada etapa da educação básica:

A formação educacional de todos os educadores é de fundamental importância para que a educação seja plena, porque afirmamos isso, sem aperfeiçoamento o educador não consegue alcançar nos desafios que a atual sociedade apresenta.

A resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, descreve claramente sobre a necessidade da formação dos educadores em todos os níveis de atuação.

Nesse sentido as universidades lançam todo semestre novos cursos para formação e pós-graduação que oportunizam cada educador a busca para ampliar seu conhecimento. Entretanto a formação é ponto crucial para que a educação melhore em cada escola do município e para que isso aconteça precisa haver apoio administrativo com a concessão de afastamento para que haja apoio da gestão na aprendizagem do educador. Porque as formações garantem uma melhora profissional e social das escolas públicas.

No ano de 2023 a secretaria de Educação – SEMEC – ofereceu alguns cursos de formação, coordenada pela professora Marcela Scariot:

- Formação Continuada do Alfabetiza MT.
- Formação a União Faz a Vida.
- Formação de Gestão e Coordenação escolar.



- Formação da Equipe do SAGA.
- Formação Continuada nas escolas coordenada pelos coordenadores de cada escola.

Em 2024 também houve formação continuada com toda a Rede de professores que atuam nas escolas municipais. Os cursos de formação continuada foram coordenados pela professora Marcela Scariot e foram os seguintes:

- Formação Continuada do Alfabetiza MT com professores do 1º e 2º ano.
- Formação a União Faz a Vida.
- Formação de Gestão e Coordenação escolar.
- Formação da Equipe do SAGA.
- Sala do Educador
- Formação do LEEI da Educação Infantil.
- Formação com professores 1º ano do Projeto Eu Existo.
- Formação para Auxiliar de Sala
- Letramento matemático em parceria com a Unemat
- Formação para professores articuladores e sala multifuncional.

A tabela abaixo demonstra a quantidade de educadores que exercem sua função no ensino fundamental, considerando que esses números foram extraídos do Censo escolar, e que não condiz com o total existente em cada escola, o que podemos justificar é que não estão cadastrados no censo o número correto de educadores.

Tabela 07

Professores do Ensino Fundamental e Médio									
	Anos iniciais			Anos finais/Ensino Médio			Turma multisseriada		
	Estado	Município	Privada	Estado	Município	Privada	Estado	Município	Privada
2023	-	143	06	175	-	-	03	03	-
2024	-	144	06	177	-	-	03	02	-
Total	-	287	12	352	-	-	06	05	-

Fonte: SEMEC/Nova Olímpia - 2024

Entretanto podemos visualizar na tabela acima que houve pequeno acréscimo de professores no ano de 2024 tanto no município quanto no estado, esses índices estão demonstrando que nas duas redes houve aumento de salas de aulas.



Podemos observar na tabela abaixo que todos os professores são graduados e possuem pós-graduação, porém temos poucos professores possuem mestrado e apenas uma professora possui doutorado. Uma das questões a ser pensada é: Por que mais professores não fizeram os cursos *stricto sensu*? Porém ainda existe a necessidade de buscar o desafio do *stricto sensu*, a formação em mestrado e doutorado possibilitam uma aprendizagem significativa abrindo-se para novos conhecimentos, aperfeiçoando-se para transformar suas ações pedagógicas cotidianas em ações transformadoras. E isso só é possível com uma capacitação de qualidade, que não se restrinja a aspectos tecnológicos ou formais, mas tenha em cada educador a possibilidade de transformar-se em busca de melhores estratégias para sua prática pedagógica. Nas palavras do educador Moacir Gadotti, “a educação é um lugar onde toda a nossa sociedade se interroga a respeito dela mesma – ela se debate e se busca”. Daí a importância de que os educadores estejam sempre bem-preparados e atualizados, tanto para promover questionamentos sobre o mundo quanto para apresentar soluções a partir de diferentes pontos de vista.

A formação educacional de todos os educadores é de fundamental importância para que a educação seja plena, porque afirmamos isso, sem aperfeiçoamento o educador não consegue alcançar nos desafios que a atual sociedade apresenta.

A resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, descreve claramente a necessidade da formação dos educadores em todos os níveis de atuação.

Nesse sentido as universidades lançam todo semestre novos cursos para formação e pós-graduação que oportunizam cada educador a busca para ampliar seu conhecimento. Entretanto a formação é ponto crucial para que a educação melhore em cada escola do município e para que isso aconteça precisa haver apoio administrativo com a concessão de afastamento para que haja apoio da gestão na aprendizagem do educador. Porque as formações garantem uma melhora profissional e social das escolas públicas.

A tabela abaixo mostra o nível de escolaridade dos profissionais de educação de toda Rede de ensino de Nova Olímpia demonstra que 323 possuem graduação e pós-graduação e apenas dez com mestrado e dois com doutorado.



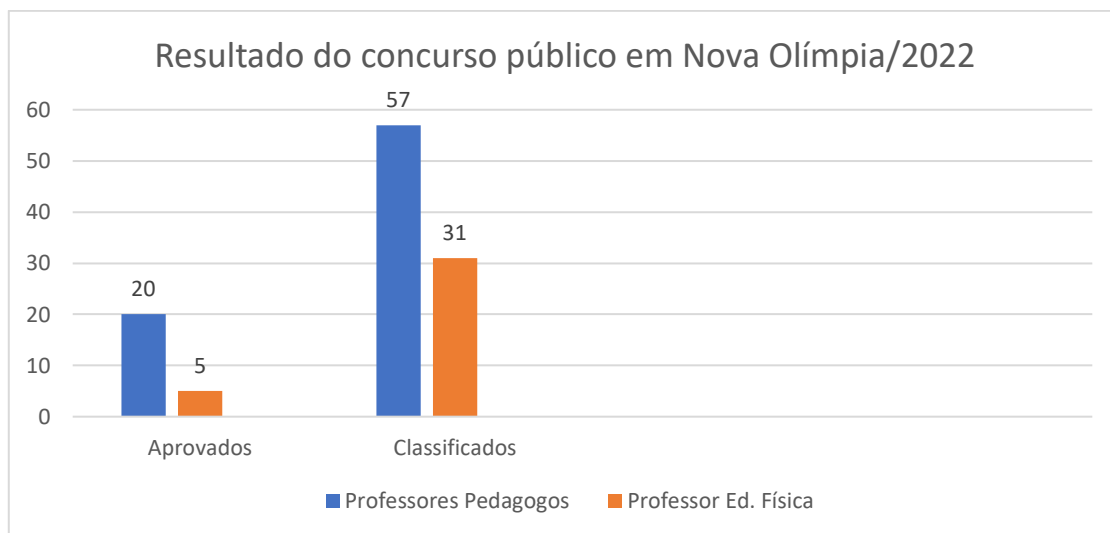
Tabela 08

Nível de Escolaridade							
Anos	Fundamental	Médio	Graduação		Pós-graduação		
			Com	Sem	Especialização	Mestrado	Doutorado
2023	0	0	323	01	323	12	02
2024	0	0	326	01	327	18	04

Fonte: SEMEC/Nova Olímpia - 2024

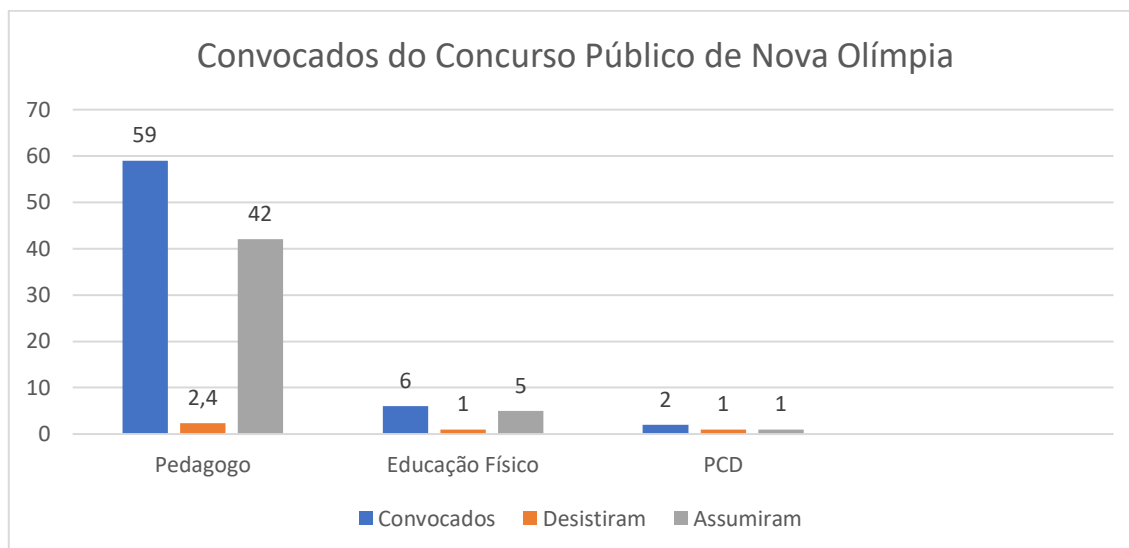
A efetivação dos educadores nas redes de ensino é almejável a qualquer profissional que escolheu e estudou para atuar nesse cargo, e precisa haver mais concursos públicos para que a rede fica completa dando estabilidade para gestão poder trabalhar de forma coesa e estável.

Em 2022 a Prefeitura Municipal de Nova Olímpia-MT lança o edital número N° 001/2022 para o Concurso Público para preenchimento de 25 vagas: professores de pedagogia (20), educação física (5). A partir do término do concurso houve o chamamento dos aprovados.



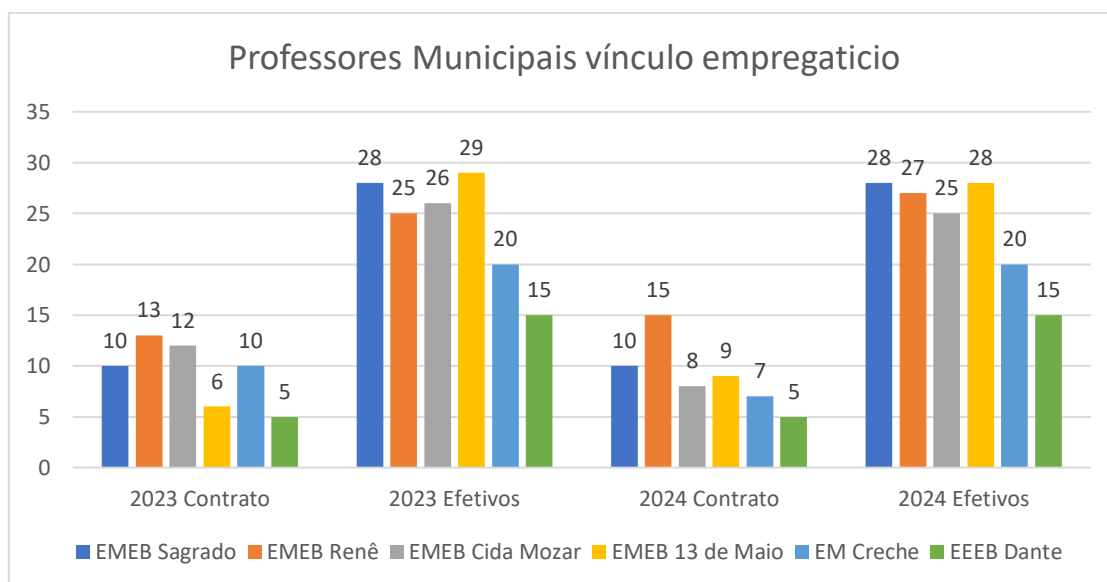
Fonte: SEMEC/Nova Olímpia – 2024

A seguir iremos contemplar o gráfico dos profissionais que foram convocados do concurso público, muitas dessas convocações são para cobrir vagas puras de profissionais que se aposentaram, no total foram 12 profissionais, outros foram convocados para cobrir profissionais que atuam em outras funções.



Fonte: SEMEC/Nova Olímpia – 2024

A tabela abaixo representa a quantidade de professores concursados e contratados em todas as escolas da Rede municipal, podemos perceber que em 2023 foram contratados 56 professores e em 2024 foram contratados 54 professores. Ao ser admitido, o profissional deverá cumprir jornadas de 30 horas semanais e contará com remuneração mensal de R\$ 4.326,31.



Fonte: SEMEC/Nova Olímpia - 2024

No ano de 2024 foi realizado o Processo Seletivo Simplificado Nº002/2024 em 19 e novembro de 2024, para suprir as vagas em aberto.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados nesta seção, as seguintes conclusões podem ser extraídas acerca da evolução do cumprimento da Meta 12 do PME:

- Para os anos monitorados observa-se que o município de Nova Olímpia precisa investir na formação dos educadores da rede.
- Os educadores precisam ampliar sua formação de *stricto sensu*.
- Existe a necessidade de investimento na aprendizagem significativa aos educadores da rede.



META 13

Assegurar, após a aprovação deste Plano Municipal de Educação, a revisão do Plano de Cargos, Carreira e Salário dos professores da Rede Pública Municipal, tomando como referência o Piso Salarial Nacional Profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Indicador: Assegurar, após a aprovação deste Plano Municipal de Educação, a revisão do Plano de Cargos, Carreira e Salário dos professores da Rede Pública Municipal

Meta: 100% dos educadores

A referida meta dispõe sobre o cumprimento do Piso Salarial Nacional Profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal, que após a aprovação do Plano Municipal de Educação seja revista e cumprida e da revisão do PCCS.

No dia 03 de maio de 2010 foi aprovada a lei municipal que dispõem sobre a carreira dos profissionais da educação básica do município de Nova Olímpia/MT.

O Capítulo I fala sobre a finalidade descrevendo sobre a carreira estratégica dos profissionais da Educação Pública Básica do Município de Nova Olímpia, tendo por finalidade organizá-la e estruturá-la, estabelecendo o Plano de Carreira e Remuneração, cria o respectivo quadro de cargos, dispõe sobre o regime de trabalho e plano de pagamento dos profissionais da Educação em consonância com os princípios básicos da legislação, criando o quadro do magistério municipal e ressaltando que a quantidade de cargos de professor da educação básica do município de Nova Olímpia seria de 200 profissionais.

Nos últimos anos a gestão municipal conseguiu fazer o pagamento do piso nacional a todos os professores efetivos. Isso garante o cumprimento da meta 13. Podemos observar na tabela abaixo fornecida pelo departamento financeiro.



Tabela 09

FUNDEB 70%		FUNDEB 70%	
HISTORICO		2024	
VALOR RECEBIDO FUNDEB	15.517.823,30	VALOR RECEBIDO FUNDEB	17.627.555,42
RENDIMENTO	106.471,04	RENDIMENTO	73.205,89
TOTAL	15.624.294,34	TOTAL	17.700.761,31
PESSOAL 70% - À APLICAR		12.390.532,92	
30% - À APLICAR		5.310.228,39	
VALOR APLICADO 70%		VALOR	
FONTE 1.540.107 FUNDEB 70%		17.071.308,20	
SIMPREV 11-2023		-	
VALOR TOTAL - APLICADO		17.071.308,20	
PERCENTUAL APLICADO 70%		96,44	
PERCENTUAL A APLICAR %		26,44	
VALOR A COMPLEMENTAR %		4.680.775,28	
HISTORICO		VALOR	
RECEITA FUNDEB	15.624.294,34	RECEITA FUNDEB	17.700.761,31
GASTO 70%	15.383.743,59	GASTO 70%	17.071.308,20
GASTO 30%	231.037,72	GASTO 30%	326.766,01
(VALOR A COMPLEMENTAR 70%)	- 4.446.737,55	(VALOR A COMPLEMENTAR 70%)	- 4.680.775,28
TOTAL DE GASTO FUNDEB	15.614.781,31	TOTAL DE GASTO FUNDEB	17.398.074,21
SALDO FUNDEB A APLICAR	9.513,03	SALDO FUNDEB A APLICAR	302.687,10
(10% RESERVA MAXIMA)	1.562.429,43	(10% RESERVA MAXIMA)	1.770.076,13

Fonte: Prefeitura Municipal Nova Olímpia/2025

Tabela 10

2024						
PROFESSOR						
30 HORAS SEMANAIS						
CLASSE		A	B	C	D	E
Coef.		1	1,5	1,7	2	2,3
Escolaridade		Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
1	1	3.435,43	5.153,12	5.840,21	6.870,85	7.901,46
2	1,04	3.572,84	5.359,26	6.073,81	7.145,67	8.217,53
3	1,09	3.744,60	5.616,92	6.365,85	7.489,21	8.612,59
4	1,14	3.916,39	5.874,55	6.657,85	7.832,76	9.007,67
5	1,19	4.088,15	6.132,24	6.949,87	8.176,29	9.402,76
6	1,25	4.294,28	6.441,41	7.300,28	8.588,56	9.876,83
7	1,32	4.534,75	6.802,13	7.709,07	9.069,51	10.429,93
8	1,41	4.843,93	7.265,92	8.234,71	9.687,89	11.141,06
9	1,5	5.153,12	7.729,69	8.760,31	10.306,27	11.852,21
10	1,53	5.256,20	7.884,28	8.935,54	10.512,38	12.089,24

Fonte: Prefeitura Municipal Nova Olímpia/2025



Tabela 11

2023						
PROFESSOR						
30 HORAS SEMANAIS						
CLASSE		A	B	C	D	E
Coef.		1	1,5	1,7	2	2,3
Escolaridade		Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
1	1	3.315,41	4.973,09	5.636,18	6.630,81	7.625,42
2	1,04	3.448,02	5.172,03	5.861,62	6.896,03	7.930,45
3	1,09	3.613,78	5.420,69	6.143,46	7.227,57	8.311,71
4	1,14	3.779,57	5.669,32	6.425,26	7.559,12	8.692,98
5	1,19	3.945,33	5.918,01	6.707,07	7.890,65	9.074,27
6	1,25	4.144,26	6.216,38	7.045,24	8.288,52	9.531,78
7	1,32	4.376,33	6.564,50	7.439,75	8.752,66	10.065,56
8	1,41	4.674,71	7.012,08	7.947,03	9.349,44	10.751,84
9	1,5	4.973,09	7.459,65	8.454,27	9.946,22	11.438,15
10	1,53	5.072,57	7.608,84	8.623,37	10.145,13	11.666,90

Fonte: Prefeitura Municipal Nova Olímpia/2025

Tabela 12

2025						
PROFESSOR						
30 HORAS SEMANAIS						
CLASSE		A	B	C	D	E
Coef.		1	1,5	1,7	2	2,3
Escolaridade		Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
1	1,00	3.650,83	5.476,22	6.206,39	7.301,65	8.396,88
2	1,04	3.796,86	5.695,29	6.454,64	7.593,70	8.732,77
3	1,09	3.979,39	5.969,10	6.764,99	7.958,78	9.152,60
4	1,14	4.161,95	6.242,88	7.075,30	8.323,87	9.572,45
5	1,19	4.344,48	6.516,73	7.385,63	8.688,94	9.992,31
6	1,25	4.563,53	6.845,29	7.758,01	9.127,06	10.496,11
7	1,32	4.819,08	7.228,62	8.192,43	9.638,17	11.083,69
8	1,41	5.147,64	7.721,49	8.751,03	10.295,32	11.839,60
9	1,50	5.478,22	8.214,34	9.309,58	10.952,47	12.595,34
10	1,53	5.585,76	8.378,62	9.495,80	11.171,51	12.847,24
11	1,58	5.788,31	8.652,47	9.806,13	11.536,63	13.267,12
12	1,63	5.950,86	8.926,28	10.116,45	11.901,71	13.686,97

Fonte: Prefeitura Municipal Nova Olímpia/2025



META 14

Assegurar condições, na efetivação da gestão democrática da Educação, para os candidatos aos cargos de direção e coordenação escolar, bem como critérios para avaliação do desempenho destes por toda comunidade escolar.

Indicador – Percentual de escolas públicas que selecionam diretores por meio de processo seletivo qualificado.

META: 100% dos gestores selecionados por meio de processo seletivo qualificado e eleição com participação da comunidade escolar em todo o País.

A gestão democrática escolar de uma instituição de ensino deve ser conduzida e organizada administrativamente por meio da participação ativa de toda comunidade escolar. Isso envolve, além de gestores e coordenadores, os docentes, funcionários, estudantes, famílias e demais pessoas que utilizam a escola em questão. Esse formato determina que todos podem e devem contribuir para a elaboração do Projeto Político Pedagógico e outras decisões importantes tomadas pela instituição. A gestão de cada escola deverá seguir os parâmetros estabelecidos na lei ou resoluções que são criadas para dar suporte a organicidade dos estabelecimentos de ensino, Lück (2009) relata as dimensões da gestão escolar democrática e participativa no seu livro “Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências”. Descreve muito categoricamente sobre o que gestão democrática e suas funcionalidades, destacando sobre a importância da sua implantação.

Desenvolver continuamente a competência profissional constitui-se em desafio a ser assumido pelos profissionais, pelas escolas e pelos sistemas de ensino, pois essa se constitui em condição fundamental da qualidade de ensino. Nenhuma escola pode ser melhor do que os profissionais que nela atuam. Nem o ensino pode ser democrático, isto é, de qualidade para todos, caso não se assente sobre padrões de qualidade e competências profissionais básicas que sustentem essa qualidade. A busca permanente pela qualidade e melhoria contínua da educação passa, pois, pela definição de padrões de desempenho e competências de diretores escolares, dentre outros, de modo a nortear e orientar o seu desenvolvimento. Este é um desafio que os sistemas, redes de ensino, escolas e profissionais enfrentam e passam a se constituir na ordem do dia das discussões sobre melhoria da qualidade do ensino.

Lück, Heloisa Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009.



A gestão democrática escolar está centrada na ideia de aproximar a instituição das famílias e da sociedade a fim de promover um ensino com mais qualidade e focado na formação de cidadãos protagonistas e conscientes.

A gestão escolar é o coração da escola, as pessoas que se dispuserem a assumir esse cargo devem ter condições de mudar a concepção das pessoas que fazem para da instituição de ensino em que atuam, necessitam criar metas para ser atingida na sua gestão, cada gestor escolar tem que ter consciência que ele é o responsável pela aprendizagem de sua escola. Necessita blindar as escolas com as distrações que tira o tempo, os 200 dias letivos de sua escola.

Os secretários de educação devem criar um único projeto, uma única ação para todas as escolas, caminhando juntos se tornam mais fortes.

Segundo o PNE o primeiro indicador da meta visa monitorar a gestão democrática para o cargo de diretor de escola pública, que deve ser escolhido mediante critérios técnicos de mérito e desempenho associados a consulta à comunidade escolar. No Censo da Educação Básica existem seis informações para monitorar as formas de acesso ao cargo de diretor nas escolas públicas: 1) o processo seletivo qualificado e eleição; 2) a indicação/escolha da gestão; 3) o concurso público para o cargo de gestor escolar; 4) o acesso exclusivamente por meio de processo seletivo qualificado; 5) exclusivamente através de eleições com participação da comunidade escolar; e 6) outros.

O município de Nova Olímpia possui seis escolas municipais que são normatizadas pela lei complementar municipal nº 022 de 03 de maio de 2010. Dispõe sobre a carreira dos profissionais da educação pública do Município de Nova Olímpia – MT.

No título V descreve o seguinte sobre gestão democrática do ensino público:

Art. 71 A Gestão Democrática do Ensino Público, princípio inscrito no Art. 206, inciso VI da Constituição Federal, e no Art. 14 da Lei Federal nº 9.394/96, será exercida na forma desta lei, obedecendo aos seguintes preceitos:

- I - Corresponsabilidade entre Poder público e sociedade na gestão da escola;
- II – Autonomia pedagógica, administrativa e financeira da escola, mediante organização e funcionamento dos Conselhos Deliberativos da Comunidade Escolar, do rigor na aplicação dos critérios democráticos para escolha do diretor de escola e da transferência automática e sistemática de recursos às unidades escolares;
- III – Transparência dos mecanismos administrativos, financeiros e pedagógicos;
- IV – Eficiência no uso dos recursos financeiros.



No Decreto Municipal nº 077 de 30 de agosto de 2022 dispõem sobre os critérios e requisitos do processo de seleção para designação de professores para a função de diretor escolar nas unidades escolares da rede municipal de ensino de Nova Olímpia/MT.

Esse decreto institui a forma como será a escolha dos gestores municipais descritas nas seguintes etapas:

Art. 1º Ficam instituídos os critérios e requisitos do Processo de Seleção para designação de Professores para a função de Diretor Escolar nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Nova Olímpia/MT. A Administração da Unidade Escolar será exercida pelo Diretor Escolar selecionado por:

- 1ª Etapa - Inscrição;
- 2ª Etapa: Prova Objetiva: destinada aos candidatos, de caráter eliminatório e classificatório, consiste na avaliação de proficiência técnica na área de gestão e no modelo educacional implementado na Rede Municipal de Ensino.
- 3ª Etapa: Análise de Títulos - destinada aos candidatos que entregarão os títulos no ato da inscrição, com caráter eliminatório e classificatório;
- 4ª Etapa: Entrega e Apresentação do Plano de trabalho

Fonte: Lei municipal 022/2007

Em 29 de Agosto de 2024 foi publicado o edital Nº. 057/2024 de seleção de diretor escolar da rede pública municipal de Nova Olímpia/MT, no âmbito da secretaria de municipal de educação para o Biênio 2025/2026, nos termos da Lei nº 14.113/2020, que regulamenta o Novo Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), onde condiciona previamente, critérios técnicos de mérito e desempenho.

O processo seletivo ocorreu em múltiplas etapas:

Edital de Convocação: Publicação de edital contendo as normas, critérios e prazos para inscrição no processo seletivo;

Análise de Títulos que terá caráter classificatório: Avaliação dos títulos dos candidatos, considerando formação acadêmica, experiência profissional e outras qualificações relevantes;

Prova de Conhecimentos Específicos: Aplicação de prova escrita para avaliar o conhecimento dos candidatos em temas relacionados à gestão escolar, legislação educacional, políticas públicas e demais conteúdos pertinentes;



Plano de Gestão: Apresentação e defesa de um Plano de Gestão (PG), em data agendada pela comissão, para banca examinadora conforme os princípios da gestão democrática e participativa. O não cumprimento acarretará a eliminação do candidato;

Avaliação Final e Homologação: Atribuição de notas, análise dos resultados e homologação dos aprovados.

Nesse seletivo foram inscritos sete candidatos para seis vagas, e a aprovação se deu a seis concorrentes e a posse foi realizada dia 03/01/25.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Com base nos dados apresentados nesta sessão, as seguintes conclusões podem ser extraídas acerca da evolução do monitoramento da Meta 14 do PME:

- Para os anos monitorados observa-se que o município de Nova Olímpia precisa realizar mais palestras sobre a importância dos conselhos escolares e conselhos municipais para que a população possa conhecer sua importância e se disponibilizar a ser candidato quando for necessário.



META 15

Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto – PIB do País no 5º quinto ano de vigência desta lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do 7º sétimo ano.

Não se aplica



REFERENCIAS

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Seção 1, p. 1. Edição Extra.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Plano Nacional de Educação PNE 2014-2022: linha de base. Brasília, DF: Inep, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara da Educação Básica (CEB). Resolução nº 6, de 20 de outubro de 2010. Define Diretrizes Operacionais para a matrícula no Ensino Fundamental e na Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 de outubro de 2010. Seção 1, p. 17.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad-c): micro dados. [Rio de Janeiro, 2022b].

CARVALHO, PEREIRA, TAVARES, Educação do campo e educação quilombola: algumas reflexões / Organizado por Francisca Edilza Barbosa de Andrade Carvalho, Leonice Aparecida de Fátima Alves Pereira Mourad e Maria Helena Dias Tavares. — Iguatu, CE: Quipá Editora, 2021. 153 p.: il.

CALDART, R.S. Projeto popular e escolas do campo Brasília: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 1999

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação: Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: linha de base. Brasília, DF: Inep, 2015.



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório do 1º ciclo de monitoramento das metas do PNE: biênio 2014-2022. Brasília, DF: Inep, 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório do 2º ciclo de monitoramento das metas do Plano Municipal de Educação: 2022. 2. ed. Nova Olímpia, MT: Inep, 2023.

PNE – Monitoramento: PNE - Plano Nacional de Educação - Plano Nacional de Educação - PNE (mec.gov.br)

LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Positivo, 2009.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Niterói: Alternativa, 2004.

Decreto Municipal nº 077 de 30 de agosto de 2022

Decreto Municipal nº 022 de 03 de agosto de 2010

IBGE: Planilha Regional – a partir do Censo 2010

<https://lookerstudio.google.com/reporting/9e28193c-5c59-4ec7-aa42-5c821c4c3c02>

Planilha Regional – a partir do Censo 2022 - (dados gerais)

<https://lookerstudio.google.com/reporting/973ee252-e038-4fa8-9f2c-a17e99a75bd0/page/7wPID>



<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/9662-censo-demografico-2010.html?edicao=9673&t=resultados>

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimati%20vas-de-populacao.html?edicao=16985&t=downloads>

Censo Escolar Matrículas

<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>

Nascidos Vivos – Datasus

<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/>

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5307>

[Painel de Monitoramento do PNE — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep \(www.gov.br\)](#)

Avaliação Somativa

- IQA e IDE-MT https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/437fecb0-1a99-45d8-8f48-3da600c13d15/page/p_gsjqnqk00c

Nascidos Vivos – Datasus

<https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/>

Proficiência Média: <https://avaliacaoemonitoramentomatogr...>

Nota Padronizada - Power By - <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIj...>

Indicadores da Unidade Escolar (Ano Referência - 2022) - <https://qedu.org.br/>

Fator de Equidade: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIj...>



Padrão de Desempenho / Proficiência (% De Estudantes):

<https://avaliacaoemonitoramentomatogr...>

Premissas: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIj...>

<https://buscaativaescolar.org.br/>. Disponível dia 28/08/2023

<https://educacao.uol.com.br/noticias/2013/04/05/lei-regulamenta-obrigatoriedade-de-matricula-na-rede-escolar-a-partir-dos-4-anos.htm?cmpid=copiaecola> Disponível dia 28/08/2023

<https://educacao.imagine.com.br/educacao-especial/>

<https://tdah.org.br/sobre-tdah/o-que-e-tdah/>

<https://saude.abril.com.br/medicina/o-que-e-dislexia-causa-sintomas-diagnostico-e-tratamento/>

<file:///D:/DADOS/Downloads/relatorio%20omega%202023.pdf>

<https://www.educamaisbrasil.com.br/>

<https://www.seduc.mt.gov.br/pro-escolas/muxirum-da-alfabetizacao>

<https://www.proesc.com/blog/gestao-democratica-escolar/>

<https://www.proesc.com/blog/gestao-democratica-escolar/>

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação: Brasília, 2018.

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5307>



ANEXOS